Na terceira página:
★ Iminente o colapso do oposicionismo na Assembléia Legislativa.
★ Ofensivos ao Exercito os ataques de Barreto Pinto ao gal. Goes Monteiro.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 13 de Maio de 1949 | NUMERO 937

Na ultima página:
★ VOLTAM OS AÇOUGUEIROS A BATER ÀS PORTAS DA CEP PLEITEANDO PESADO AUMENTO NOS PREÇOS DA CARNE.

Truman reitera a decisão dos EE. Unidos de colaborar intimamente com a ONU

Condena em mensagem dirigida ao Congresso a obstrução sovietica

EXPRIME VIVA SATISFAÇÃO PELO TERMINO DO BLOQUEIO DE BERLIM

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Em mensagem dirigida ao Congresso, o presidente dos Estados Unidos reitera a firme disposição do seu governo de colaborar intimamente com as Nações Unidas.

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O presidente Truman denunciou ao Congresso dos Estados Unidos a obstrução ostensiva da União Sovietica, no seio da ONU, mas apresentou o Pacto do Atlantico como um instrumento capaz de ajudar efetivamente a organização internacional.

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O presidente Truman aprovou as declarações feitas ontem pelo sr. Dean Acheson sobre a Espanha, nas quais o secretario de Estado revelou que o regime franquista não fez nenhum progresso de democratização e permanece uma ditadura à imagem do fascismo italiano e do nazismo alemão.

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Transmitindo ao Congresso o relatorio sobre as atividades dos Estados Unidos no seio da ONU, o presidente Truman assegurou ao Parlamento americano a determinação de seu governo de colaborar tão intimamente quanto possivel com a ONU, a despeito da "decepção" causada pelo insucesso da organização em seus esforços para conseguir maior segurança no mundo. Embora o relatorio submetido por Truman constitua uma acusação ostensiva à atitude sovietica no seio da ONU, o presidente não deixa de realçar a conclusão do Tratado do Atlantico, que representa, segundo afirma, um meio de proteger esse organismo mundial.

Anexo ao relatorio presidencial, Truman enviou ao Congresso uma carta do secretario de Estado dos Estados Unidos, na qual este declara que a participação de seu país nos trabalhos da ONU foi marcada pela «esperança que nasceu do sentimento de que os principios e os objetivos da Carta da ONU oferecem base mais segura para a criação de um mundo pacifico, no qual reine a justiça internacional e o respeito aos direitos do individuo, bem como a esperança de que a maior parte dos membros da organização trabalhe lealmente com este fito. Foi marcada, igualmente, pela decepção diante da não observancia, por alguns Estados, de suas obrigações, decorrentes da Carta, com referencia a ques-

(Conclui na 4.a pagina)

Mindszenty estaria à morte

VATICANO, 12 (AFP) — A radio do Vaticano transmite noticias de Viena, segundo as quais o estado do cardeal Mindszenty é desesperador. Médicos hungaros, que conseguiram chegar à capital austriaca, acrescentam a respeito que o ex-primaz da Hungria já não se acharia em gozo de suas faculdades mentais.

FLORES PARA A RAINHA — A garotinha de quatro anos, que se vê nos flagrantes, não foi feliz em sua primeira tentativa e somente com o auxilio da jovem enfermeira, ao fundo, é que identificou a rainha Mary, a qual entregou, com uma reverencia, o ramalhete de flores, ofertado pelas alunas de uma escola de Londres. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Greve geral em Tripoli contra o acordo sobre as colonias italianas

NOVAS MANIFESTAÇÕES DIANTE DO CONSULADO DOS ESTADOS UNIDOS

TRIPOLI, 12 (AFP) — Cresce a agitação nesta cidade. A ordem de greve geral em protesto contra o acordo Bevin-Sforza foi decretada pelos dirigentes nacionalistas.

Uma manifestação de 500 a 600 pessoas foi realizada diante do edificio da administração britanica. Os administradores ingleses receberam os manifestantes, tendo o seu "mufti", à frente, sendo entregue aos primeiros um ato proclamando a "desobediencia civil" em Tripoli, no caso da Inglaterra não tomar medidas para que o povo de Tripoli seja de novo abandonado aos "carrascos italianos".

A multidão manifestou tambem diante do consulado da França e depois diante do consulado dos Estados Unidos onde os manifestantes arrancaram a bandeira americana e lançaram pedras.

A greve é total nos serviços administrativos e escolas. Todas as casas de comercio estão fechadas. O sinal de recolher foi estabelecido, de 20 horas às 6 horas da manhã.

WASHINGTON, 12 (AFP) — "As manifestações que se verificaram em Tripoli, ontem, traduziram-se notadamente pelo despedaçamento da bandeira dos Estados Unidos diante do consulado norte-americano e foram, ao mesmo tempo, de carater anti-americano, britanico e francês — afirmou o consul dos Estados Unidos, em Tripoli, sr. Orray Taft, no relatorio publicado pelo Departamento de Estado. Esse departamento acentua que os incidentes de Tripoli tiveram lugar após uma greve geral decidida pelos arabes de Tripoli, em sinal de protesto contra a votação da subcomissão da Assembléia Geral da ONU, favoravel a que se colocasse a Tripolitania sob a tutela italiana, no fim de 1951. Em seu relatorio, o consul dos Estados Unidos analisa pormenorizadamente as manifestações de ontem, indicando principalmente que uma verdadeira chuva de pedras caiu sobre o edificio do consulado, quebrando varias vidraças. Acrescenta que o magistrado arabe em Tripoli enviou ao consul dos Estados Unidos um manifesto explicando e justificando as manifestações. O consul precisa que o consulado francês em Tripoli tambem foi "delapidado", mas que o pavilhão da França não foi rasgado, já que não estava ao alcance dos manifestantes.

TRIPOLI, 12 (UP) — Os soldados norte-americanos no aeroporto local receberam armas brancas em seguida às manifestações de ontem diante do consultado norte-americano, cuja bandeira foi arrancada entre vivas à Russia e morras aos Estados Unidos e às Nações Unidas.



TENTATIVA DE HOMICIDIO — O cliché mostra o casal Frodie Hammer, pessoas da melhor sociedade de Long Island, em uma fotografia recente. Hammer, um heroi da ultima guerra mundial, foi preso na praia de Daytona, sob a acusação de tentativa de homicidio, fato esse que teve grande repercussão em toda a imprensa americana. A sra. Hammer, é herdeira de uma grande fortuna investida em empresas de navegação, e reside atualmente em West Palm Beach. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Será proposto um plano de recuo das tropas de ocupação na Alemanha

FOI APROVADO PELAS TRÊS GRANDES POTENCIAS OCIDENTAIS O PROJETO DE CONSTITUIÇÃO ELABORADO PELO CONSELHO PARLAMENTAR DE BONN

WASHINGTON, 12 (AFP) — Anuncia-se sensacionalmente que um plano de recuo das tropas de ocupação na Alemanha será proposto pelos Estados Unidos na conferencia dos chanceleres. O interior da Alemanha ficaria praticamente excluido de quaisquer tropas de ocupação, segundo informa o «New York Times». Em Washington, confirma-se que o plano é encarado, mas considera-se dificil sua adoção em Paris pelas quatro potencias.

WASHINGTON, 12 (AFP) — De acordo com o plano exposto hoje pelo «New York Times», a Inglaterra concentraria suas forças de ocupação na Alemanha, no porto de Hamburgo e a União Sovietica no porto de Stettin. Por sua vez, as tropas americanas seriam concentradas em Bremen. Quando as tropas francesas, seriam totalmente evacuadas da Alemanha, para concentrar-se em Strasburgo. Isso não daria à França nenhum papel secundario no caso de agitações no interior de Berlim. Com efeito, se houvessem tais agitações, as tropas francesas poderiam movimentar-se mais rapidamente de Strasburgo para o coração da Alemanha do que as forças americanas em Bremen ou as britanicas em Hamburgo. A França continuaria portanto com a principal responsabilidade militar com relação à Alemanha.

FRANCFORT, 12 (AFP) — Os três governos militares das potencias ocidentais de ocupação — França, Inglaterra e Estados Unidos — aprovaram o projeto de constituição para a Alemanha, elaborado pelo Conselho Parlamentar em Bonn.

FRANCFORT, 12 (AFP) — A cerimonia da aprovação da lei fundamental da Alemanha ocidental pelos três governadores militares aliados encerrou-se às 23.20 horas. Os constituintes alemães concordaram com as reservas formuladas pelos comandantes ocidentais. Assim, todos os obstaculos à fundação da Republica Federal da Alemanha ocidental foram removidos.

FRANCFORT, 12 (UP) — Os governadores militares norte-americano, britanico e francês aprovaram a Constituição para a Alemanha ocidental, porem formularam as seguintes reservas:

1.o — Recordando que a Alemanha está sujeita aos dispositivos do Estatuto Aliado de Ocupação.

2.o — Limitando os poderes Politicos do governo federal.

3.o — Interpretando a inclusão de Berlim na Federação Ocidental como a de um membro sem voto nos organismos federais.

4.o — Os poderes para modificar as fronteiras dos Estados não serão exercidos até que se tenha firmado o Tratado de Paz.

BERLIM, 12 (AFP) — Falando na primeira reunião da Municipalidade de Berlim, no setor americano, consagrada à ruptura do bloqueio e do contrabloqueio, o general Lucius Clay declarou que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França não permitirão que a unidade da Alemanha se realize sem o respeito aos direitos assegurados pela Constituição elaborada pelo Conselho Parlamentar de Bonn. Clay aproveitou a oportunidade para despedir-se oficialmente, porquanto vai deixar suas funções na Alemanha no dia 15. Disse, contudo, que continuará observando os acontecimentos na Alemanha e que

(Conclui na 4.a pagina)

Repressão ao terrorismo no Egito

CAIRO, 12 (AFP) — Atingem grandes proporções as diligencias policiais para a repressão do terrorismo no Egito.

Perto de meio milheiro de buscas foram realizadas ontem no Cairo — segundo revela um comunicado oficial.

Erguem-se barricadas em Shangai ante o avanço dos comunistas

PODEROSAS FORTIFICAÇÕES NOS PONTOS ESTRATÉGICOS

SHANGAI, 12 (AFP) — A aproximação das forças comunistas faz acelerar os preparativos de defesa nesta localidade. Fortificações de cimento estão sendo construidas pelo exercito nos pontos estrategicos. Sacos de areia estão sendo amontoados nos mesmo e noutros pontos. A noticia de que os comunistas aproximam-se da cidade intensificou a apreensão reinante na população, levando as autoridades a tornarem mais drasticas as medidas de ordem.

SHANGAI, 12 (AFP) — As forças comunistas chegaram a 35 quilometros desta cidade — anuncia-se oficialmente.

SHANGAI, 12 (AFP) — O comando nacionalista confirmou o progresso da ofensiva comunista sobre Shangai.

As tropas comunistas avançam ao longo da via ferrea ligando esta cidade a Hankeu e já atingiram Chin Houtang, a 35 quilometros de Shangai.

SHANGAI, 12 (INS) — A guarnição de Shangai enviou hoje, a toda pressa, reforços para a região situada 30 quilometros a oeste da cidade, a fim de oferecer resistencia na ultima linha externa das defesas deste importante porto.

SHANGAI, 12 (INS) — Informa-se que os comunistas conseguiram abrir uma ampla brecha nas defesas exteriores de Shangai, que tem 144 quilometros de extensão. Essa brecha foi aberta à noite passada, em Kahsan, 68 quilometros a oeste de Shangai.

SHANGAI, 12 (INS) — Os observadores locais consideram hoje que a conquista de Kiahsan pelos comunistas ameaça flanquear o arco de defesa que rodeia Shangai.

CANTÃO, 12 (AFP) — A queda de Hankow é iminente — informam os circulos categorizados, precisando que as tropas comunistas, sob a chefia do general Lin Piao, atingiram Hwang Po, 30 quilometros ao norte da capital da China Central, estando em condições de entrar na cidade a qualquer momento.

SHANGAI, 12 (UP) — Toda a China Meridional e Ocidental acha-se ameaçada de ser invadida pelos comunistas, em virtude das vitorias por eles obtidas na região de Hankow.

SHANGAI, 12 (UP) — O unico obstaculo que existe entre os comunistas e toda a China Meridional e Ocidental são as posições nacionalistas de Hankow.

Esta cidade nacionalista está agindo como um verdadeiro dique ao avanço dos soldados de Mao Tze Tung, sobre a parte livre da China.

SHANGAI, 12 (UP) — Informa a agencia noticiosa "Central News" que os comunistas tiveram mais de 8.000 baixas na batalha travada ao norte de Tsingtao nas ultimas 24 horas.

No campo de batalha foram encontrados até o momento 3.700 cadaveres de soldados vermelhos.

SHANGAI, 12 (UP) — A guarnição nacionalista ordenou que todas as repartições do governo central, transferidas para esta cidade depois da fuga de Nanquim, suspendam suas funções imediatamente. O governo municipal, contudo, continuará funcionando.

HONG-KONG, 12 (UP) — Fontes autorizadas informam que o presidente provisorio Li Tsung Jen convocou seus principais conselheiros e partidarios militares para uma conferencia em Cantão. Nesse conclave, o presidente deverá resolver se continuará ou não à frente do governo nacionalista.

Ratificado pela Camara dos Comuns o Pacto do Atlantico

CHURCHILL CONDENOU A EXCLUSÃO DA ESPANHA — BEVIN VOLTA A ATACAR A POLITICA SOVIÉTICA DE EXPANSÃO

LONDRES, 12 (AFP) — O Pacto do Atlantico foi ratificado por 333 votos contra 6, na sessão de hoje da Camara dos Comuns. Votaram contra a aprovação do Tratado os deputados comunistas Piratin e Gallacher, os trabalhistas independentes Prirt e Platt-Mills, e Braddock e Zilliacus, trabalhistas da esquerda.

LONDRES, 12 (AFP) — O chanceler Bevin fez longo discurso na Camara dos Comuns, defendendo o Pacto do Atlantico. O chanceler consagrou longa parte de seu discurso à politica de expansão russa, mostrando como varios paises, um após outros se entregaram completamente a Moscou e denunciando as perturbações causadas noutras nações pelas influencias eslavas.

Segundo resumiu Bevin, o Pacto do Atlantico foi uma necessidade diante da politica sovietica, politica que consistiu, para Moscou, "em falar de paz e acusar os outros como fautores de guerra, enquanto o governo russo fomentava a desordem e a confusão".

LONDRES, 12 (AFP) — Nos debates de hoje na Camara dos Comuns, sobre o Pacto do Atlantico, Churchill condenou a exclusão da Espanha desse Tratado como uma brecha aberta na organização defensiva do ocidente.

Segundo Churchill, as condições vigentes na Espanha, tornando impossiveis as liberdades individuais, são as mesmas que prevalecem na Russia, na Bulgaria ou na Rumania.

LONDRES, 12 (AFP) — "Estou perfeitamente de acordo com o sombrio discurso que acaba de ser feito pelo sr. Bevin" — declarou o sr. Winston Churchill ao fazer uso da palavra, após o ministro do Exterior.

"Sinto-me feliz — acrescentou — que o levantamento do bloqueio de Berlim pelo governo sovietico não tenha sido considerado por ele como uma atitude importante no sentido da paz".

Prosseguindo, o orador declarou: "A oposição acolhe favoravelmente o Pacto do Atlantico. Não farei nenhuma arenga sobre o credito devido ao sr. Bevin quanto à conclusão deste Tratado, mas não devemos esquecer que o primeiro agente da concretização do mesmo foram os Estados Unidos. A humanidade espera hoje que os sacrificios consentidos pelos Estados Unidos evitarão uma terceira guerra mundial. O Pacto do Atlantico só pode ser um tratado defensivo, quando se leva em conta a grande disparidade de forças militares existentes atualmente no continente europeu. Não existem, no continente, unificação de planos e forças militares, em virtude do grande papel desempenhado, no caso, pelas considerações de carater nacional".

O lider da oposição propôs, em seguida, a "ampliação das atividades do Comitê Militar da União Ocidental, e convidando-se os representantes de outras potencias signatarias do Pacto do Atlantico, notadamente a Italia, Portugal, Dinamarca, Noruega e Islandia a fazerem parte do mesmo. Os representantes destes paises deveriam, de qualquer forma, e na qualidade de observadores, assistir periodicamente às reuniões do Comitê de Fontainebleau".

Churchill trouxe, porem, à baila, o caso da Espanha, dizendo que "a ausencia desse país entre os signatarios do Pacto do Atlantico é uma brecha nos acordos estrategicos da Europa Ocidental". E prosseguiu: "Estou satis-

(Conclui na 4.a pagina)

MISS CINEMA DE 1949



A ultima rainha do "Pin up", já escolhida no Moulin Rouge, em Paris. Trata-se de Micky Chaniere, parisiense, de 18 anos, e 1 metro e 65 de altura. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DEZESSETE MIL ITALIANOS EMIGRARÃO PARA O BRASIL

ABANDONARÃO A PENINSULA 400 MIL TRABALHADORES

ROMA, 12 (AFP) — Quatrocentos mil trabalhadores italianos emigrarão para o estrangeiro daqui até o fim do ano, segundo um projeto que o governo italiano submeteu à "ECA" (Administração para a Cooperação Européia) que, como se sabe, pôs em estudo um plano para a absorção da mão-de-obra excedentaria na Europa.

Está previsto que 220.000 italianos emigrarão para o outro lado do Atlantico, dos quais especialmente 160.000 para a Argentina, 17.000 para o Brasil, 2.000 para o Peru, 2.000 para a Colombia e Bolivia, 1.500 para o Uruguai e Paraguai, 12.000 para o Chile, 500 para a America Central e 200 para o Mexico.

Cento e setenta mil emigrantes serão absorvidos por varios paises da Europa Ocidental (França e Belgica, em particular). Cinco mil irão para a Africa.

O projeto governamental prevê, alem disso, a emigração de 600.000 trabalhadores para alem do Atlantico durante os anos de 1950 a 1952.

A realização desse plano, que permitiria descongestionar o mercado do trabalho e reduzir o desemprego na Italia, não será feita, contudo, sem dificuldades, cuja principal é representada pela falta de meios de transportes.

A "ECA" bem que propôs colocar 10 vapores de tonelagem media à disposição da Italia para auxiliar na transferencia dos emigrantes. Mas, se se levar em conta que um navio de tonelagem media pode transportar um milheiro de emigrantes no maximo, e que um vapor de 20.000 toneladas não pode absolutamente embarcar mais de 2.000 passageiros, vê-se em seguida as dificuldades do empreendimento. E isso tanto mais porquanto a duração da travessia atrasa a frequencia das partidas.

Conta-se aqui com a entrada em serviço, brevemente, nas linhas do Atlantico de dois grandes navios, o "Conte Biancamane" e o "Conte Grande" que, como se sabe, foram restituidos à Italia pelos Estados Unidos, o que permitirá transportar numerosos emigrantes. Um desses dois transatlanticos, completamente remodelado, fará ainda este mês sua primeira viagem ao Brasil e Argentina.

Convênio comercial brasileiro-argentino

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Foi divulgado nos circulos da Chancelaria que até o fim da semana será assinado o convenio comercial entre o Brasil e a Argentina. Este país exportará 600.000 toneladas de trigo para o Brasil.

De outra parte, divulga-se que seguiu para o Rio o navio «Mormack Saga», conduzindo 24.000 caixas de maçãs e peras argentinas, num total de 569 toneladas.

ULTIMAS NOTICIAS

PROTESTO BULGARO CONTRA O GOVERNO GREGO

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — O ministro do Exterior da Bulgaria, sr. Vassili Kolarov, protestou junto ao secretario-geral da ONU contra a "incursão no territorio bulgaro, por uma companhia de soldados gregos que abriu fogo contra guardas de fronteira bulgaros, matando um, ferindo outro e conduzindo dois outros, na qualidade de prisioneiros, para a Grecia." O sr. Kolarov comunicou igualmente sete "casos de violação do espaço aereo bulgaro por aviões governamentais gregos".

CREDITO PARA CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS RAPIDOS

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Subcomissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes, concedeu 11 milhões de dolares de creditos suplementares à Marinha, a fim de concluir a construção de submarinos experimentais de grande velocidade. Recorda-se que 30 milhões de dolares já foram concedidos com o mesmo objetivo.

O livro que apresenta o operario norte-americano

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — O govêrno dos Estados Unidos acaba de lavrar um tento na propaganda sobre "o modo de viver norte-americano" destinada à Europa. Dessa vez, a gloria não coube ao Departamento de Estado, mas ao Departamento de Trabalho.

Trata-se de um livro de 142 páginas, intitulado "The Gift of Freedom" (Os Dons da Liberdade) e dá uma idéia das condições de vida dos operários na mais próspera e poderosa nação do mundo.

Os especialistas em propaganda há muito tinham chegado à conclusão de que a classe operaria européia, ideologicamente instavel em consequencia da guerra, e muito curiosa de saber o que se passa nos EE. UU. e na Russia, necessitava algo de mais realista que o cinema para conhecer as vantagens do sistema norte-americano. O livro do Departamento de Estado, repleto de dados sobre as condições dos assalariados, constitui, certamente, valiosa contribuição em tal sentido.

O livro começa salientando que "não é somente um sistema economico e social que garante a prosperidade e a segurança" mas que o sistema social e economico deve assegurar ao individuo ampla liberdade de participar na solução de seus problemas a fim de serem utilizados em grau máximo os recursos humanos e naturais.

O livro mostra que, em media, a capacidade aquisitiva do operário norte-americano é duas vezes maior que há 30 anos atrás e que êsse operario trabalha no minimo dez horas por semana menos. Uma das maiores conquistas do movimento operário norte-americano — a semana de 40 horas — foi alcançada há cerca de uma geração.

O livro contem dados interessantes sobre a capacidade aquisitiva do operario fabril, em media. Esse tipo "medio" de operario precisa trabalhar seis minutos para comprar uma libra de pão, 40 minutos para comprar uma libra de manteiga, 21 minutos para uma libra de salmão, seis horas para comprar um par de sapatos, 22 dias para comprar um refrigerador eletrico, três dias para pagar o aluguel da casa e 140 dias par comprar um automovel barato.

O livro salienta que 94,6 por cento das residencias urbanas dispõem de agua canalizada, 79 por cento de banheiros, 59 por cento de aquecimento central e 97 por cento de eletricidade.

Sem duvida, tudo isso apenas constitui documentação para um fato que os europeus estão cansados de saber, isto é: que o nivel de vida do operario norte-americano é elevado. Onde o livro se mostra mais interessante é na discussão dos efeitos do sistema democratico norte-americano. Naturalmente, a propaganda comunista baseia seus argumentos nesses defeitos, do mesmo modo que a propaganda norte-americana se aproveita dos defeitos do sistema russo. Sendo assim, é muito interessante que o livro admita francamente que o sistema norte-americano não é perfeito, mas que continuam a ser feitos os maiores esforços para resolver os problemas nacionais. Os especialistas em relações internacionais chamam a atenção para esse ponto, salientando que a propaganda contraria será muito afetada com uma confissão franca dos defeitos existentes.

O livro do Departamento do Trabalho pelo menos inicia alguma coisa nesse sentido. "Existem serios problemas de desigualdade" — observa ele — "Ocasionalmente são cometidos erros que afetam o senso de justiça".

Enfrentando com bravura a "psicose de depressão" dos comunistas, o livro observa: "Em qualquer sociedade em ascensão haverá, inevitavelmente, flutuações de preços, salarios, produção, emprego e outros elementos que compreendem uma sociedade complexa e dinamica, mas há bons motivos para se esperar que seja mantido um equilibrio mais satisfatorio que no passado".

Por outro lado, o livro foi menos feliz na maneira com que abordou a questão das liberdades civis, um dos topicos prediletos da propaganda sovietica. Elogia o esforço dos sindicatos norte-americanos na luta pelas liberdades civis em seu conjunto, mas não se refere ao fato de muitos desses sindicatos serem defensores notorios da segregação racial.

Tambem a parte de ilustrações do livro é decepcionante. Há inumeras fotografias de operarios saudaveis, fabricas onde as condições de trabalho são excelentes, belas residencias suburbanas e escolas modernas. Não aparecem fotografias de favelas, fabricas onde são más as condições de trabalho, de escolas de segunda ordem e de trabalhadores rurais. Tudo isso existe nos Estados Unidos, e os operarios europeus sabem disso. E' dificil se perceber que ocasionasse algum mal, numa propaganda honesta, ilustrar aqueles maus aspectos, comparando-os com os bons.

Os partidarios da propaganda franca argumentam, por exemplo, que seria excelente a idéia de se incluir no livro uma fotografia mostrando a recente visita feita em Washington, por um grupo de senadores às favelas em que residem negros, a pequena distancia do Capitolio. Tal fotografia mostraria que o problema está sendo debatido no Senado.

Infelizmente, se uma publicação de propaganda do governo apresentasse tal fotografia, o funcionario responsavel seria, provavelmente, demitido, como elemento subversivo.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8453
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	2-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

FIM OU TREGUA

TREZENTOS e vinte e sete dias durou o bloqueio que os russos impuseram à capital do antigo "Reich" alemão. Norte-americanos e ingleses já procederam ao balanço do custo das operações necessarias ao abastecimento de Berlim, através da famosa ponte aerea construida pelos seus bravos e infatigaveis aviadores. Ao Tesouro de Washington elas custaram 150 milhões de dolares; o Tesouro de Londres dispendeu com elas cerca de 6 milhões e meio de esterlinos. Outro preço tambem tiveram as heroicas tarefas exigidas pelo abastecimento da população berlinense — ou de numerosas vidas humanas sacrificadas em acidentes aviatorios.

A suspensão do bloqueio representará o fim da guerra psicologica que aquele ato de hostilidade abriu entre o Leste e o Oeste, tornando incomunicaveis a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental? Os metodos que traduzem, moral e materialmente, a mentalidade sovietica não permitem avançar qualquer juizo a respeito com relativa segurança. Entrando em acordo com as democracias do Ocidente para o levantamento da medida hostil, o governo do "Kremlin" reconheceu, sem o confessar, o erro em que incidira, na falsa suposição de poder forçar o abandono de Berlim pelas autoridades aliadas. Se Moscou houvesse conseguido seu intento, tal vitoria, obtida pela intimidação, lhe abriria os caminhos do mundo, que passaria a ser uma vasta possessão do imperio moscovita. Mas o malogro dos seus planos poderá significar não o desenlace da longa guerra fria senão unicamente uma tregua, para a escolha de outro processo tendente a garantir à Russia o coroamento dos seus objetivos politicos. Stalin, se não deseja a guerra militar, pelo menos imediatamente, não deixa de opor obstaculos à consolidação da paz. Ele prefere agir na perigosa linha fronteiriça que, na atualidade, corre entre o reino da paz e o dominio da guerra. Todavia a desistencia do bloqueio de Berlim é um fato constrangedor para a ditadura de Moscou, que procura esconder os efeitos da decisão sobre a opinião russa — se é que esta pode existir vagamente fora das manipulações do pensamento oficial e do partido unico. Outra conta estão habilitados a fazer os aliados — a dos lucros e perdas, podendo inscrever na primeira coluna a repercussão moral e politica da primeira capitulação diplomatica do "Kremlin".

DESVIO DE DIVISAS

Grave denuncia acaba de ser feita na Camara dos Deputados. Discursando na sessão de anteontem, o sr. João Cleofas, referindo-se à situação economica do país, revelou que grupos particulares estão comprando no Exterior, com nossas divisas, maquinarias que destinavam à Argentina, onde pretendem estabelecer-se. Não é a primeira vez que se fala no assunto. De uma feita, noticiou-se que se desejava fazer a transferencia de fabricas instaladas no Brasil; em outra ocasião, as informações diziam que não se tencionava fazer a transferencia de fabricas montadas, mas de maquinaria que, primitivamente despachada para o nosso país, se intentava desviar para o Prata.

E' esta versão que o deputado brasileiro traz novamente à publicidade. Se, há alguns meses, se poderia invocar a liberdade de comercio para legitimar o direito à transferencia, o caso agora muda bastante de figura, em virtude da escassez de divisas com que se debate o nosso comercio de importação e exportação. Ainda temos na lembrança os planos e projetos que ao tempo em que, ocupando o sr. Sousa Costa o Ministerio da Fazenda e nadando o país em excesso de cambiais, se faziam com relação ao emprego futuro das disponibilidades, que deveriam ser colocadas a serviço da industrialização do Brasil.

Evaporaram-se, ao que parece, as divisas, e em tempo bem menor do que se esperava e empregadas em transações que não se destinavam à modernização do nosso parque industrial. Presentemente lutamos com grandes dificuldades, no que diz à obtenção de divisas em dolares. Devemos conduzir-nos, por isso, com a maxima cautela, a fim de que não venham a ser criados problemas ainda mais graves para a nação. Não podem assim as nossas autoridades permitir que mercadorias compradas com as nossas disponibilidades cambiais, sejam desviadas do país, com danos que poderão ser funestos à economia brasileira. Esperemos que não fique sem eco a palavra do sr. João Cleofas e que não se consuma a denuncia que trouxe a debate no Congresso Nacional.

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL AOS JORNALISTAS

Em oficio dirigido ao prefeito da Capital, o Sindicato dos Jornalistas expôs as queixas da classe que representa com referencia à isenção do Imposto Predial aos profissionais da imprensa. São comuns os casos em que a nossa legislação tira com um dos seus dispositivos o que concede com outro. E' o que mais uma vez está acontecendo agora com a isenção daquele tributo, concedida pela Constituição Federal. Ao regulamentar o preceito constitucional, a nossa Camara Municipal restringiu o direito aos que não possuissem outro imovel no territorio nacional.

"Assim — comenta o oficio a que nos estamos referindo — desde que o jornalista provasse sua qualidade de profissional e assinasse a declaração de que não possui outro imovel no país, sob as penas de falsa declaração, o beneficio deveria ser concedido. Em São Paulo, porém a regulamentação aprovada pela Camara exige, entre outras coisas, que o jornalista apresente atestado do delegado de policia do bairro e nada menos que 16 certidões das circunscrições imobiliarias da Capital." Tal exigencia importa em despesas que muitas vezes ultrapassam a importancia correspondente ao imposto e desse modo a isenção concedida se transforma em simples letra morta, sem nenhuma aplicação pratica, ou mesmo em onus para o interessado, no caso que o profissional, desejando vê-la executada, se disponha a obedecer às prescrições da regulamentação.

Como se vê, estamos diante de uma verdadeira incongruencia, que anula, por um lado, o beneficio que se concede por outro. Está, pois, o chefe do Executivo municipal de São Paulo no dever de ponderar as considerações que ao seu exame apresenta o Sindicato dos Jornalistas. Não se trata do pedido de um favor, ou da concessão de um obsequio: pleiteia-se apenas que seja posto em execução um dispositivo da Constituição Federal.

O SAPS E SUAS REALIZAÇÕES

Não há quem não se lembre do pomposo plano de realizações aqui anunciado, varias vezes, tanto pela atual como pelas anteriores administrações do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. A principio, ainda ao tempo da ditadura, falava-se em restaurante para os comerciarios, restaurante para os industriarios, restaurante modelo, postos de abastecimento em três ou quatro bairros populares e, finalmente, restaurantes de ampla capacidade em varias das principais cidades do interior — Santos, Sorocaba, Baurú, Taubaté, etc. Na realidade, porem, nenhuma dessas obras programadas pelo SAPS foi realizada na vigencia daquele regime de exceção.

Com a volta do país ao regime democratico, mudada a direção do Serviço, não cessou a demagogia feita em torno do nome dessa instituição. Já então o plano era apresentado com mais objetividade, chegando-se mesmo a anunciar, através de entrevistas coletivas à imprensa, os locais onde dentro de meses, senão dias, iam ser instalados os primeiros restaurantes populares do SAPS em São Paulo. Primeiro, falou-se nos baixos do Viaduto do Chá como local assentado para o funcionamento do grande restaurante central que deveria marcar o inicio das atividades do SAPS nesta Capital. Passaram-se dias, meses, e nada aparecia que confirmasse aquela promessa. Finalmente, veio a justificação: a Prefeitura não concordara em ceder aquele local. Cogitava-se de outro que servisse aos fins que se tinham em vista.

Passado mais algum tempo, nova promessa nos jornais. Os restaurantes do SAPS iam ser instalados: um no Brás, em cooperação com o I.A.P.C., outro nos baixos do Viaduto Maria Paula, já cedidos pela Prefeitura. Alem disso, a cidade seria dotada de oito postos de abastecimento nos mercadinhos da Prefeitura. No interior, instalar-se-iam restaurantes em Santos e Taubaté. Era o novo programa.

De tudo isso, entretanto, a unica realização que se conhece até hoje, em São Paulo, é um restaurante popular, por sinal que mediocre, instalado há alguns meses na cidade de Santos.

E essa situação lastimavel é reconhecida pelo proprio diretor da instituição, sr. Umberto Peregrino, quando declara, ele mesmo, em discurso sobre a ausencia do SAPS nesta unidade da Federação. Diz ele: "São Paulo bem conhece essa deploravel realidade, pois sendo como é, o maior centro industrial do Brasil, só conhecia o SAPS por uma vaga presença burocratica, de vez que o pouco que se lograra introduzir aqui, uma rêde de Postos de Subsistencia, certo dia desapareceu transferida ao SESI. A partir desse paradoxal despojamento, ficou em São Paulo, como unico vestigio do SAPS, uma inutil Delegacia, onde numerosos funcionarios bocejam pontualmente..."

E' para causar especie, portanto, que em face dessa "deploravel realidade", proclamada pela propria administração do SAPS, continue a população operaria de S. Paulo privada de qualquer assistencia do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Enquanto isso, porem, os recursos destinados a essa instituição vêm sendo malbaratados em publicações luxuosas, que só servem à vaidade dos que se comprazem em fazer propaganda do que não existe no interesse da propria projeção pessoal, como é o caso do diretor desse Serviço, mandando enfeixar em volume, não à propria custa, para distribuir gratuitamente aos amigos e aos poderosos do dia, os discursos que faz, sem nenhuma significação e com um unico fim — exaltar as benemerencias do governo.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas, passando a bom. Temperatura ainda em declinio. Ventos do quadrante sul, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 16. Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 23, em Catanduva. Minima, 9, em Pindamonhangaba e Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Itanhaem. Minima, 12, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

À sombra do Jaraguá

INTERINIDADE

Vai assumir a presidencia da Republica o sr. Nereu Ramos. Como homem superior que é, não deve ter sentimentos, nem idéias que tenham qualquer vislumbre de superstição. Entretanto, a verdade é que a posse se dará numa sexta-feira e dia 13. Para muita gente dias assim são até portadores de felicidade.

Seja como fôr, não nos interessa esse ponto que relação alguma possui com a vida politica do país.

O que nos causa estranheza é ler noticias que aventam hipoteses sobre a atitude do sr. presidente da Republica nesta interinidade. Só num país, sem aprimorada educação civica, é que poderiam aparecer cogitações, acerca da politica que vai orientar o sr. Nereu Ramos na ausencia do general Dutra.

Nenhuma solução de continuidade se dará, nem pode dar, porque acima de certas leviandades de reporter, está o espirito publico, a dignidade pessoal e o alto teor de educação civica do presidente interino. Além disso nenhum problema urgente e grave afeta o Brasil neste momento e se tal acontecesse, o sr. Nereu Ramos que é altamente habil e de atilado criterio politico, nenhuma resolução tomaria, sem ouvir, pelos meios rapidos de comunicação, o sr. general Dutra. Todos quantos conhecem a figura reta e incisiva do sr. Nereu Ramos têm a certeza de que com ele não se dará nunca o que aconteceu com o funcionario interino de que nos fala Machado de Assis.

O caso mais desagradavel do momento é o do deputado Barreto Pinto, sobretudo porque o general Goes Monteiro lhe deu maior importancia do que devera.

Esperemos que, desta vez, a Camara dos deputados tome uma resolução consentanea com a sua dignidade, de modo que o Parlamento Nacional não seja ferido mais uma vez pelas travessuras desse menino-grande. Não acredito na malicia deste deputado. Desconfio que as suas atitudes nascem mais do espirito de galhofa do que de maldade.

"Quidquid est, ubicumque est, quadcumque agit, ridet ile".

M. DE GRIMM

ASSISTENCIA SOCIAL AOS INTELECTUAIS

Foi em São Paulo, se não nos enganamos, que o atual ministro do Trabalho anunciou pela primeira vez a sua intenção de fazer alguma coisa de concreto, no campo da previdencia social, em beneficio da situação dos trabalhadores intelectuais. Depois dessa primeira declaração, logo a seguir confirmada à imprensa do Rio o sr. Honorio Monteiro tem repetido seguidas vezes que o seu ministerio está empenhado em encontrar a formula por meio da qual possa ser estabelecida em lei a assistencia social a ser assegurada a essa classe de trabalhadores do país.

Efetivamente, para o fim de proceder aos estudos necessarios ao encaminhamento do assunto, foi nomeada recentemente uma comissão de representantes das principais associações de intelectuais, à qual caberá elaborar um anteprojeto de lei para ser enviado ao poder competente.

Sobre o problema, que interessa diretamente aos trabalhadores do jornal, teve oportunidade de falar à imprensa desta Capital, por ocasião de sua recente visita a São Paulo, o prof. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e que é, tambem ele, pela natureza de suas atividades, um adepto da causa em debate. Embora o entrevistado se tenha furtado a antecipar os pontos de vista já firmados em torno do trabalho de que se incumbe o grupo de intelectuais designado, nem por isso deixou de afirmar a sua convicção de que o amparo de que se cogita não poderá ficar adstrito a nenhum dos atuais institutos de previdencia, dadas as condições especialissimas em que se processam as atividades dos que tiram os meios de subsistencia do trabalho intelectual.

Realmente, sob esse aspecto a questão apresenta diferenciações muito extensas que precisam ser cuidadosamente examinadas. Mesmo no grupo dos que exercem atividades intelectuais, há diversidades que precisam ser distinguidas e apreciadas com tacto e visão esclarecida.

No caso dos jornalistas, por exemplo, há a experiencia de outros povos, onde essa classe desfruta os beneficios de uma legislação propria, mostrando que a sua situação difere muito da de outros grupos de intelectuais, os quais parecem se achar mais proximos dos grupos de profissões liberais. Mesmo em países deste hemisferio, de imprensa menos desenvolvida economicamente que a nossa, a situação dos jornalistas, do ponto de vista da assistencia social, é distinguida por legislação especial, cabendo a estes um organismo proprio de assistencia, por onde correm os serviços de previdencia em geral.

Pela natureza das organizações economicas a que prestam serviços de ordem intelectual, assemelham-se aos profissionais de imprensa os redatores, locutores de radio e outros que aí se dedicam a trabalhos intelectuais. Nas empresas comerciais e industriais, tambem há os tecnicos de publicidade, assim como em varios outros campos de atividade se acham hoje utilizados, às centenas, trabalhadores que só podem ser enquadrados convenientemente no grupo dos intelectuais. Sucede, porém, que todos esses profissionais trabalham como assalariados, mediante remuneração certa e ajustada.

Positivamente, este não é o caso dos escritores, dos poetas, dos artistas, dos compositores, que trabalham por conta propria e sem remuneração certa e ajustada com alguem. Como conciliar, pois, num só e mesmo organismo de previdencia a situação de intelectuais de campos tão diversos?

A questão é delicada, como se vê, e requer muito estudo.

A nossa opinião é que não seria sensata levar-se avante, pelo menos neste momento, a idéia da criação de um organismo de previdencia especialmente para os intelectuais, quando ainda se acha em estudo o plano de unificação dos institutos existentes, sendo opinião de muitos que só por meio do instituto unico se chegará ao ponto de poder assegurar a assistencia social justa, que é direito de todos.

NOTICIAS DO RIO

CONSTITUCIONAL A LEI DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

O procurador-geral da República opina pela regulamentação imediata — Marcado o próximo dia 18 para julgamento do mandado de segurança interposto à cassação

RIO, 12 (Da sucursal) — Na sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o procurador-geral da Republica, sr. Luis Gallotti, apresentou seu parecer, que estava sendo aguardado com natural interesse nos circulos politicos e no seio da opinião publica, em geral, sobre o preenchimento das vagas abertas com a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Damos, a seguir, na integra, o pronunciamento do chefe do Ministerio Publico.

O PARECER

"Não procede a preliminar com que se visa a não aplicação da lei n.o 648, de 10 de março ultimo, antes do pronunciamento do Egregio Supremo Tribunal Federal sobre os mandados de segurança requeridos contra a cassação dos mandatos dos representantes do Partido Comunista. Não procede, porque a medida impetrada não tem efeito suspensivo nem lhe foi atribuido o que excepcionalmente poderia ter. Aliás, tudo está a indicar que o julgamento, já iniciado pela Egregia Corte Suprema, sobre a cassação dos referidos mandatos, precederá a decisão deste Colendo Tribunal Superior Eleitoral sobre a lei de preenchimento das vagas

Examinemos, agora, a arguida inconstitucionalidade da lei 648. Quando, em março de 1948, a questão relativa àquele preenchimento foi submetida a este Egregio Tribunal, opinamos pela necessidade de uma lei, fosse para estabelecer independentemente de eleições criterio que deveria disciplinar dito preenchimento (fixando se os votos dados aos representantes comunistas deveriam ser considerados nulos ou em branco), fosse para regular as novas eleições. Justificando a necessidade de uma lei em qualquer das hipoteses acima, dissemos então:

"O caso presente não é nenhum dos previstos expressamente na Constituição, mas outro que, embora dela decorrente, teve de ser regulado em lei: o de extinção dos mandatos de representantes de partido, cujo registo foi cassado pela Justiça Eleitoral.

CONSTITUCIONAL O PREENCHIMENTO NA FORMA DA LEI

Ora, parece-nos que, tratando-se de caso de extinção de mandatos não expressamente previstos na Constituição, tanto que foi necessaria uma lei para regular a materia, a ação do Poder Legislativo, que só em parte se exerceu, dispondo sobre a extinção dos mandatos e a consequente abertura das vagas, deverá completar-se, regulando tambem o modo de preenchimento destas. O Mestre dos Mestres, Rui Barbosa, com autoridade insuperavel, teve ocasião de assinalar, num dos seus estudos magistrais:

"As Constituições não têm o carater analitico das codificações legislativas. São, como se sabe, largas sinteses, sumas de principios gerais, onde, por via de regra, só se encontra o "substratum" de cada instituição nas suas normas dominantes, a estrutura de cada uma, reduzida, as mais das vezes, a uma caracteristica, a uma indicação, a um traço. Ao legislador cumpre ordinariamente, revestir-lhes a ossatura delineada, impor-lhes o organismo adequado, e lhes dar capacidade real de ação" (Comentarios à Constituição, coligidos por Homero Pires, 1933, vol. 2.o, pagina 477|8)

E invocando a jurisprudencia norte-americana, cita o caso Peras V. Spaunhorst, pleiteado ante o Supremo Tribunal do Missouri e em que o Chief Justice "Sherwoo" sentenciou (pag. 480):

"Excepcionais são os casos, em que as disposições constitucionais são por si mesmas executorias. Os ordinario os atos da Assembléia Constituinte só depois de completados com a legislação, que os supre, se podem executar".

Dir-se-á que seria inutil o pronunciamento do Poder Legislativo ordinario porque forçosamente teria de inclinar-se pela obediencia à norma constitucional, fazendo realizar novas eleições.

Não pensamos assim. Primeiro, porque sendo o preceito constitucional, como é obvio, atinente aos casos que a Constituição previu e disciplinou, poder-se-á contestar sua aplicabilidade às hipoteses que ela não regulou. Em segundo lugar, mesmo que o Congresso Nacional houvesse de determinar a realização de eleições, teria, ainda assim, de dispor sobre elas, porque o vigente Decreto-lei 7.586, de 28 de maio de 1945, embora tendo adotado o sistema de representação proporcional quanto às eleições para a Camara dos Deputados e Assembléias Legislativas, determina que "para o preenchimento de vagas nas Camaras Legislativas, prevalecerá o principio majoritario". (Art. 38, § 2.o).

E' evidente que al não cogitou o legislador de hipotese como a presente, da extinção dos mandatos de todos os representantes de um Partido cujo registro foi cancelado por contrario à Lei Magna. E cumpre atender a que a Constituição de 1946 adotou o principio da representação proporcional, na forma que a lei estabelecer (art. 134). Quer dizer: não é o sistema proporcional puro, mas o fixado na lei, tanto que esta manda atribuir os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidarios ao partido que tiver alcançado o maior numero de votos (art. 4.o do Dec.-lei 7.586, de 28 de maio de 1945) e esse dispositivo tem sido invariavelmente julgado compativel com a Constituição. Resulta, assim, manifesto que, mesmo na hipotese de entender o Congresso que deverão ser realizadas eleições, terá ele de ajustar o citado parag. 2.o do art. 38 da Lei Eleitoral ao mandamento contido no art. 134 da Constituição, de modo que aquelas obedeçam, não ao principio majoritario, mas ao sistema da representação proporcional, embora na forma que a lei estabelecer".

O Egregio Tribunal acolheu esse parecer, por maioria de votos, e, submetida a materia ao exame e deliberação do Poder Legislativo, foi votada a lei 648. Se esta se houvesse inclinado no sentido de mandar proceder a novas eleições, nenhuma duvida restaria sobre a sua constitucionalidade. Feita como foi, pode suscitar controversia, como suscitou neste Tribunal e admitimos em nosso primeiro parecer. Entretanto, o nosso parecer pela constitucionalidade da lei 648 resulta do anterior, já em parte transcrito. Só nos cabe mantê-lo, tanto mais, que, segundo o principio assente quer em nossa jurisprudencia, quer na norte-americana, a inconstitucionalidade das leis só se declara, quando evidente e fora de toda a duvida razoavel."

NO PROXIMO DIA 18, O JULGAMENTO NO SUPREMO

Ontem no Supremo Tribunal Federal, o ministro Hahnemann Guimarães, relator do mandado de segurança impetrado pelos ex-parlamentares comunistas contra as Mesas do Senado e da Camara dos Deputados, procedeu à leitura das peças do processo, resolvendo o Tribunal designar o proximo dia 18 do corrente para o julgamento. No mandado de segurança, que se compõe de numerosas paginas dactilografadas, os ex-parlamentares alegam que a lei de cassação é nula, por desrespeitar varios principios constitucionais. Concluem, pedindo a concessão do mandado de segurança, a fim de continuarem a exercer o mandado politico para que foram eleitos, a receber o subsidio e ajuda de custo a que lhes dá direito a Constituição, e gozar das imunidades e outras regalias constitucionais inerentes aos mandados politicos de origem popular.

Os ministros Lafayette de Andrada e Ribeiro da Costa estão impedidos de funcionar no julgamento, por terem tomado parte na justiça eleitoral, por ocasião do fechamento do Partido Comunista do Brasil. Para substitui-los, foram convocados os ministros Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos.

SENADO FEDERAL

APROVADO O CONVENIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O LIBANO

RIO, 12 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana, reuniu-se o Senado, presentes 33 senadores. No expediente foi lido oficio do presidente da Assembléia Legislativa de Minas, transmitindo copia do requerimento ali aprovado, de apelo ao Senado, no sentido de ser incluido no projeto da nova Lei Eleitoral, o dispositivo que assegure voto aos cegos. O sr. Euclides Vieira tratou da Lei de Aposentadoria dos Ferroviarios, sancionada pelo presidente da Republica em dezembro de 1948 e que não foi regulada até hoje, estando já esgotado o prazo para sua regulamentação. Salientou a situação dos ferroviarios, portuarios e empregados dos telegrafos e telefonicas que está se agravando. O sr. Francisco Galotti confirma as afirmações do orador. Em seguida ocupou a tribuna o sr. Falvio Guimarães anunciando estar o sr João Vilas Boas escrevendo um discurso sobre o trigo. Por sua vez solicitara ao governador Lupion, informações sobre a cultura do trigo no Paraná. Leu então a resposta ao chefe do Executivo paranaense segundo a qual o Estado produziu 305.023 sacos. Na Ordem do Dia o sr. Aloisio Carvalho fala sobre o projeto que aprova o convenio cultural entre o Brasil e a Republica do Libano tendo palavras de admiração e elogio ao povo do Libano. O sr Hamilton Nogueira secunda, em aparte, as palavras do orador. Posto em votação o projeto é aprovado. Foram aprovados projetos concedendo isenção de direitos de importação para material consignado à Cia. Força e Luz Parnaiba no Estado do Piauí; aprovando acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a Suiça e o projeto que concede isenção de impostos de importação aos maquinismos e materiais destinados às instalações das fabrica para a indutrialização das plantas Tantinas.

Assumirá hoje o governo o vice-presidente da Republica

RIO, 12 (Asapress) — Amanhã, o presidente Dutra transmitirá o governo ao vice-presidente Nereu Ramos, no Palacio do Catete, embarcando às 6 horas de domingo no aeroporto Santos Dumont, em avião da FAB, para os Estados Unidos.

As autarquias relutam em prestar contas

RIO, 12 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União reclamou ao presidente da Republica contra as autarquias que relutam em prestar contas àquele tribunal, contrariando a Constituição.

Processo contra o diretor da Central do Brasil

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da União Nacional dos Ferroviarios, sr. José Soares Silva, constituiu advogado para processar o general Dorival Brito Silva, diretor da Central do Brasil, por crime de injurias.

Apreensão do dinheiro roubado ao Corpo de Bombeiros

RIO, 12 (Asapress) — Na cidade de São Pedro, aldeia do Estado do Rio a policia apreendeu parte do dinheiro roubado ao Corpo de Bombeiros no Rio de Janeiro, tendo sido presos um pescador daquela cidade fluminense e o pagador do entreposto central de pesca, do Rio de Janeiro. A prisão foi devido ao fato de ter o pescador apresentado à agencia do Banco Predial de São Pedro, cedulas cujos numeros haviam sido fornecidos pela policia como sendo as roubadas do Corpo de Bombeiros.

A representação brasileira junto ao governo espanhol

RIO, 12 (Asapress) — O governo brasileiro ainda não cogita de indicar o seu representante junto ao governo de Madri. Um porta-voz do Itamarati declarou-nos que antes de cogitar-se sobre quem será o representante do Brasil, é necessario que a proposta do Brasil para o reinicio das relações diplomaticas com o governo do gal. Franco seja submetida à Assembléia Geral da ONU, o que deverá dar-se dentro de alguns dias. Só depois de aprovada a nossa proposta, é que se poderá escolher o nosso representante, o qual deverá ainda ser submetido ao "agreement" do governo da Espanha e à aprovação do Senado.

IMINENTE O COLAPSO...

(Conclusão da 3.a pagina)

rá assumir pacificamente a direção do partido, dela dispondo para uma fase de melhor entendimento politico com o governo.

Esse acordo está praticamente firmado e funcionando em parte, como se sabe. Com os srs. Cesar Vergueiro e Gastão Vidigal à frente, restará o sr. Cyrillo Junior. Este, porem, não assumirá atitude hostil, segundo penso, mesmo porque, em se tratando de sucessão estadual, e conhecido o candidato frustrado da UDN, restará o candidato oficial, o qual, segundo se percebe, reunirá as forças do PSP e do PSD, não sendo de todo inviavel o apoio do PTB ao nome indicado".

ZONAS DE INFLUENCIA

Prosseguindo na sua analise sem rebuços, mas por isso mesmo lucida, da situação politica que se esboça no Estado, o deputado pessedista esclareceu:

— "Um dos capitulos mais dificeis em qualquer acordo politico, é o que se refere à zonas de influencia dos membros dos partidos. No caso em foco, de acordo PSP — PSD, esse detalhe foi detidamente estudado e quase que resolvido. As influencias locais serão mantidas, sem interferencias de uns nas zonas de outros. O interesse das partes será resguardado".

MANOBRAS DO VICE-GOVERNADOR

E' esperado em São Paulo o sr. Novelli Junior. A esse proposito, lembramos ao nosso informante a possibilidade de que a presença do sr. Novelli Junior possa modificar seu esquema.

Recebemos a seguinte resposta:

— "Hipotese absurda, essa. O sr. Novelli não será tão mau politico como é romancista, creio. Ele não ficaria sozinho, com alguns amigos inconformados. Nesse particular, vou lhe adiantar uma noticia: uma vez aqui chegado, o sr. Novelli Junior pretende reunir os srs. Vergueiro de Lorena, Gastão Vidigal, Brasilio Machado Neto e Cyrillo Junior, para discussão do esquema de composição. A conferencia dos "big four" está praticamente estabelecida e dela resultará a consumação do acordo. Convem lembrar que quase nenhum parlamentar desistirá da sua reeleição. Como consegui-la, senão valendo-se das duas legendas PSD e PSP? Logo, a conclusão é a seguinte: os ortodoxos concordarão, tambem eles, com o esquema, desde que sintam a faca da proxima eleição contra o peito. E eles não serão esfaqueados..."

SOZINHA A UDN

— «Com a orientação cautelosa imprimida ao PTB — prosseguiu — inclusive desistindo os petebistas da oposição sistematica na Assembléia, em atenção à orientação do senador Getulio Vargas, a oposição no Palacio Nove de Julho entrará agora, em irremediavel colapso. Os parlamentares pessedistas, que até hoje têm feito o jogo de politicos de outros partidos, como é o caso dos ortodoxos que seguem fielmente a orientação dos udenistas, e de alguns petebistas, terão que tomar novo rumo, mais util ao seu proprio partido e a si mesmos»

Entrando em considerações diversas, que não vêm ao caso, o nosso informante concluiu:

— «A UDN estará sozinha na oposição, daqui para a frente. Ela tem vigiado com olho alheio até aqui...»

O inquerito sobre os acontecimentos na UNE enviado à Justiça

RIO, 12 (Asapress) — O delegado de Segurança Politica e Social, enviou ao juiz competente os autos do inquerito instaurado, para apurar responsabilidades nos graves acontecimentos na Sede da União Nacional dos Estudantes por ocasião da instalação do Congresso pró-Paz, ocorridos dia 9 de abril do corrente ano.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

RIO, 12 (Asapress) — Na Estação Sitio, linha centro da Central do Brasil, descarrilou um trem cargueiro, motivando o atraso do noturno mineiro.

Redução do prazo de prescrição para anulação de casamento

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado vai diminuir o prazo de prescrição para a ação de anulação de casamento.

Pelo menos foi o que decidiu hoje a Comissão de Constituição e Justiça, fixando em seis meses o aludido prazo, que era de dois anos, de acordo com o art. 1.º de um decreto-lei baixado em 1942.

A decisão foi tomada por unanimidade.

HESITANTES OS PESSEDISTAS...

(Conclusão da 3.a página)

— "Fui à Camara para avistar-me com o deputado Teofilo Vasconcelos. Como não o encontrei, fiquei conversando com o general Flores da Cunha."

O general Goes declarou que dissera ao sr. Flores da Cunha, usando de linguagem figurada, "quando há um cão danado, a unica maneira de se evitar de ser inoculado é matá-lo."

Disse o general Goes que as memorias do sr. Barreto Pinto provam que a nação está em decomposição.

— "Se desmoralizarmos as instituições juridicas, politicas e religiosas, nada mais restará. Acho que as imunidades dos parlamentares foram feitas para a defesa da nação e não para dissolver as instituições. O Brasil não pode ser entregue a rufiões aventureiros e ladrões. Quanto à suspensão das "Memorias" ou não, individualmente, para mim é indiferente. Ainda está para nascer quem consiga desmoralizar-me" — concluí o general Goes.

PSIQUIATRIA

RIO, 13 (Asapress) — Segundo informações, varios deputados estavam ontem com vontade de tirar um desforço fisico com o sr. Barreto Pinto. O sr. Medeiros Neto, um dos atingidos, pelas "Memorias", foi o primeiro a aconselhar calma e prudencia. O sr. Aliomar Baleeiro é da opinião que o caso Barreto Pinto é de exclusiva competencia medico-psiquiatra.

PILATOS

RIO, 12 (Asapress) — O lider da minoria, sr. Gabriel Passos disse: "Cada qual que vote de acordo com o que leu nas "Memorias" do sr. Barreto Pinto, e segundo o que delas pensa. Eu não orientarei votos e nem interferirei no caso".

INTERDICÇÃO

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que na reunião realizada no Gabinete do sr. Cyrillo Junior, para tratar do caso do sr. Barreto Pinto, um lider, cujo nome não é revelado, propôs que o sr. Barreto Pinto fosse interditado como louco. A sugestão não foi aprovada.

A PRIMEIRA PEDRA

RIO, 12 (Asapress) — Um deputado, falando à nossa reportagem, declarou que será muito dificil fazer a defesa do mandato do sr. Barreto Pinto, pois este, no "post scriptum" do capitulo de suas memorias, publicado ontem, declarou que estava disposto à luta e que, "em questões de politica, dinheiro ou amor, ninguem pode atirar a primeira pedra" Essa declaração pode impedir qualquer tentativa de defesa, pois poderá dizer-se que aqueles que o fizerem agem por medo das revelações do sr. Barreto Pinto.

SUICIDA

RIO, 13 (Asapress) - O acontecimento do dia é o caso do sr. Barreto Pinto, que está na iminencia de perder o mandato, em virtude da publicação de suas "Memorias". Já foi ele desligado da bancada do P.T.B., aguardando-se, com interesse, a reunião secreta de hoje da Camara, que deverá decidir sobre seu destino politico.

Um jornalista que telefonou para sua residencia, foi atendido pelo proprio Barreto Pinto, que somente disse: "Suicidou-se", quando o jornalista perguntou se o deputado estava em casa.

FESTA

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto deu uma festa em sua residencia, que terminou na madrugada de hoje. Desde as 5 horas que ele está em local desconhecido pelos seus proprios familiares.

ATENTADO

RIO, 12 (Asapress) — Correm rumores de que o sr. Barreto Pinto está ameaçado de sofrer um atentado, em consequencia de suas declarações em um dos capitulos de suas "Memorias", publicadas em um vespertino carioca. O desforço seria tomado por amigos de politicos que vem sendo atingidos pelos seus escritos.

ASSISTIRA' A' SESSÃO

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Embora tenha falado nesta tarde pelo radio, o sr. Barreto Pinto não compareceu à sessão da Camara, à qual raramente falta. O deputado carioca, entretanto, informou aos colegas que o procuraram que pretende assistir à sessão secreta de amanhã. "Vou tomar parte nos debates" — acrescentou.

DINHEIRO E MULHERES

RIO, 12 (Asapress) — Um procer da U.D.N., falando à nossa reportagem, declarou que a atitude da Camara com relação às declarações do sr. Barreto Pinto será tomada em função dessas declarações, que na verdade atingem em cheio o decoro parlamentar e a dignidade dos deputados pois o sr. Barreto Pinto declarou que os deputados somente agem por dinheiro e mulheres.

DA PALAVRA "REFINADO"

Henrique Pongetti

(Copyright S.B.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Os vocabulários andam cheios de palavras que sofrem injustiças. Umas somem da circulação com a simples morte de um escritor verbalista; outras perambulam por todas as bôcas sem que seu emprego seja plenamente analisado. Ao baixar ao tumulo, Coelho Neto deixava na orfandade e ao desamparo algumas dezenas de vocábulos. O empobrecimento aparente da nossa linguagem literária data dessa época. Veio em seguida uma literatura sem pulseira, sem brincos e sem anéis que custou a impor-se às gerações da opulência, de cata nos dicionários, de que foi outro campeão nacional o sinonimista Ruy Barbosa.

★

Está neste momento na berlinda a palavra "refinado". Tem ela alguma parentesco com o "raffiné" dos franceses? Tem, sim, mas muito remotamente, lá pelas fontes puras dos lexicólogos, antes de chegar ao povo, em cujas conversas passa a adquirir um sentido muito mais turvo e muito mais pitoresco.

"Raffiné" significa o espirito flambado na chama azul do bom gosto, depurado no filtro de cristal da inteligencia, polido com o esmeril da cultura. Um homem "raffiné" é tudo quanto se pode dizer de alguem que conseguiu a justa medida e freou todos seus impulsos diante do bem e do mal, do feio e do belo. Nós empregamos esse galicismo, continuamente sem ousar traduzi-lo quando se trata de distinguir entre o individuo cheio de requintes e o primario materialão. Por que tememos o emprego do seu sinônimo indigena em caso identico?

★

O dicionário forjado pelo povo, ao calor da vida, ao sabor das contingencias, é profético, além de sabiamente funcional. Refinado, nas conversas do homem da rua, é sempre um adjetivo precedendo pejorativamente um deploravel substantivo. "Refinado malandro", "refinado espertalhão", "refinado trapalhão". A flambagem, o esmerilhamento e a filtragem operam-se entre nós para produzir um temivel elemento... "isento de purezas", protegido contra o contagio de qualquer ideal de solidariedade e de bem publico. Refinavam tambem noutro campo, mas com o mesmo sentido, os polemistas antigos que classificavam de "refinadas cavalgaduras", de "refinados toleirões" inimigos certas vezes já nimbados pelo clarão da eternidade.

★

Da palavra "refinado" pode-se dizer uma infinidade de outras coisas oportunas e interessantes. Mas deixemos que se esclareça completamente o caso das refinarias e que os refinados do sr. Hermes Lima, provem que são "raffinés".

CAMARA FEDERAL

O Banco do Brasil e a questão dos creditos aos pecuaristas

Defesa feita pelo deputado Negreiros Falcão

RIO, 12 (Da sucursal pelo telefone) — Sob a presidencia do sr. José Augusto reuniu-se a Camara Federal. Como principal orador dos trabalhos desta tarde, ocupou a tribuna o sr. Negreiros Falcão, que defendeu o Banco do Brasil, salientando que esse estabelecimento de crédito faz mais pelos pecuaristas do que eles merecem O representante baiano foi vivamente aparteado por numerosos deputados, que exemplificavam casos ora de um Estado ora de outro. Todos, porém, para provar a inercia dos orgãos ali encarregados de velar e fomentar a agricultura e a pecuaria.

OS EMPRESTIMOS DO BANCO DO BRASIL

O sr. Negreiros Falcão disse que o Banco do Brasil vinha emprestando fabulosas somas aos "nossos pecuaristas", o que mereceu um veemente aparte do sr. João Henrique, que considerou essa a mais grave acusação que já se fez contra aquele estabelecimento de crédito. Depois de ter falado o sr. Wilson Pinho, prometendo lutar pela autonomia do territorio extinto de Ponta Porã, foi anunciado o sr. Medeiros Neto, que fez apologia ao Estado de Santa Catarina, cujo territorio acaba de visitar.

O sr. Piza Sobrinho tambem ocupou a tribuna para pedir a transcrição nos anais da resposta dada pela Associação Comercial de Santos ao discurso do sr. Vieira de Melo, defendendo o ministro da Fazenda

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos: 569-B autorizando o Poder Executivo a mandar estudar, para aplicação da agricultura, inseticidas à base de nicotina, piretro e rotenona; 137-D concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 6 imagens de pedra e vitrais, destinados à Igreja da Santissima Trindade. A parte final da sessão foi tomada pela discussão do projeto de incorporação à Comissão de Valorização da Amazonia, da Fundação Brasil Central, que foi combatida pelo sr. Pereira Silva que disse, que se pretende desviar verba da Valorização para pagar dividas da Fundação, contraidas em realizações fora da área da região.

Emprestimo americano para solucionar a escassez de cambiais

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que os meios economicos de São Paulo estão em negociações com banqueiros norte-americanos, para a obtenção de um emprestimo para solucionar a situação da escassez de cambiais.

Aumentado o "cafezinho"

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão Local de Preços, por unanimidade, deliberou aumentar o preço do cafèzinho para 40 centavos, a partir de amanhã.

Tomada de contas das empresas incorporadas ao patrimonio nacional

RIO, 12 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União deliberou que as empresas incorporadas ao patrimonio nacional terão de prestar contas àquele orgão federal.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 7
(15 de Maio de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPAO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 7

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

SALADA A MODA

Querem expulsar da Camara Federal o deputado Barreto Pinto, porque suas "Memorias" são, ao que se diz, prova de falta de decoro parlamentar. De fato, assim tambem me parece. O deputado-clown está relatando, diariamente, a sua vida de "Don Juan" frustrado. Um "Don Juan" que dava empregos e casas às suas Florindas e Helenas, que afinal o traiam sempre. Ora, um deputado-coronel e otario ofende, realmente, o decoro de qualquer instituição. Porisso Pinto Verde deve ser posto para fora da Camara, onde entrou pelas sobras. Só por isso ele já está sobrando.

oOo

Enquanto a onda cresce contra Mundico, o autor de "O Mundo em Cuecas" profere ameaças. Se o expulsarem ele botará meio mundo na rua da amargura. O general Goes, que Barreto Pinto tentou assustar, já foi ao Palacio Tiradentes, com o dedo no gatilho. Barreto escafedeu-se desassombradamente pela porta dos fundos...

oOo

Tomou posse ontem na Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa a nova diretoria da A.C.P. (Associação de Cronistas Parlamentares). O presidente Brasilio Machado Neto compareceu. Houve discursos bonitos. Dizem agora que a A.C.P. vai pleitear à Mesa da Assembléia direito de voto para o seu presidente.

oOo

A fim de divertir algumas colegiais, foi mobilizada, dias atrás, uma "troupe" de poetas desta praça. Os vates foram à Escola e disseram formosos versos. As colegiais ficaram encantadas. No dia seguinte o Geraldy paulista, pelo jornal em que escreve, elogiou a si mesmo, e disse que participara de uma festa sem politica, onde brilharam os eleitos e não os "eleitos". Esse Geraldy, que transportou as aguas furtadas de Paris para S. Paulo, esqueceu-se de que afinal é "imortal" por "eleição". Já foi eleito para duas Academias, inclusive a Brasileira, fato que aliás nada o desmerece. Pior do que isso é distribuir versos às meninas de colegio, como se fossem balas de côco...

oOo

Perguntaram ao poeta Silvestre Pericles, membro da Academia de Letras de Alagoas, o que pensava ele de Aristoteles. A resposta teria sido a seguinte:

— "Se se tratar de algum udeno-comunista vendido a Moscou, eu mandarei "empichá-lo", encaixotá-lo e remetê-lo ao antropofago Oswald de Andrade".

oOo

A' mesma pergunta teria respondido o deputado Porfirio da Paz:

— "Já ouvi falar nele. Penso porem que Flavio Costa fez melhor em convocar Nininho e Ademir. Todavia, a dupla Aristoteles-Leonidas não faria feio, por certo...

oOo

Não quero concluir esta cronica sem um veemente protesto contra um perfido que assim interpretou as iniciais da A.C.P. (Associação dos Cronistas Parlamentares): Associação de Cavações e Picaretagens!

Quando entraremos numa fase em que se levarão a serio as iniciativas que realmente merecem respeito?

oOo

Trabalhadores do Brasil, boa noite.

MONSIEUR BERGERET

Reune-se o Diretório Estadual da U.D.N.

Reune-se, hoje, em sua sede, à rua São Bento, 405, sala 519, às 17,30 horas, o Diretorio Estadual da U.D.N., com a presença de todos os seus membros, representantes de S. Paulo na direção nacional do Partido, deputados federais, estaduais, vereadores municipais da Capital, o presidente e o vice-presidente do Conselho Tecnico Consultivo Estadual.

Reunem-se os udenistas da Penha

Reune-se hoje, às 20 horas, à praça N. S. da Penha, 100, o Diretorio da Penha, da U. D. N., para tratar de assuntos partidarios diversos. Para essa reunião, a que estarão presentes membros da direção estadual do Partido, estão convidados não só os membros do Diretorio, mas tambem correligionarios do distrito em geral.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	Vencimentos: 1.a Prestação	2.a Prestação
55.o — Vila Eduana — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Da-P.A	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independencia — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco ..	15-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itu ..	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairro dos Remedios — Vila Ceramica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos de IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇAO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SAO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431 mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n.º 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO À RUA SAO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA	— Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.o — LAPA	— Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	— Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	— Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	— Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.o — SANTANA	— Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	— Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.o — IPIRANGA	— Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.o — BOA VISTA	— Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	— Rua Pacheco Chaves n. 1.652 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n. 2.388 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.)
13.o — CASA VERDE	— Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.)
14.o — PAULA SOUZA	— Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P. DA REPUBLICA	— Praça da Republica n. 18 (Agencia do Banco da America S/A.)
16.º — BOM RETIRO	— Rua Silva Pinto n.º 209 (esq. José Paulino) Agencia Banco de Credito Real de Minas Gerais.

Iminente o colapso do oposicionismo na Assembléia Legislativa do Estado

Praticamente firmado o acôrdo entre os Campos Eliseos e a maioria que dispõe do controle do P.S.D. — Provavel mudança de linha politica dos ortodoxos pessedistas — Atitude prudente do P.T.B. — Isolados os udenistas na oposição sistemática — Declarações de um deputado da bancada estadual do P.S.D. à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Noticiamos, há algumas semanas, que forças interessadas numa replica ao frustrado acordo mineiro trabalhavam no sentido de unir as principais correntes eleitorais de S. Paulo. E citamos como indicio veemente desse trabalho processado no "underground" da politica paulista, o encontro "ocasional" dos srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros. A aproximação, naquele momento, era, segundo publicamos, obra da iniciativa de elementos ligados ao vice-presidente da Republica, que procurava, assim, fortalecer-se para aparar um possivel golpe das forças do Acordo Interpartidario.

Logo depois começava a acentuar-se no PSD a velha divergencia entre os ortodoxos, ou oposicionistas sistematicos, e os partidarios da oposição construtiva ao governador, já agora conhecidos como "liberais". Essa divergencia desenvolveu-se de tal modo, que os "liberais" estão hoje na iminencia de se transformar em governistas de primeira linha, não como dissidentes do PSD, mas arrastando atrás de si a maioria do partido. Se isto acontecer — como se espera — passarão à dissidencia os atuais ortodoxos, se não resolverem, à ultima hora, mudar de linha.

A consequencia disto será a formação, no Palacio Nove de Julho, de uma poderosissima bancada situacionista, base de uma aliança politica que poderá abranger, alem das hostes do PSP, do PSD e do PTN, as do proprio PTB.

E' isto o que esclarece um deputado estadual que ontem foi ouvido pela nossa reportagem e que nos solicitou sigilo quanto ao seu nome. O seu depoimento segue abaixo, em forma de entrevista.

O "GRUPO DOS NOVE" CONTROLARA' O PARTIDO

Iniciando sua conversa com o jornalista, o deputado em questão assim se pronunciou:

— "Os chamados ortodoxos, cuja ortodoxia só nos tem trazido dissabores e derrotas, terão que acompanhar o partido em composição com os Campos Eliseos, ou ficarão sozinhos. O grupo dos nove, que agora pode ser dos treze, com os quatro dissidentes pessedistas, deputados Martinho Di Ciero, Narciso Pieroni, Silvio Luciano de Campos e Diogenes Ribeiro de Lima, e mais tarde será de dezoito, pode-

(Conclui na 2.a pagina)

SEGUIU PARA O RIO O SR. GASTÃO VIDIGAL

TENTARIA O SR. NOVELLI JUNIOR ASSUMIR O CONTROLE DO P. S. D.

Ontem, o sr. Gastão Vidigal, vice-presidente da Executiva do P.S.D. e que vem dirigindo, de fato, a secção paulista do partido, embarcou inesperadamente para o Rio, não obstante seu estado de saude.

Ao embarque do ex-ministro da Fazenda, compareceram, alem de outros amigos, os deputados Brasilio Machado Neto, Ulysses Guimarães, Oliveira Costa e Luis Augusto de Matos.

Segundo o que se informa, o sr. Gastão Vidigal levou ao Rio a missão de colocar ao par da situação politica no Estado, que se renova revolucionariamente com o esquema de colaboração do P.S.D. com o situacionismo, os chefes nacionais do partido. Da volta, possivelmente, trará a ordem de convocação da Executiva pessedista para estudo do esquema e consequente aprovação.

TEMOR DE UM GOLPE "NOVELLISTA"

Segundo fomos informados, o sr. Joviano Alvim, que ficou no exercicio da presidencia da Executiva do P.S.D., hoje mesmo ou amanhã a entregará ao sr. Novelli Junior, que tomará medidas capazes de impedir que o P.S.D. caia sob o controle dos colaboracionistas. Contra a possibilidade de o vice-governador se apossar da secção estadual do partido, estão se movimentando poderosas forças da ala liberal.

Hesitantes os pessedistas em face do caso do deputado Barreto Pinto

Declarações do sr. Acurcio Torres — "Cão danado", sentencia o general Góes — "Está louco", afirma um parlamentar — "Suicidou-se", informa o próprio sr. Barreto — A sessão secreta de hoje

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando à reportagem do "Jornal de Noticias", o sr. Acurcio Torres, nas ultimas horas da tarde de hoje, adiantou que a posição que tomará a representação do P.S.D. no "caso Barreto Pinto", dependerá de uma solução das "altas esferas administrativas" do seu partido, na qual exerce, é sabido, grande influencia o sr. Góis Monteiro, aquele que se julga o mais ofendido pelas "Memorias" publicadas pelo deputado pelo Distrito Federal. Dessa forma, somente amanhã, possivelmente depois da posse do sr. Nereu Ramos na presidencia da Republica, os pessedistas terão a ordem do partido, muito embora se ache pouco provavel que a questão venha a ser "fechada".

Soubemos, por outro lado, que o general Dutra, ainda hoje, hipotecou sua inteira solidariedade ao senador Góis Monteiro.

CÃO DANADO

RIO, 12 (Asapress) — O general Goes Monteiro, falando à reportagem, desmentiu que tivesse declarado ter ido à Camara, para dar um tiro no sr. Barreto Pinto.

(Conclui na 2.a pagina)

Conferência do deputado Osny Silveira

O deputado Osny Silveira pronunciará hoje, às 20,30 horas, uma conferencia no salão nobre da "Associação dos Amigos da Escola-Lapa", à rua Dr. Cincinato Paponet, 152, 1.o, abordando interessantes aspectos relativos aos acontecimentos de 13 de maio de 1888.

Ofensivos ao Exercito os ataques do deputado Barreto Pinto ao general Goes

Solidário com o ex-ministro da Guerra o próprio presidente da República — "Resolvi não mais tomar conhecimento desse sujeito" — A Câmara funcionará amanhã como juri sensacional para resolver se expulsa ou não o representante trabalhista ora no cartaz — Getulio alheio ao caso — Resposta de Gabriel Passos a João Neves — "Dutra não acredita mais na frente única mineira"

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

Os deputados federais já estão sendo convocados, por telegrama, para a reunião secreta de amanhã, em que será resolvido se o sr. Barreto Pinto continuará ou não fazendo parte da Camara. Como já informamos, há um movimento no sentido de enquadrar o representante trabalhista no paragrafo 2.º do artigo 48 da Constituição, que estabelece a perda de mandato para o membro do Congresso cujo procedimento seja reputado como incompativel com o decôro parlamentar, por dois terços dos seus pares. Essa hostilidade contra o sr. Barreto Pinto resultou das ultimas atitudes do deputado carioca, através de um vespertino, e consideradas como desmoralizadoras da instituição a que pertence. Na sessão de amanhã, que se deve a uma iniciativa do sr. Hermes Lima, o caso será objeto de discussão, com a possivel participação do proprio sr. Barreto Pinto.

Em inquerito que realizamos esta manhã, ouvindo lideres e deputados de todas as bancadas, verificamos que a tendencia para a cassação do mandato do representante «queremista» é quase geral, apontando-se, entre outros, os seguintes motivos: 1.o) a reincidencia do sr. Barreto Pinto na conduta, agora alvo de reprovação de seus colegas; 2.º) o aspecto politico das ultimas declarações do parlamentar carioca, consideradas como envolvendo o proprio Exercito, através do general Goes, e ocultando objetivos funestos de quem promoveu a publicação das chamadas memorias de Barreto Pinto.

DUTRA SOLIDARIO COM O GENERAL GOES

Há quem ache dificil a cassação do mandato do irrequieto parlamentar, por causa da exigencia dos dois terços da Camara, isto é, 208 deputados. Entretanto, uma personalidade do PSD chamou-nos a atenção para os seguintes aspectos:

— As forças armadas consideram-se atingidas pelos insultos do sr. Barreto Pinto ao general Goes Monteiro. E o presidente da Republica está inteiramente solidario com seu amigo general Goes. Nessas condições, o PSD não pode ser contrario à cassação. Agora mesmo estou recebendo o telegrama do lider Acurcio Torres, empenhado em que o comparecimento amanhã seja o maior possivel. A indignação contra o sr. Barreto Pinto começou dentro de sua propria bancada. Ouvi o deputado Segadas Viana dizer que a cassação é o unico remedio. Como se sabe, a iniciativa da sessão secreta se deve ao sr. Hermes Lima, socialista. E o general Flores da Cunha declarou que a UDN tambem aceita a medida extrema. Como se vê, a cassação do mandato de Barreto Pinto vai ser mais facil do que a dos comunistas. Há, de resto, um aspecto importante. E que grande parte da Camara está convencida de que a publicação das «memorias» do deputado carioca foi promovida com o objetivo de desmoralizar os politicos e o regime, favorecendo o golpismo.

SEM APOIO DE GETULIO

Essa ultima observação de nosso informante levou-nos a pedir-lhe maiores esclarecimentos, e ele retrucou:

— Não, não me refiro a Getulio. Sinceramente, acredito que o ex-presidente está alheio às ultimas atitudes do sr. Barreto Pinto. Não desejo citar nome, mas procure na propria imprensa a explicação do caso, aliás muito claro... A atitude da bancada trabalhista mostra que o escandaloso deputado está perdendo o apoio do proprio sr. Getulio Vargas. Quem no momento deseja golpe são outras pessoas, que vivem escrevendo sobre democracia, — concluiu o procer pessedista, cujo nome poderemos revelar depois.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES

Noticiou-se que o general Goes esteve, ontem, na Camara, disposto a matar o sr. Barreto Pinto. Em conversa que tivemos, esta manhã, com o ex-ministro da Guerra, verificamos o exagero dessa informação. Não se ignora que o general Goes não morre de amores pelo deputado trabalhista, ora no cartaz. Tambem não se pode negar a irritação de varios amigos desse chefe militar, em face dos repetidos ataques de Barreto Pinto. Atribuir, porém, proposito homicida ao general Goes parece um tanto forte. Pelo menos ele proprio fez para nós comentarios nesse sentido. Chegou mesmo a dizer-nos, a respeito daquele deputado:

— Resolvi não mais tomar conhecimento desse sujeito.

DECLARAÇÕES DO LIDER DO P.T.B.

Por sua vez, o lider da bancada do PTB, sr. Gurgel do Amaral, deu-nos estas explicações:

— A nota em que consideramos o sr. Barreto Pinto desligado de nossa bancada não significa uma expulsão nem mesmo um pronunciamento hostil ao nosso colega. Tambem não compromete nosso voto e nossa posição em face do novo aspecto do caso, isto é, a idéia de cassar-lhe o mandato. Tivemos, tão-só, a preocupação de excluir a nossa responsabilidade das atitudes pessoais que o sr. Barreto Pinto costuma tomar, sem consultar-nos. Quanto à cassação do mandato, trata-se de uma questão de consciencia para cada deputado. Na sessão secreta de amanhã, a Camara dirá se considera ou não ofensivas ao decôro parlamentar as ultimas declarações do sr. Barreto Pinto, publicadas por um vespertino.

O sr. Gurgel do Amaral disse-nos tambem que tudo isso está ocorrendo à revelia do sr. Getulio Vargas, que, a seu ver, não teve, não tem e nem terá interferencia no caso. Observou ainda que o sr. Barreto Pinto sempre foi prestigiado por sua bancada, de tal modo que chegou a ser, há pouco, indicado para a Comissão de Justiça. E frisou, concluindo, que a fração parlamentar do PTB não pode, entretanto, responsabilizar-se pelas atitudes do sr. Barreto Pinto, ora em foco. Daí o desligamento.

FUNCIONARA' COMO JURI

Na sessão secreta de amanhã, a Camara funcionará como juri. Porisso, muitos deputados, inclusive o sr. Hermes Lima, mostram-se retraidos, não querendo antecipar sua atitude sobre a idéia da cassação, a não ser em conversas confidenciais. A decisão deverá processar-se através de votação secreta, nominal ou simbolica. Alguns observadores prevêem um recuo do sr. Barreto Pinto, outros acham que ele proprio estaria interessado em ter cassado o seu mandato e muitos entendem que ele nem sequer comparecerá à sessão de amanhã, enquanto outros garantem que ele irá defender-se e provocará viva agitação. O proprio sr. Barreto Pinto, ouvido a respeito, fez declarações contraditorias e confusas, ao mesmo tempo que procura emprestar ao caso um ar de misterio, promovendo a disseminação da noticia de que teria deixado o Rio... O assunto tem mesmo um sabor folhetinesco.

GABRIEL PASSOS RESPONDE A JOÃO NEVES

O sr. João Neves da Fontoura acaba de fazer na Academia Brasileira de Letras um discurso em que teve oportunidade de fazer alusões contrarias ao acordo mineiro. A proposito, o sr. Gabriel Passos declarou-nos:

— "Estranhei a atitude do meu amigo João Neves, um dos autores da famosa frente unica do Rio Grande do Sul. O acor-

(Conclui na 4.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deve o Executivo informar por que se joga no bicho em São Paulo

Aprovado um pedido de informações formulado pelo sr. Alfredo Farhat — Não foi autorizado o cancelamento de um débito da Prefeitura de Iguape ao Estado — Falta de número para a votação de grande parte da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lido o expediente do dia e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Romeiro Pereira, que procede à leitura e justifica uma indicação sobre equiparação de vencimentos dos docentes industriais do Estado. Fala, a seguir sobre o pagamento do descanso remunerado aos empregados da Estrada de Ferro Santos-Jundiai. O orador seguinte é o sr. Alfredo Farhat, que fala sobre um projeto de lei, de sua autoria, sobre a aposentadoria de escreventes e auxiliares de cartorio. Após o discurso do sr. Alfredo Farhat, o presidente presta esclarecimentos ao plenario sobre a atitude assumida pela Mesa no tocante à devolução da mensagem sobre a concessão de abono ao funcionalismo publico.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Entra em primeira discussão e é aprovado o projeto de resolução n.o 6, apresentado pela Mesa da Assembléia, dispondo sôbre a gratificação pela prestação de serviços extraordinarios por parte dos funcionarios da Assembléia e dando outras providencias.

"DIA DO ENFERMEIRO"

Em regime de urgencia foi aprovada uma moção, apresentada pelo sr. Pinheiro Junior, pedindo a consignação em ata de um voto de regosijo pela passagem do "Dia do Enfermeiro".

JOGO DO BICHO

Tambem em regime de urgencia, entra em discussão o requerimento n.o 1741, apresentado pelo sr. Waldy Rodrigues, solicitando informações do governador do Estado, com respeito ao motivo da inobservancia em S. Paulo do preceito de lei federal, que proibe o jogo do bicho. O sr. Waldy Rodrigues vai à tribuna e defende o seu requerimento, condenando o jogo que se pratica livremente em São Paulo. Diz que não fôra a pratica do jogo do bicho não poderia haver na Capital, e em localidades do interior do Estado tantas casas lotericas. E' do seguinte teor o requerimento do sr. Waldy Rodrigues:

"Considerando que se pratica abertamente em São Paulo o chamado jogo do bicho;

Considerando que tal modalidade de jogo de azar é expressamente proibida por lei federal;

Considerando que, de tempos em tempos, revelam os jornais diligencias da policia contra certos bancadores do jogo do bicho;

Considerando que essas diligencias são feitas com visivel discriminação, somente atingindo determinados banqueiros, o que revela indisfarçavel favoritismo e protecionismo das autoridades,

Solicito a v. exa., sr. presidente, que, ouvido o plenario, oficie ao exmo sr. governador do Estado, solicitando as seguintes informações:

1) Qual o motivo da inobservancia em nosso Estado do preceito de lei federal proibitivo do jogo do bicho?

2) Qual o criterio das autoridades policiais em suas diligencias contra bancadores e apostadores do jogo do bicho?

3) Por que razão essas diligencias tem sido dirigidas apenas contra estabelecimentos de jogo situados nos bairros, quando no centro da cidade o mesmo jogo é praticado às escancaras?

4) Quantos processos relativos à infração do Art. 58 do Decreto-lei n. 3688, de 3 de outubro de 1941 — Lei das Contravenções Penais — foram enviados ao Palacio da Justiça, até esta data?

5) Desses processos, se existentes, quantos se referem a bancadores e quantos se referem a apostadores?

6) Em quanto montou a pra
6) Em quanto montou a arrecadação pelo Estado, de multas relativas à pratica do jogo do bicho, no ano de 1948?

Submetido a votação, foi o requerimento aprovado.

PROJETO DE LEI REJEITADO

Entra em 1.a discussão o projeto de lei n. 474, de 1948 — Mensagem n. 18-48, de 13-9-48, do sr. governador, autorizando cancelamento de debito da Prefeitura Municipal de Iguape, na importancia de Cr$ 26.371,00 — Pareceres ns. 1812, de 1948, e 452, de 1949 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoravel o primeiro e contrario o ultimo.

Vai à tribuna o sr. Luis Llarte, que se manifesta contrario ao projeto de lei que, diz, se aprovado, constituirá perigoso precedente. Em votação simbolica foi o projeto aprovado, sendo pedida verificação pelo sr. Cassio Ciampolini. Feita a verificação, foi o projeto de

(Conclui na 4.a pagina)

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.

Gillette AZUL

I A-101

FLAGRANTES da Assembléia

Jogo do bicho

O nosso saltitante amigo sr. Waldy Rodrigues falou na sessão de ontem, muito zangado com o jogo do bicho. Gastou um tempão na tribuna combatendo os milhares, as centenas e até mesmo os modestos grupos, com grande espanto dos srs. Ferraz Egreja e Osny Silveira que são doidos para fazer uma "fezinha", todos os dias. E quando o deputado queremista (será?) terminou seu inflamado discurso, dele se aproximaram os representantes udenistas, que disseram a uma só voz:

— Mas como, Waldy, você quer estragar com o divertimento da gente? Por que toda essa zanga? Não vê que assim nos atrapalha?

E o sr. Waldy Rodrigues:

— Hei de falar até estourar. Pois não é desaforo o que me aconteceu hoje?

— Que foi?

— Joguei no burro com 011 e dá com 009. Isso assim é demais!

Para não apanhar em casa

Chegou atrasado, bem atrasado, o sr. Cunha Lima. A sessão já estava quase terminada e o jovem deputado não achava um jeito para dizer que estava presente. E foi pedir a um colega que requeresse verificação de presença. E assim foi feito. O sr. Valentim Amaral nada mais disse do que isto:

— O Cunha Lima tem que justificar em casa onde andou durante o dia. Diz que não apanha... mas eu não sei não...

Aniversariante

Faz anos hoje o deputado Solon Varginha; operoso deputado que Rio Preto mandou para São Paulo. Trinta e duas festivas primaveras. Comemorando a data, o irresistivel parlamentar oferecerá um "cock-tail" à imprensa, na "boite" Marabá, às 17 horas. Durante o beberete, haverá uma palestra do sr. Anisio Moreira, que discorrerá sobre o tema "Meu amigo Varginha e suas conquistas..."

XAVIER CUGAT

UM PROGRAMA DE ATRAÇÃO MUNDIAL

NUMA GENTILEZA DA

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

XAVIER CUGAT

Tocará no Teatro Municipal, nos seguintes bailes beneficentes:

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO
Baile da Assoc. Paulista de Combate ao Cancer. (rigor)	Baile do C. A. Oswaldo Cruz — NOITE DE MAIO (rigor)	Baile da Associação Brasileira de Radio. (passeio)

PARTICIPARÃO TAMBEM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

Instantaneos de todo o mundo

★ O Senado dos EE.UU. aprovou e enviou à Camara dos Representantes um projeto interpartidário que autorizaria um programa de longo alcance para reduzir o custo d[as] construções rurais e urbanas, com o fim de terminar com as favelas e pardieiros das populações pobres.

O projeto estabelece a construção de 810.000 casas publicas durante um periodo de seis anos. A média de construções seria de 135.000 por ano, podendo o Presidente mandar acelerar para 200.000 ou diminuir para 50.000, à medida das possibilidades. O projeto do Senado tambem autoriza um bilhão de dolares em empréstimos e 500 milhões em concessões, por um periodo de cinco anos, que cobre o vasto Programa Contra o Mocambo, e no qual o governo federal inverterá dois dólares por cada dolar invertido pelos governos locais para o mesmo fim.

O projeto estudará a baixa dos preços das construções, o melhoramento dos métodos e do material de construção, padronizará o custo das residências rurais e urbanas e manterá o Presidente informado da marcha da batalha contra a falta de residência.

O Projeto das Construções é um dos pontos principais do programa legislativo do Presidente Truman. Durante sua recente campanha eleitoral ele acentuou a necessidade de tal programa e prometeu interessar-se por uma lei que desse condições de moradia confortaveis para grande numero de familias americanas que presentemente sofrem com o desconforto das habitações.

★ Há 5 anos passados "Pilchards" eram desconhecidos na União Sul Africana, embora existissem milhões deles no litoral sul-africano. No ano passado, porém, 80.000.000 de libras peso desses peixes foram pescados, em sua maioria na costa ocidental, e brevemente é esperado que o total atinja a 10.000.000 de libras estão sendo Desta quantidade cerca de 10.000.000 libras estão sendo enlatadas e as restantes transformadas em oleos e farinhas, estas um valioso alimento para o gado.

★ Os principais filatelistas do mundo farão exibir suas coleções numa grande exposição a realizar-se nos Estados Unidos. A exposição será mantida em ligação à 63.a convenção anual da Sociedade Filatelica Americana, em Boston, de 16 a 20 de agosto. Cerca de 50.000 pessoas deverão apreciar semelhante mostra, da que há muito não se tem noticia. Emitir-se-ão series especiais comemorativas que poderão ser adquiridas no recinto da exposição e um selo adicional, não postal, desenhado especialmente para comemorar a exposição. O Departamento dos Correios dos Estados Unidos terá uma agencia no local da exposição, onde se venderá coleções e exemplares avulsos de todos os selos comemorativos dos Estados Unidos, os quais geralmente só podem ser obtidos em Washington.

Inconvenientes da execução total de nossas refinarias no estrangeiro

Importante memorial do Sindicato da Indústria de Máquinas enviado ao general João Carlos Barreto, pleiteando a motnagem da maquinaria necessária pela indústria de São Paulo

Estando o governo federal interessado na instalação de refinarias de petroleo em nosso país, e sendo do conhecimento publico que o Conselho Nacional de Petroleo já contratou, ou pretende contratar firmas estrangeiras para o estudo das citadas refinarias, o sr. Jorge Rezende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de S. Paulo, enviou anteontem, ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, um memorial, sugerindo o aproveitamento do parque industrial de S. Paulo, para o estudo e confecção do aparelhamento indispensaveis à instalação das referidas refinarias.

O MEMORIAL

— A industria nacional de máquinas no Estado de São Paulo, que se tem desenvolvido extraordinariamente nos ultimos anos, vem servindo grandes organizações deste Estado e do Brasil com a fabricação de enorme série de maquinas e aparelhos de vital importancia nas industrias, entre os quais citamos, de passagem, tanques, depositos, silos, aparelhagem para industrias quimicas, além de instalações para refinações de oleos vegetais, instalações de extração por solventes e instalações para obtenção de alcool anidro, instalações essas compostas de aparelhos que se assemelham técnicamente aos exigidos pelas refinarias de petroleo.

2.o — Estando o governo brasileiro empenhado na instalação de refinarias nacionais, animamo-nos em vir à sua presença a fim de oferecermo-nos para colaborar nesse notavel empreendimento, o que — sejanos permitido dizer — não só se impõe pelas circunstancias economicas e financeiras em que nos encontramos, como, tambem e principalmente, pelo fato de estar a industria nacional de máquinas e aparelhos capacitada para o cumprimento desse patriotico objetivo.

3.o — Pela leitura de publicações feitas por esse prestigioso Conselho, entende este Sindicato que já foi contratado no estrangeiro, em escritorios especializados, o estudo completo para a instalação da refinaria, compreendendo o fornecimento de plantas e especificações pormenorizadas de todos os aparelhos a serem construidos.

4.o — Normalmente, em tais casos, o escritorio técnico, depois de aprovado o plano da instalação, distribui a execução dos diversos itens por varias organizações capacitadas, reservando-se, entretanto, a atribuição e o direito de fiscalizar os trabalhos dessa execução. Ora, não é novidade, para a industria brasileira, a execução, no país, de maquinaria e aparelhagem construidas com plantas vindas de escritorios técnicos especializados do estrangeiro e sob a fiscalização desses mesmos escritorios. De resto, podemos assegurar, sr. presidente, que a industria nacional de maquinas está aparelhada para fornecer mais de 80% do que se necessita para a instalação de refinarias de petroleo, sendo-lhe fornecidos os elementos para sua construção (plantas e especificações).

5.o — Seja-nos permitido ponderar, finalmente, que dois inconvenientes encontramos, — data venia —, na execução total de nossas refinarias no estrangeiro. O primeiro está intimamente ligado à escassez mundial de dolares, cujos efeitos tambem sofremos. No instante em que a preocupação do governo brasileiro é estabelecer, muito justamente, restrições rigorosissimas no comercio exterior, em virtude da enorme falta de divisas, não podemos deixar de ter em vista a grande economia que fariamos, adquirindo de fabricantes nacionais tudo que pudessemos produzir para a instalação daquelas refinarias. Em segundo lugar, é evidente que à nossa futura industria de refinação de petróleo interessa, e interessa categoricamente, a possibilidade de desenvolvermos no país industria especializada na fabricação de material de que ela sempre necessitará. A existencia no país dessa industria especializada libertará as nossas refinarias da incomoda dependencia do fornecimento estrangeiro e de uma série de prejuizos disso resultante. Segundo esta orientação, poderiamos trabalhar no país, distribuindo entre firmas idoneas grande parte dos diversos itens que correspondem a uma refinaria. V. exa. está a par do extraordinario interesse que a industria brasileira tem em participar nesta construção, não devendo ser posta de lado, ainda, a vantagem que representaria para esse prestigioso Conselho poder dispor, a qualquer momento, de aparelhos e peças para substituição, sem a necessidade de manterem as refinarias grandes estoques de reserva.

Não se deve esquecer, ainda, que grande parte do material necessario à execução dos aparelhos de uma refinaria é produzido no país. Seria injusto, frisamos, que não tivessemos em conta o fato de estar Volta Redonda em condições de fornecer à industria nacional o material necessario à construção da aparelhagem requerida por uma refinaria de petroleo. Somente assim poderiamos evitar a evasão de algumas centenas de milhões de dolares, que de outro modo serão fatalmente canalizados para o estrangeiro, prestigiando, outrossim, importante setor de nossa industria, que paga vultosas somas de impostos e emprega milhares de trabalhadores.

6.o — O Sindicato da Industria de Maquinas no Estado de São Paulo, confiando no esclarecido espirito de v. exa., toma a liberdade de solicitar uma visita de técnicos desse Conselho a São Paulo, os quais, percorrendo as nossas industrias e, principalmente, verificando "in loco" o que tem ela feito no setor de fabricação de máquinas, poderão certificar-se da capacidade de sua organização e das possibilidades de sua técnica, para a execução de um dos planos de maior e mais vital importancia para o futuro economico do Brasil.

O MAIOR PROBLEMA ...

(Conclusão da ultima pagina)

flar que com o progresso deste, tambem progredirá socialmente.

E a agricultura precisa seguir o exemplo. Enquanto o operario agricola sentir-se desamparado, morando em casas infectas, sem higiene, sem distrações de qualquer especie, vendo-se desamparado pelo patrão e pelos poderes publicos quanto a qualquer iniciativa de previdencia e assistencia social, terá sempre desapego pelo trabalho rural e logo que se lhe apresente ocasião oportuna, mudar-se-á para a cidade.

PROGRAMA SOCIAL

Assim, impõe-se, precipuamente, à Comissão Central da Campanha de Produção Agricola, a necessidade de ser elaborado um programa social, mediante cujo cumprimento seja melhorado o padrão de vida do trabalhador agricola.

Que se exija de todo o agricultor a melhoria das casas de colonos e camaradas, com maior conforto interno, de maneira que o proprio interior de seu lar proporcione ao trabalhador o prazer de habitá-lo.

Que se construam chuveiros e privadas, não importa que sejam em comum, para uso coletivo de determinado numero de familias. Que se fundem clubes, com sede fiscalizada pela administração, onde o empregado possa recrear-se com jogos inocentes, como pingue-pongue, dama e até mesmo um "truco"; com o estimulo à pratica esportiva, alem de uma pequena biblioteca especializada apresentando literatura apropriada à mentalidade campesina e que faça a apologia da vida rural.

Que se organizem cooperativas de consumo, nas quais os empregados possam adquirir as mercadorias que necessitem pelo preço de custo. Que se acabe, de uma vez para sempre, com o uso deprimente e desumano de vales sobre negociantes da cidade, que constituem o mais poderoso dreno das economias do trabalhador rural, adstrito que fica ao preço imposto pelo fornecedor, que o explora desapiedadamente. E que desapareça essa feudal mentalidade de muitos fazendeiros e administradores, que confundem energia com prepotencia, disciplina com humilhação, como se o homem rural não fôra biologica e espiritualmente igual a todos os homens.

Desta maneira, conseguiremos atirar por terra, como absolutamente falsa, a teoria de Marx e Engels, pregando a luta de classe, para se impôr como unica verdade a teoria de Leão XIII, demonstrando que a paz social somente será conseguida através de uma intima, inteligente e reciproca colaboração entre as classes de empregados e empregadores.

RATIFICADO PELA CAMARA ...

(Conclusão da 1.a pagina)

feito pelo fato de o sr. Bevin ter-se exprimido favoravel ao retorno dos embaixadores a Madri. Nada mais peço neste momento. Acho que é melhor ter embaixadores do que recorrer a uma especie de mercado negro diplomatico. Acredito igualmente que não se deve insultar e tratar sem nenhuma cerimonia um povo tão orgulhoso e altivo quanto o espanhol. Acrescentarei que os serviços que nos foram prestados pela Espanha durante a guerra não foram todos negativos e consideram que as condições que prevalecem na Espanha dão mais liberdade ao individuo do que aquelas reinantes na União Sovietica, Bulgaria ou Rumania".

Churchill passou a discorrer depois sobre a proxima conferencia dos chanceleres das quatro potencias, dizendo o seguinte: "Estamos às vesperas de uma conferencia quadrupla e é licito esperar que dela sairá um tratado de paz. E' necessario tudo fazer para que esse conclave seja coroado de exito. Sinto-me feliz, no entanto, por saber que o sr. Bevin não nutre nenhuma ilusão a respeito. Precisamos de atos, não palavras. Qualquer atitude da Russia Sovietica em favor da paz receberá uma resposta imediata, mas é preciso que nos precavemos contra possiveis manobras. Não se pode assegurar definitivamente a paz enquanto houver mal-estar no Elba e enquanto numerosas capitais historicas na Europa estiverem sob a dominação de 13 homens que formam a oligarquia da Russia Sovietica".

Concluindo, o sr. Churchill afirmou: "Apenas a força da bomba atomica, que continua nas mãos dos Estados Unidos, permite-nos tomar medidas de auto defesa e desenvolver os instrumentos de unidade, inclusive aquele que está sendo submetido hoje à nossa ratificação".

"Completivas uma em relação à outra as economias do Brasil e da Austria"

Declarações do ministro plenipotenciário da Austria à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS — Deslumbrantes as proporções da contribuição paulista à economia brasileira — São das mais favoraveis as condições para uma ampliação do comércio exterior do Brasil — Altamente desejavel um intercambio comercial entre o nosso país e a Austria

Aproveitando-se da estada em nossa Capital do sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria junto ao governo brasileiro, o JORNAL DE NOTICIAS teve a oportunidade de entrevistá-lo ontem, no Hotel Esplanada, onde se encontra hospedado.

ELOGIOSAS REFERENCIAS AO NOSSO ESTADO

Indagando a s. exa. sobre qual era o objetivo principal de sua visita ao nosso Estado, o ministro da Austria nos respondeu com as seguintes palavras, que constituem verdadeiro hino de louvor à terra bandeirante:

— "O fato de que a primeira viagem, por mim empreendida desde que me encontro no Brasil, se destina ao Estado de São Paulo, não é ocasional, mas sim motivado por justas e fortes razões. Vive, dentro do Estado de S. Paulo, numerosa colonia austriaca, que aqui achou profusa hospitalidade e amplas oportunidades para as mais diversas atividades profissionais. A compreensão e o amparo, que lhe foram generosamente proporcionados pelas autoridades estaduais, fizeram com que achasse de meu grato dever procurar este ensejo para expressar, quanto antes, às ditas autoridades, os meus sinceros agradecimentos pela boa acolhida e tratamento sempre oferecidos na terra paulista aos nacionais da Austria. — Quis, naturalmente, entrar tambem em contato pessoal e direto com a colonia austriaca aqui radicada, contato este, que, aliás, constitui um dos requisitos indispensaveis para o desempenho satisfatorio das minhas funções.

O que, alem disto, motivou esta viagem, foi o ardente desejo de conhecer de perto a maior unidade federada do Brasil — a maior não só pelo numero dos seus habitantes, mas tambem e sobretudo, pelas deslumbrantes proporções de sua contribuição economica, dentro do quadro nacional brasileiro. Quiz conhecer a capital paulista, da qual o grande austriaco Stefan Zweig disse que "nenhuma outra cidade do Brasil e poucas do mundo inteiro podem comparar-se em impetuosidade de desenvolvimento a essa, que é a mais ambiciosa e mais dinamica do país". E quis manifestar pessoalmente ao governo do Estdo de S. Paulo a admiração que me inspiram o impeto construtivo e civilizador, a energia criadora e a coragem de empreender do homem paulista."

OTIMAS PERSPECTIVAS PARA UM INTERCAMBIO COMERCIAL

Considerando que as relações amistosas entre países se consolidam cada vez mais, à medida que se intensificam e se confundem os interesses economicos reciprocos, o reporter indagou ao ministro Adrian Rotter se julgava possivel um intercambio comercial imediato entre o Brasil e a Austria e quais as condições em que poderia ser efetivado, obtendo as seguintes declarações:

— "Acho não só possivel, mas altamente desejavel tal intercambio entre os dois paises. Uma troca mais intensa de mercadorias poderia ser de grande proveito para ambos os paises, tendo-se em vista que as suas economias nacionais podem ser consideradas como completivas uma em relação à outra. A Austria poderia fornecer ao Brasil bens de produção como aços especiais, locomotivas Diesel, máquinas de qualquer especie para o levantamento da produção brasileira, máquinas e ferramentas agricolas (tratores, enxadas, etc.), "trieurs", papel, celulose, minerais de magnesita, cimento, aparelhos cientificos, etc. Por outro lado a Austria está interessada em obter materias-primas e generos alimenticios, como café, açucar, bagaços oleaginosos e outras forragens, óleos para uso técnico, fumo, arroz, algodão.

O rapido crescimento da economia brasileira que tanto impressiona a todo visitante estrangeiro, e as imensas potencialidades que este país possui para prosseguir na sua ascensão economica, oferecem as mais favoraveis condições para uma ampliação do comercio exterior do Brasil. Daí promanam boas perspectivas tambem para o intercambio comercial entre o Brasil e a Austria, que poderia ser benefico e propicio para os dois paises. Far-se-á mister, no proximo futuro, preparar o caminho para este desenvolvimento."

NAO HA' DESEMPREGO NA AUSTRIA

Há, em nosso Estado, hoje, completamente confundida com a sociedade brasileira, uma apreciavel colonia austriaco, JORNAL DE NOTICIAS mostrou-se interessado em saber se a Austria, no caso de lutar com o problema de desemprego, estaria interessada em encaminhar para o nosso país correntes migratórias.

— "Dada a intensidade da recuperação economica da Austria — respondeu-nos o ministro Adrian Rotter — não existe, atualmente, em meu país, o problema de desemprego. Assim, o numero de austriacos que desejam emigrar é relativamente insignificante".

O sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria, quando atendia ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS

O cooperativismo e a colonização

Comunica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"A Primeira Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, realizada em Goiania entre 30 de abril e 7 do corrente, sob a presidencia do ministro Jorge Latour, aprovou inumeras teses sobre colonização, recomendando-se que os nucleos que forem surgindo no Brasil Central tenham por base a organização cooperativista, no proposito de tornar a vida do imigrante mais util à coletividade da qual venha a participar.

Não se compreendendo possivel organizar-se a produção dos colonos — em vis de regra pobres — de modo a cada um, isoladamente, armar-se de recursos da quimica, da mecanica agricola e, ainda, comercializar a produção; e, por outro lado, não se podendo admitir as atividades rurais organizadas como exploração capitalista, quando não podem perder o carater de profissão — preconizou-se na Primeira Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização a forma cooperativista como aconselhavel a imprimir-se, desde o inicio, a colonização do Brasil Central, nesta nova fase.

O cooperativismo quando bem dirigido pode realizar obra de utilidade para os recem-chegados de outros paises, uma vez que eles possam encaminhar a sua produção ao mercado através de uma cooperativa agricola mista, com objetivos especificos."

NA ASSEMBLÉIA ...

(Conclusão da 3.a pagina)

foi rejeitado por 27 votos contra 10.

FALTA DE NUMERO

Em 3.a discussão foi aprovado o projeto de lei n. 740, de 1948, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, revigorando o disposto no artigo 4.o da lei n. 2.921, de 11-2-37, que equiparou, para efeito de vencimentos, os cargos de Diretor de Laboratorio da Policia Tecnica e da Escola de Policia, aos de Delegado de Policia especializados. Pareceres ns. 126 e 284, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, contrarios.

O sr. Vicente Paula Lima requer verificação. E como respondessem à chamada apenas 28 deputados, foi a votação anulada por falta de numero regimental para deliberação. Pelo mesmo motivo, ficou prejudicada a votação dos itens restantes da pauta da Ordem do Dia.

POLITICA DO CAFE'

Entrando em discussão o requerimento n. 258, que solicita a transcrição nos Anais de discursos pronunciados na Camara Federal pelos srs. Piza Sobrinho, Plinio Cavalcanti e Emilio Carlos, vai à tribuna o sr. Ferraz Egreja, que fala de novo sobre a desastrosa politica do café seguida pelo ministro Corrêa e Castro. Respondendo a uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Vieira de Melo, diz que não renunciou à sua cadeira de deputado, pois continuam de pé as suas afirmativas que não foram refutadas até o momento.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 17,40 horas, o sr. Ferraz Egreja deixou a tribuna e o sr. Martinho Di Ciero pediu verificação de presença. Responderam à chamada apenas 11 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero.

OFENSIVOS AO EXÉRCITO ...

(Conclusão da 3.a pagina)

do mineiro, como o acordo dos gauchos, não pode ser um mal. Ouvi o discurso do embaixador e brilhante tribuno, mas ainda não o li, de modo que posso estar enganado quanto à interpretação de suas palavras".

"DUTRA NAO ACREDITA MAIS"

— "O presidente da Republica não acredita mais no acordo mineiro — afirmou-nos, esta manhã, uma personalidade do PSD, acrescentando: Ao voltar dos Estados Unidos o gal. Dutra verificará que sua melhor politica será prestigiar seu proprio partido, o PSD, cuja reaproximação com Getulio não é impossivel".

Diante de uma pergunta nossa, retrucou o nosso qualificado informante:

— "É dificil prever a atitude da UDN. Este partido sofre o drama do excesso de candidatos. Creio que o Brigadeiro só concordará em entrar novamente na luta, se estiver convencido de sua vitoria. Seja como fôr, a UDN procurará talvez um entendimento com Adhemar de Barros. Mas a verdade é que os politicos liberais-conservadores não confiam mais em Getulio e Adhemar, e esta é uma das maiores dificuldades da proxima sucessão. Por outro lado, o chefe trabalhista e o governador de São Paulo têm suas aspirações proprias e só tomarão atitude definitiva à ultima hora, segundo tudo indica".

NEREU NA PRESIDENCIA

Em que condições politicas o general Dutra transmitirá amanhã o governo da Republica ao sr. Nereu Ramos, para ausentar-se do Brasil?

Em primeiro lugar, num ambiente de evidente desorientação. Nem sequer se sabe ainda se as eleições federais, estaduais e municipais realizar-se-ão no mesmo dia, como está determinado em lei. Quanto à maneira como se agruparão ou se dividirão os partidos, tambem não há nada ainda de positivo. A unica coisa que se torna cada vez mais clara, atualmente, é que o Catete está perdendo o controle dos acontecimentos. O Acordo Interpartidario já está denunciado por um de seus autores, o sr. José Americo. A frente unica mineira é encarada com ceticismo crescente. A reação contra a interferencia do presidente na sucessão faz-se sentir dentro do proprio PSD. Nos Estados tudo se desenvolve no sentido da luta: no Rio Grande do Sul, na Bahia, em São Paulo, em Minas, em Pernambuco, no Maranhão, no Ceará, em toda a parte.

SERÁ PROPOSTO UM PLANO ...

(Conclusão da 1.a pagina)

sua despedida era apenas um «adeus».

BERLIM, 12 (AFP) — O primeiro trem de passageiros deixou Berlim na tarde de hoje para as zonas ocidentais.

Antes da partida, foi inspecionado na estação de Friedrichstrasse, no setor sovietico, pelo sr. Willy Kreikemeyer, diretor-geral das ferrovias da zona oriental. O general Petrov, chefe dos serviços de transporte do governo militar sovietico se fez representar pelo coronel Leoidiev.

MOSCOU, 12 (UP) — A agencia noticiosa oficial russa «Tass», anuncia de Berlim que o Conselho Nacional Germanico aceitou a proposta de Otto Grotewohl, fazendo um apelo a todos os alemães para que se arregimentem no «Front Nacional para a Unidade Germanica».

A moção aprovada pelo Conselho Nacional Germanico diz que a convocação do Conselho dos Ministros do Exterior das quatro grandes potencias, dá novas esperanças de que a unidade germanica e o tratado de paz para a Alemanha sejam pontos resolvidos em Paris.

Critica a adoção da constituição de Bonn, que qualifica «contraria aos interesses nacionais germanicos».

Faz um apelo a todos os diretores de todos os partidos politicos alemães para que organizem a «Frente Nacional pró-Unidade Alemã». E afirma: «Esta não é uma questão de partidos. E uma questão da Alemanha: a nossa unidade está em jogo e precisamos de uma paz justa.»

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Fazendo reflorescer a justiça e a caridade sociais

O sapientissimo Pio XI, no notavel documento "Sobre a restauração e aperfeiçoamento da ordem social" (Quadragesimo Ano), diz a certa altura que aquilo que tão ardentemente desejamos "não se pode obter sem a previa e completa renovação do espirito cristão, do qual miseravelmente desertaram tantos economistas; porque sem ela seriam inuteis todos os esforços e edificariam não sobre a rocha, mas sobre a areia movediça".

Para a Igreja de Cristo a ordem social não é um conjunto de palavras sem conteudo, mas a larga experiência e a sadia confirmação de que só a volta "A vida e instituições cristãs" proporciona, conforme a luminosa lição da RERUM NOVARUM.

Tudo o que, segundo Pio XI, se desvia dos ditames do Evangelho, por si se destroi.

Só as instituições cristãs podem "dar remédio eficaz à demasiada solicitude das coisas caducas, que é a origem de todos os vicios". Só elas "podem fazer os homens, fascinados pelos bens deste mundo transitorio, desviar deles os olhos e os levantar ao céu". E pergunta Sua Santidade: "Quem dirá que êste remédio não é hoje, mais que nunca, necessario à familia humana?"

O notavel documento, sempre oportuno, alerta os catolicos sobre falsas ideologias e sobre os desvios que conduzem a um deformado socialismo que é a negação dos principios eternos sobre que se assenta a justiça e, desta derivada, a justiça social.

A Igreja catolica, mercê da atuação de elementos menos esclarecidos e da confusão deliberadamente lançada por seus inimigos, tem sido, na questão de relações entre os ricos, cada vez mais ricos e os pobres, cada vez mais pobres, apresentada como favorecedora dos potentados, em detrimento dos que vivem de seu trabalho honrado. A uns e outros responde Pio XI dizendo lamentar "que houvesse em tempo e haja ainda quem, dizendo-se catolico, não se lembra da sublime lei da justiça e da caridade, que nos obriga não só a dar a cada um o que lhe pertence, mas tambem a socorrer os pobres, nossos irmãos, como ao proprio Jesus Cristo (Tgo. 2); quem não teme oprimir os operarios por cobiça de sordido lucro, e, o que é mais grave, quem abusa da mesma religião para paliar as suas iniquas extorsões e defender-se contra as justissimas reclamações dos operarios".

Acrescenta Pio XI:

"Por nossa parte, não deixaremos nunca de censurar severamente tal proceder, são eles os culpados de a Igreja ver-se injustamente (mas com certa aparência de verdade) acusada de patrocinar a causa dos ricos, de não se compadecer das necessidades e angustias dos pobres, defraudados da sua parte de bem-estar nesta vida. Aparencias infundadas e acusações caluniosas, como demonstra a historia da Igreja".

As magnificas realizações do SESI e do SESC afirmadoras de uma esplendida consciencia social — as vitoriosas obras paroquiais, que trazem o sêlo do alto espirito que é o eminentissimo cardeal Mota — eis, para nós de S. Paulo principalmente, a resposta de um apelo que desejariamos ver propagado pelo resto do Brasil, pelas Américas, pelo mundo.

Cometimentos que são suma de nossa vontade e a soma de nossos esforços, gostariamos de vê-los por aí multiplicados e realizando o desejo de Pio XI.

Que êste anseio se transforme na prece que solicita e na benção que realiza!

Miguel Melon

TRUMAN REITERA A DECISÃO ...

(Conclusão da 1.a pagina)

tões que atingem, no mais alto grau, a manutenção da paz».

O volumoso relatorio enviado por Truman ao Congresso passa em revista os principais problemas e questões regularizados ou debatidos no seio das Nações Unidas. Neste sentido, o presidente escreve: «Se a Organização das Nações Unidas, na qualidade de instrumento de segurança, nos decepcionou, e se nos vimos na contingencia de tomar medidas complementares para fazer face a ameaças reais ou possiveis à nossa segurança, não foi porque os Estados Unidos não tenham feito grandes esforços para desenvolvê-la ao maximo. Mas, o mundo de hoje não é aquele com o qual sonhavamos no final da Conferencia de São Francisco, há menos de 4 anos».

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O presidente Truman fez uma referencia hoje à proxima viagem do general Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, ao iniciar sua entrevista semanal com a imprensa. Dirigindo-se aos jornalistas, Truman pediu-lhes que os mesmos fossem eco de sua convicção pessoal, de que, "sem duvida alguma, o chefe do Estado brasileiro terá da população norte-americana a mesma acolhida calorosa que ele, Truman, recebeu quando sua visita ao Brasil, em 1947".

Em seguida, Truman reiterou sua viva satisfação ao levantamento do bloqueio de Berlim, declarando que o importante fato "constitui um elemento encorajante na situação mundial".

O chefe do Estado passou a falar, depois, sobre a Espanha, aprovando inteiramente as declarações feitas, ontem, pelo sr. Dean Acheson, sobre o assunto. Quando varios jornalistas interrogaram Truman sobre as controversias suscitadas pela questão do envio de um embaixador a Madrid, Truman respondeu: "A doutrina do meu governo foi claramente exposta, ontem, pelo secretario de Estado, sr. Acheson".

Automaticamente, Truman confirmou portanto, que o governo americano não considera o envio de um embaixador a Madrid como apresentando qualquer importancia particular em si mesmo. No entanto, como disse Acheson, seria um "grave erro politico", substituir o atual encarregado de negocios em Madrid por um embaixador, se isto implicasse em aprovar o regime instaurado pelo general Franco.

Insistindo em que Acheson não exprimiu, quando falava ontem, apenas seu ponto de vista pessoal, mas tambem interpretava o pensamento do governo americano, Truman deixou mais uma vez claro que cabe ao governo franquista estabelecer na Espanha o respeito às liberdades democraticas essenciais — civicas, religiosas e humanas — para que a comunidade da nações livres da Europa possa constatar que o regime espanhol apresenta caracteristicas que o tornam digno de ser admitido em seu seio.

FATOS POLICIAIS

Agrediu a golpes de punhal o homem que invadira sua casa

Na noite de ontem, cerca das 19,30 horas, achando-se em seu domicilio, um barracão situado à rua da Gavea, no bairro de Vila Maria, o operario João Boé foi provocado por Gustavo Veids, de 50 anos, solteiro, tambem morador naquela via. João, que se encontrava doente, procurou afastar Gustavo do barracão, mas este insistiu em maltratá-lo, não obstante não houvesse motivos para tal. Diante dessa insistencia do intruso, João resolveu tirá-lo do barracão de qualquer maneira. Lançando mão de um punhal, contra ele investiu, ferindo-o com violento golpe nas costas. Socorrido pela Assistencia, Gustavo recebeu os primeiros cuidados medicos, sendo em seguida internado no Hospital das Clinicas. O agressor foi detido e encaminhado à Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço.

Explodiu um tambor de gás

Por motivos não apurados, ontem, às 12,30 horas, um tambor de gasolina instalado na cozinha do apartamento n.o 14 do predio n.o 162 da rua Barão de Campinas, explodiu, causando o acidente queimaduras na domestica Antonia dos Santos, de 27 anos, casada, domiciliada à rua D. Bosco, 114. Alem disso, o apartamento sofreu danos. O caso chegou ao conhecimento da policia, providenciando a autoridade de serviço na Central para que a domestica fosse medicada no posto da Assistencia.

Teve a perna esmagada por um automóvel

Na rua José Paulino, em frente ao predio n.o 374, ontem, às 17,30 horas, Maria Del Carmem Vargas de Lima, de 26 anos, casada, domiciliado à rua Eduardo Carlos Pereira 282, foi atropelada pelo auto particular, de chapa n. 88.651, dirigido por Donato Paolillo. A vitima que sofreu esmagamento de uma das pernas, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de pensada no posto da Assistencia. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia.

Espetacular desastre na avenida Brigadeiro Luis Antonio

Ontem, às 15 horas, na avenida Brigadeiro Luis Antonio, em frente ao predio n.o 100, o autocaminhão de chapa n.o 70.165, dirigido por Osvaldo Magalhães, depois de abalroar o de chapa n.o 78.772, do Distrito Federal e que ali estava parado, foi bater contra o caminhão de chapa n.o 59.449, conduzido por Alcides Spreganicini e contra o bonde 1727. Carlos Wastorg, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Siqueira Campos, n.o ignorado, motorista do segundo veiculo e que se encontrava junto do mesmo por ocasião do desastro, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinica, depois de socorrido pela Assistencia. Sôbre o desastre foi instaurado inquerito.

Quota de gado paulista à XVI Exposição de Animais

O Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, atendendo a uma solicitação da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, referente à quota de animais com que o Estado poderá concorrer à XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, comunicou à entidade que a sugestão apresentada com o fim de que fosse assegurada uma porcentagem minima de animais da raça Zebú, durante a realização daquele certame, em Ondina, no Estado da Bahia, no proximo vindouro dia 23 de outubro, o DAP oficiou ontem a FARESP, assegurando ter sido reservada uma quota de 15 cabeças para os reprodutores das raças zebuinas.

Conferência do vereador Jânio Quadros

O vereador Janio Quadros fará hoje, às 20 horas, no auditorio do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à praça Almeida Junior, 100 (antigo largo de São Paulo), uma conferencia alusiva ao Dia da Liberdade.

São convidadas todas as entidades associativas e o povo em geral.

A Escolha da Profissão — No proximo dia 27, o prof. Archero Junior pronunciará uma conferencia, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, a qual está subordinada ao tema: "A escolha da profissão". A entrada será franqueada ao publico.

Curso de Organização Trabalhista

A Associação Cristã de Moços comunica que a partir do dia 22 iniciar-se-á um Curso de Organização Trabalhista. Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na sede daquela associação, à rua Sto. Antonio, 201.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na rua Domingos de Morais, esquina da rua Pedro de Toledo, Manuel Marques Pedro, de 34 anos, casado, morador à rua Loefgreen, 2.509, foi ferido pelo autocaminhão de chapa n.o 55.160, cujo motorista fugiu. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de Itu, em frente ao predio n.o 1415, a menina Marina Picabroto, de 7 anos, residente à rua Atalibo Florencio, s.n., na Vila Gomes, foi atropelada e gravemente ferida pelo autocaminhão de chapa n.o 25.70.59, dirigido por Roque Trimboli. A menina deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, esquina da alameda Glete, Aparecida Manuel da Mota, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua São Miguel, 117, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa n.o 46.996, guiado por José de Castro Vieira. Depois de passar pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na esquina das ruas Umberto Primo e Morgado Mateus, Arnaldo Schuseaum, de 47 anos, domiciliado no predio n.o 602 da primeira via citada, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa n.o 44, 255, guiado por Antonio Bonafé. Arnaldo foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Agredido pelo antigo patrão

José Vicente Moreira, de 44 anos, casado, morador à rua Lourdes, 28, há dias foi despedido do restaurante Fidalgo, onde exercia o cargo de cozinheiro. Ontem, às 15 horas, esteve ele naquele estabelecimento, onde pretendia retirar sua caderneta do D. T., ocasião em que teve uma discussão com Luiz Barranjard Vilela, de 35 anos, casado, socio do restaurante, onde reside. Os dois trocaram insultos e acabaram se atracando em luta corporal. Houve intervenção de terceiros e os briguentos, depois de apartados, foram encaminhados ao plantão da Central onde prestaram declarações no inquerito instaurado. O cozinheiro e seu antigo patrão foram medicados no posto da Assistencia.

Assaltada por um mulato

Nas imediações de seu domicilio, à rua Bernardino de Campos, 1229, ontem, às 19,30 horas, Maria Conceição da Silva, de 52 anos, casada, foi assaltada por um mulato, o qual, entretanto, não conseguiu se apoderar de sua bolsa. A mulher, que ficou ferida durante a briga que manteve com o assaltante, passou pela Assistencia e, depois, foi ouvida no inquerito instaurado.

Preso perigoso assaltante

Foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos o perigoso ladrão José Santana, que, em dias do mês passado, assaltou e roubou a residencia da sra. Encarnacion Garcia Martin, domiciliada à rua Castano Pinto, 165. Carregou o meliante, nesse roubo, 3.000 cruzeiros em dinheiro e ainda dois ternos de casemira avaliados em Cr$ 3.000,00. A roupa José Santana vendeu-a a Francisco Soares, gerente da "Tinturaria Paulista", situada à rua Amador Bueno, em Santos. A policia apreendeu em poder do receptador os ternos, indiciando-o, tambem, este no processo instaurado. Por outro lado, apuraram os policiais que José Santana foi igualmente o autor do roubo verificado há dias no apartamento do sr. Antonio Hernandes, que se encontrava hospedado no Hotel Sul-America, no Brás. Arrombando a porta do apartamento, conseguiu o meliante nele penetrar, e roubar 10 mil cruzeiros em dinheiro que se encontravam guardados num movel. Os dois delitos foram confessados pelo ladrão, que, ontem mesmo, após ser ouvido em Cartorio da Delegacia de Roubos, foi enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA
a 100 mts. da praça Osvaldo Cruz
Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edificios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de servico, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

A "NOVA" BANDEIRANTES
apresenta ...
UM "NOVO" CARTAZ H-9 !!!
LINO BRAGA!
UM GRANDE ARTISTA!
UMA LINDA VOZ!
Cantando para os ouvintes da
Radio Bandeirantes
— a mais popular emissora paulista —

MOVIMENTO SINDICAL

Reconhece o deputado Aluizio Alves que o projeto de Lei Organica da Previdência merecia ser reformado

Lembrando a "mesa-redonda" havida em São Paulo — Todas as críticas e sugestões foram catalogadas e serão presentes nos debates em plenário, para que a Lei Organica reflita a mais moderna orientação

Na Comissão de Legislação Social, o deputado Aluizio Alves deu conta dos motivos pelos quais retardou exageradamente a devolução do projeto de Lei Organica da Previdencia Social, de sua autoria, na qual já quase não se fala mais, depois de ter estado por tanto tempo na ordem do dia das discussões nos sindicatos e na imprensa.

INUMERAS CRITICAS E SUGESTÕES

Declara o deputado Aluizio Alves:

"Ao receber nesta Comissão o projeto relativo ao Projeto 896-47, Lei Organica da Previdencia Social, para apreciação das emendas votadas em plenario, já me haviam chegado às mãos inumeras criticas e sugestões, originarias de entidades oficiais e de estudiosos no assunto.

Aliás, tais criticas e sugestões, algumas, como a do Instituto de Direito Social de São Paulo e a do I.A.P.I., de grande valor, vieram demonstrar a curiosidade que o Projeto suscitou entre as classes interessadas e os tecnicos brasileiros em seguro social, e ainda o cuidado com que são, lá fora, acompanhados os nossos trabalhos.

Mas a par dessa curiosidade e desse cuidado, tais criticas e sugestões vieram demonstrar tambem como o projeto estava defeituoso, tornando patente que em muitos pontos merecia ser reformado. Dada a urgencia com que foi redigido e o carater inicial de mera consolidação dos projetos em curso nesta Comissão, que lhe foi dado, compreende-se, perfeitamente, que apresente tais defeitos.

Deputado Aluizio Alves

A MESA-REDONDA DE SÃO PAULO

Quase no mesmo instante em que me chegavam essas observações, era eu chamado a participar, aqui e em São Paulo, de mesas-redondas para discussão do projeto, onde pude, então, mais de perto, sentir as aspirações dos associados e ouvir os reparos dos tecnicos. Os debates de, pelo menos, uma dessas mesas-redondas — patrocinadas pela Federação dos Empregados no Comercio e pelo Sindicato dos Bancarios de São Paulo — foram taquigrafados, vindo juntar-se, assim, às numerosas criticas e sugestões por mim recebidas.

Era, pois, um material precioso, que precisava ser convenientemente aproveitado. Como, porém, manipulá-lo de forma adequada, se as criticas e sugestões não eram apresentadas de modo uniforme e revestiam as mais diversas formas?

Logo compreendi, porém, que sob pena de deixar o projeto inçado de defeitos, de erros de tecnica, de imperfeições de forma, não poderia desprezar as criticas e sugestões apresentadas, muitas das quais refletiam tambem as aspirações das classes até hoje abrangidas entre nós pela previdencia social. Extremamente comodo me teria sido retocar os pontos mais vulneraveis, corrigir um ou outro defeito mais flagrante e, desprezando tudo o mais, restituir o projeto à Comissão, no prazo regimental. Com isso perderiamos, porém, a maior parte dessa colaboração espontanea trazida ao Congresso pelas classes interessadas e por especialistas no assunto. Resolvi porisso adotar criterio diverso e arranjar um meio de poder ter presente no momento da discussão, para eventual aproveitamento, todas as criticas e sugestões apresentadas.

ORGANIZADO UM FICHARIO DE ASSUNTOS

O deputado revela, então, que, com o auxilio de uma equipe de tecnicos em previdencia social e em organização do trabalho, organizou um fichario por assunto, em que todas as sugestões das entidades classistas e as opiniões individualmente expressadas estão catalogadas para utilização em todo o correr das discussões, na Camara dos Deputados.

Depois de revelar que se lançou mesmo a fazer um amplo inquerito nacional em torno da previdencia, o deputado Aluizio Alves conclui:

REFLETIRA' MODERNA ORIENTAÇÃO

"Eram estes os esclarecimentos que queria prestar à Comissão, como justificação pela demora em devolver o projeto de Lei Organica da Previdencia Social, justificação que me parece aceitavel, sobretudo porque durante este tempo todo, esteve o projeto sendo estudado e analisado de todos os angulos e pontos de vista, a fim de que saia o mais possivel estreme de imperfeições, refletindo a mais moderna orientação do Seguro Social no mundo e atendendo da melhor forma, dentro das possibilidades nacionais, à população brasileira.

CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO

RECONHECIMENTO DA ENTIDADE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Deverá dar entrada no Departamento Estadual do Trabalho, hoje, o pedido de reconhecimento da Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario de São José dos Campos.

A entidade recém-fundada, conta 143 associados e tem a presidi-la o sr. Francisco Rodrigues Morais. E' uma das mais futurosas entidades classistas interioranas e breve será mais um sindicato do numeroso grupo da construção e do mobiliario.

Criada a Assoc. Profissional das Empresas de Turismo de São Paulo

Dia 18, a assembléia de constituicão da primeira diretoria — Futuro sindicato

Com a maior simpatia de toda a classe, um grupo de empresas de turismos, sob a liderança do sr. Osvaldo Ferraz Alvim, que já de longo tempo vem incentivando a criação de uma entidade de classe, acaba de ser fundada a Associação Profissional das Empresas de Turismo do Estado de S. Paulo.

A novel entidade — primeiro passo para a constituição do respectivo sindicato, — vem preencher uma lacuna imensa, pois não se compreende como uma categoria economica desse valor ainda continuasse sem um orgão de coordenação de seus multiplos interesses, no proprio coração da metropole bandeirante.

Esta associação vem corresponder aos anseios e aspirações de uma classe que se defronta com uma soma de providencias que urge sejam tomadas no nosso meio e daí a imposição de um orgão local, de vantagens e conveniencias imediatas.

No proximo dia 18 do corrente, será realizada a assembléia de constituição da primeira diretoria da nova entidade de classe e para a mesma estão sendo convidados todos os interessados.

Dia 28 a homenagem ao ministro Honório Monteiro

A comissão organizadora da homenagem que será prestada ao ministro Honorio Monteiro comunica que o banquete à s. exa. terá lugar dia 28, (sabado) do corrente mês de maio, às 13 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel. As adesões continuam a ser recebidas pelos telefones: 2-1498, 2-2100 e 7-6358, este à noite. As listas de adesões serão publicadas nos proximos dias.

Jorge de Cordoba, tenor mexicano, em São Paulo

Atuará na Radio Cultura de São Paulo, contratado pela firma "Produtos de Beleza Parmin"

Acha-se em São Paulo, vindo recentemente de Buenos Aires, o cantor mexicano Jorge de Cordoba, que pela segunda vez visita o Brasil, dando-nos novamente ensejo de lhe apreciar a perfeição artistica, os seus dotes de eximio tenor, que ainda não foram esquecidos pelos amantes do canto que através do radio puderam ouvi-lo quando atuou com grande sucesso no "Copacabana Palace Hotel", da Capital da Republica.

O renomado artista vem a esta Capital sob contrato da firma "Produtos de Beleza Parmin", devendo dar uma serie de audições radiofonicas.

A's suas fãs, no auditorio, durante suas atuações fará distribuição de batons e perfumes, como recordações suas.

Grande amigo do Brasil e apreciador de seu folclore, pretende o tenor Jorge de Cordoba incluir em seus programas diversos numeros folcloricos brasileiros, cuja interpretação muito o satisfaz.

PELO INTERIOR

Taquarituba avança

Graças aos esforços e ao dinamismo do prefeito, sr. Antonio da Silva Rodrigues, muito bem apoiado pela necessaria e valiosa compreensão do Legislativo, Taquarituba avança, a passos firmes e seguros, na rota do progresso, objetivo unico e principal de todas as cidades do nosso "hinterland" e que corresponde, perfeitamente, aos anseios de todo o seu povo confiante e laborioso.

Uma das grandes aspirações da população de Taquarituba, era a construção de um jardim publico. Pois, as obras do referido jardim, tão desejado, já se encontram na sua fase final. Trata-se de logradouro com linhas modernas e muito bem localizado, que é a praça São Roque.

Desejoso de contribuir, tambem, para o progresso de sua terra natal, o sr. Eugenio Gabriel teve um gesto muito simpatico, digno de registro: doou um terreno para a construção de um campo de aviação, aguardando-se, apenas, verba para o inicio das obras.

Como já demonstramos em cronica anterior, a cidade está, atualmente, sem luz, pois, a que era fornecida por uma empresa particular, fôra cortada, por deficiencia. Porém, o sr. prefeito conseguiu uma verba de 150 mil cruzeiros, para atacar as obras de energia eletrica, sendo que esta será, agora, fornecida pela Cia. Força e Luz Santa Cruz, de Piraju.

De outros melhoramentos, imprescindiveis, necessita a cidade, tais como: calçamento, rêde de agua, etc. Entretanto, o seu povo, simples, modesto, contenta-se com pouco e vê, confiante e satisfeito, a atuação incansavel daqueles que zelam pelos destinos da linda cidade da Sorocabana.

Taquarituba não é, ainda, servida por via ferrea, chegando a Sorocabana até Avaré, sendo o percurso final, de 55 quilometros, feito por onibus, por estrada oficial.

Daí, o elogiarmos, sem favor algum, a atuação franca, decisiva e proveitosa do sr. Antonio da Silva Rodrigues, bem como de seus companheiros, cujos esforços ingentes, em pról da cidade, é um atestado vibrante de abnegação e de trabalho, em beneficio de toda a coletividade.

N. DOS SANTOS

Conta a cidade de Bauru com um nucleo municipal da "U. P. E."

Presidida pelo sr. Antonio Faria, delegado regional do Ensino, e secretariada pelo sr. Antonio Serralvo Sobrinho, verificou-se, sexta-feira ultima, em Bauru', no salão da Associação Comercial, uma reunião de elementos representativos de varias classes sociais, com o fim de organizarem o nucleo municipal de Bauru da União Paulista de Educação.

CONSELHO CONSULTIVO

A convite do presidente, fizeram parte da Mesa os srs.: Antonio Cristino Cabral, José Ranieri, Everaldo Guedes, Tolentino Miraglia e Carlos Scalzo Filho, sendo procedida a leitura e comentario dos estatutos. A seguir, por votação, foi eleito o Conselho Consultivo, que ficou assim constituido: Antonio Cristino Cabral, Durval Guedes de Azevedo, Francisco Antunes, Carlos Corrêia Viana, Orestes da Silva Oliveira, Casimiro Gomes Martins, Prosperina de Queiroz, José Ranieri, Tolentino Miraglia, Carlos Scalzo Filho, padre Gutenberg de Campos, João Martins Coube, Silvio Luiz da Costa e Tuffy Haron.

A DIRETORIA

Proclamados os nomes eleitos do Conselho, este elegeu a seguinte diretoria: presidente, Benedito Moreira Pinto; secretario-geral, Antonio Serralvo Sobrinho; 1.a subsecretaria, Lavinia de Almeida; 2.o subsecretario, Geraldo Valdilirios Novais; tesoureiro-geral, Olmes Berriel; 1.o subtesoureiro, Joaquim De Michielli; 2.a sub-tesoureira, Silvia Figueira Pinto.

POSSE SOLENE

Em dia a ser previamente anunciado, dar-se-á a solenidade de posse da Diretoria e Conselho, data em que, provavelmente, coincidirá com a presença, naquela cidade, do sr. Solon Borges dos Reis, presidente da Diretoria Central da União Paulista de Educação, na Capital do Estado.

MONTE AZUL PAULISTA

SUSPENSÃO DA COBRANÇA DE TAXAS E IMPOSTOS

(Do correspondente, 3) — Tomaram posse, em sessão realizada na Camara Municipal, no dia 26 do mês ultimo, os vereadores Urbano Dias Bastos e Gumercindo Nogueira, recentemente eleitos. O vereador Urbano Dias Bastos apresentou um projeto de lei dispondo sobre a suspensão da cobrança de taxas e impostos, de conformidade com a lei n. 37, desta Camara, por julgá-la inconstitucional. Foi eleito para o cargo de 1.o secretario o vereador Luiz Pedro Fumis.

Festa do Municipio — Já foram iniciados os preparativos para a esta do Municipio, que se realiza todos os anos, durante o mês de Junho e cujo resultado se reverterá em beneficio do serviço de calçamento do jordim local. Pelo que se observa, as festividades deste ano ultrapassarão, em brilhantismo, as dos anos anteriores.

Futebol — O Atletico Fonte Azul — defrontou-se, domingo ultimo, com o quadro do "E. C. São Paulo-Goiás", de Bebedouro, sagrando-se vencedor pela contagem de 4 tentos a 0.

Nascimentos — No dia 29, o menino Milton, filho do sr. Moncir Marocelli e de d. Fauza Daruiz Marocelli; no dia 27, a menina Diná, filha do sr. Gumercindo de Paula Machado e de d. Alice Primo Fachado.

Aniversariantes — Hoje, o sr. Nilo Soares; no dia 4, a srta. Ruth Soares, filha do sr. Nilo Soares; no dia 6, o sr. Newton Junqueira Franco.

("JORNAL DE NOTICIAS" — com o agente e correspondente Santo Oliva).

Cobranca executiva de anuidades devidas ao C.R.E.A.

Comunicam-nos:

"A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, instalada à rua Barão de Itapetininga n. 88, 8.o andar, comunica que já está preparando os processos para, na forma do disposto no artigo 7.o, do decreto-lei n. 3.995, promover, por meio de ação executiva, à cobrança das anuidades em atrazo e devidas, de conformidade com os decretos-leis 3.995 e 8.620, por profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações, registrados no referido Conselho.

Previne, pois, aos profissionais e firmas que não estejam quites com suas anuidades, ser possivel efetuar ainda, amigavelmente, o pagamento das mesmas, evitando a cobrança executiva, que acarretará aborrecimentos e acrescimos de despesas".

EDUCAÇÃO E CULTURA

A AÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

As diretrizes presentemente adotadas pelo Ministério da Educação tendem a fazer da escola secundária, unicamente, um veiculo de aquisição de conhecimentos. A ação social na atual organização do ensino federal apresenta-se praticamente nula. Deveria constituir, no entanto, uma das principais funções dos ginasios e colegios, como muito bem soube salientar o conhecido educador Orestes Rosolia, em valioso tratado sobre o assunto, onde chega às seguintes conclusões:

1.°) — A função social da escola se define pela própria constituição do elemento humano, cuja educação lhe é atribuida; não pode, portanto, a escola negar ou desprezar essa função social e, por êste aspecto funcional, não se pode eximir duma intensa obra de socialização.

2.°) — Exercida no meio que cerca a escola, essa função social deve ser atual e adequada, para que corresponda à realidade, a fim de que, no confronto desta, não se desintegre o individuo, abjurando sua formação escolar.

3.°) — A realidade brasileira, liberta de nociva exaltação, impõe e exige elevado coeficiente de trabalho. Cabe ao educador observar essa realidade, reconhecendo que o progresso brasileiro depende essencialmente da ação social desenvolvida pela escola.

4.°) — O nacionalismo é, nessa ação social, não um método mas um fim. Ante as influências progressistas do mundo moderno, não deve, porém, esse nacionalismo ser estado de resistencia mas uma APTIDÃO A ACEITAR O PROGRESSO pelo bem da nação.

5.°) — A obra social, pelos complexos aspectos que encerra, deve ser uma obra consciente e não variável, o que exige a direta e ativa participação do educador. A este cabe, portanto, a responsabilidade de seu êxito. E, para tal obra, é necessário que se prepare adequadamente, a fim de que possa agir no meio e no momento, com os recursos mais aptos e os processos mais eficazes.

Semelhantes sugestões mereceriam ser longamente meditadas por aqueles a quem está afeta a solução dos problemas pedagógicos, no Brasil. A verdade é que esses próceres, até agora, têm mantido uma impatriótica atitude de auto-suficiência, em virtude da qual desprezam, de maneira sistemática, as melhores e mais fecundas contribuições dos estudiosos bem intencionados.

EDUCADOR

O ESFORÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM TAUBATE'

O diretor do S.E.A. recebeu do delegado de Ensino da Região Escolar de Taubaté, comunicação de que estão sendo redobrados os esforços para que a Campanha de Educação de Adultos tenha, no corrente ano, o maximo desenvolvimento. Declara aquela autoridade escolar achar-se animada com a cooperação que vem recebendo de todos quantos são convidados a participar do empreendimento, destacando, neste particular, o auxilio valioso que lhe vem prestando o "seu braço direito", como diz do prof. Ernani Gianico, diretor do Grupo Escolar "Manuel Cabral", de Tremembé, um dos grandes entusiastas da patriotica iniciativa. Referiu, ainda, o sr. delegado de Ensino, prof. Lafaiete Rodrigues Pereira, que a visita do diretor do S.E.A. à sua região contribuiu muito para o entusiasmo que ora se constata, sendo de notar que 6 cursos de educação de adultos estão sendo regidos por normalistas, isto é, alunas do curso de formação profissional da Escola Normal local.

A proposito das atividades que vem desenvolvendo, o sr. delegado de Ensino de Taubaté dirigiu, às autoridades escolares locais e ao professorado de sua região a seguinte circular: "Esta Delegacia está vivamente empenhada na organização e manutenção regular de cursos de alfabetização de adultos, pelo menos um em cada grupo escolar da Região, conforme determinação do diretor do Serviço, da Secção de São Paulo. Evidentemente existem obices inumeros, como que a desafiarem os esforços de todos nós. O professorado nunca desertou e nunca se retraiu em outras iniciativas civicas e patrioticas que o aureolaram de glorias legitimas. E os exemplos que nos têm vindo de outros lugares devem constituir emulação para que Taubaté contribua, igualmente, com notavel parcela para o exito da Campanha. Confio, portanto, em que os auxiliares diretos da Delegacia, em 1949, dêem uma nota brilhante de seu esforço em prol de uma causa que não é pessoal, senão de interesse nitidamente coletivo. Há vantagens para os que trabalham na difusão e manutenção dos cursos de educação de adultos, mormente para os que desejam inscrever-se em concurso de nomeação e remoção. E aos que não almejam recompensas semelhantes, deve sobrar a satisfação moral de terem concorrido para a consolidação de uma iniciativa já hoje plenamente vitoriosa."

AS ESCOLAS ESTADUAIS E A CAMPANHA CONTRA O CANCER

O Departamento de Educação se dirigiu às autoridades escolares estaduais comunicando que resolveu aceder, ainda este ano, à solicitação da Associação Paulista de Combate ao Cancer, no sentido de levar a colaborar as escolas normais, ginasios, grupos escolares e escolas isoladas, na Campanha Educacional e de Fundos em que está empenhada a referida Associação.

Para esse fim, a Associação enviará às escolas cartazes de propaganda e cofres de cartolina para os alunos angariarem donativos.

A Associação Paulista de Combate ao Cancer está ainda autorizada a instituir premios destinados "um ao aluno de cada escola que obtiver maior produção e outro, ao aluno que levantar a maior importancia em donativos, entre as demais escolas".

Esta Campanha poderá ser iniciada nesta data e prosseguir até o dia 30 de agosto do corrente ano, devendo os resultados serem enviados diretamente à Associação Paulista de Combate ao Cancer, alameda Barão de Limeira, 540, 2.° andar, São Paulo, mediante comunicação a este Departamento.

Deverá haver a maxima liberdade nas contribuições a serem feitas.

CONCURSO PARA MEDICINA VETERINARIA

Comunicam-nos que até 29 de junho de 1949, às 16 horas, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, à rua Pires da Mota, 159, as inscrições ao concurso para professor catedratico de Microbiologia e Imunologia.

A cadeira acima mencionada deverá ser regida por medico ou veterinario diplomado por escola oficial reconhecida pelo governo federal.

UM JOVEM MATEMATICO GENIAL

Noticia-se que um jovem sabio armenio, Sarkis Margarian, de 20 anos de idade, considerado como um genio em matematicas, foi nomeado professor da Universidade de Ciencias da Armenia. Entre seus meritos figuram os seguintes: resolveu, sendo estudante, um problema de Matematicas que levava muitos anos sem ser solucionado pelos mais destacados homens de ciencia e que foi exposto pelo professor Steve Bonnakh; realizou, em um ano, os cursos de pós-graduado no Instituto de Matematicas de Moscou, que normalmente requer três; aos 19 anos, ganhou o premio da Sociedade de Matematicos e, por ultimo, o Instituto de Matematicas decidiu por unanimidade conceder-lhe o titulo de doutor em Ciencias.

Campinas far-se-á representar no IV Congresso Odontológico

CAMPINAS, 12 (Da sucursal) — Campinas far-se-á representar no IV Congresso Odontologico Brasileiro, certame que vem despertando o interesse de toda a classe dos cirurgiões-dentistas e que está fadado a assinalar exito invulgar.

Ao falar sobre o assunto, o sr. Celso Mendes Nogueira, um dos diretores da novel Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, teve o ensejo de focalizar a oportunidade da realização do tal empreendimento, pois a odontologia brasileira dará mais um grande passo no progresso cientifico ao efetivar esse certame, que se desenvolverá em Recife. Profissionais de todos os recantos do Brasil e de varios paises da America do Sul participarão do conclave, apresentando e discutindo teses de importancia e promovendo um expressivo trabalho de congraçamento da classe.

Os dentistas campineiros, como não podia deixar de ser, congregados agora na Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, entidade que vem desenvolvendo um util e eficiente trabalho em favor da classe, receberam com entusiasmo a noticia da realização do Congresso, tanto que aqui já se constituiu uma comissão integrada pelos srs. Celso Mendes Nogueira, Newton Operman e Joviano Nogueira, incumbida de formar a caravana que irá à capital pernambucana e de fornecer aos interessados amplos informes em torno do IV Congresso Odontologico Brasileiro, cuja instalação se dará a 17 de julho proximo. A lista de adesões encontra-se na sede daquela associação, no Palacete Santana, contando ela já com inumeras assinaturas.

Sabe-se, aliás, que os profissionais estão preparando diversas teses para submeter aos seus colegas durante o conclave, sendo que a socialização das profissões liberais é um dos assuntos que prometo empolgar a todos quantos participem do Congresso.

Comemorações do "Dia do Enfermeiro" — A Junta Governativa do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de Campinas promoveu hoje, em sua sede social, uma solenidade em comemoração ao "Dia do Enfermeiro", sendo a reunião assistida por numerosa assistencia.

Varios associados daquele orgão de classe falaram sobre a efemeride em questão, permanecendo todos, ao iniciar-se a sessão solene, em silencio por um minuto em respeito à memoria dos colegas falecidos.

Atividades do Instituto Cultural Italo-Brasileiro — Serão inauguradas sabado, festivamente, as novas instalações da sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Regente Feijó, 1.045.

Os dirigentes da entidade expediram convites à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado, a deputados e outras autoridades, tendo sido convidado para proferir uma conferencia, na ocasião, o deputado Otavio Lopes Castelo Branco.

Na segunda-feira, dar-se-á o inicio do curso de italiano, ministrado pelo prof. Ferrucio Rubiani, da Universidade Catolica de São Paulo, que falará sobre o tema: "A contribuição literaria da Italia em prol da Civilização".

Manobras da Escola do Estado Maior do Exercito — Serão realizadas em nossa cidade, no periodo de 12 a 21 de junho proximo, abrangendo o setor de Jacuba e as regiões a leste do mesmo, as manobras dos alunos da Escola do Estado Maior do Exercito. Afim de efetivar os preparativos para essas manobras, esteve em Campinas um grupo de oficiais, chefiado pelo coronel Hugo Panasco Alvim, que retornou hoje à Capital da Republica, após haver concluido a sua missão.

Exposição de pintura — Inaugura-se no proximo domingo, no saguão do Municipal, a exposição de pintura do artista Dario Mecati, já admitido e premiado em diversos salões oficiais. A exposição decorrerá sob os auspicios da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, devendo permanecer franqueada ao publico durante alguns dias, em horario que será estabelecido dentro em pouco.

Regulamentação do serviço de onibus — A população campineira, que aplaudiu a ideia da introdução do serviço de onibus em Campinas, está clamando agora pela sua regulamentação, tais as falhas que se notam em todas as linhas. O regulamento em questão deveria existir, aliás, antes da circulação dos veiculos, não se compreendendo o motivo pelo qual o Serviço de Transito local se mantem indiferente ao problema, alheio às queixas do publico. Encontrando-se agora à frente do Serviço de Transito o sr. Aldario Tinoco, autoridade que se impôs à admiração do povo local, é de esperar-se providencias energicas de sua parte, capazes de tornar possivel a regulamentação do serviço de onibus.

Genesio Arruda e sua Companhia no Teatro Municipal — A Cia. de Disparates Cômicos «Genesio Arruda» realizará três espetaculos no Teatro Municipal nos proximos sabado e domingo. Será representada a comedia «Pode matar que é bicho», havendo depois um «show» com a participação de destacados elementos do radio paulistano.

Excursão do Teatro do Estudante — Partirá amanhã, às 7,40 horas, com destino a São Carlos, a caravana do Teatro do Estudante de Campinas, que ali representará a peça: «Artimanhas de Scapino». Vereadores, jornalistas e intelectuais campineiros acompanharão os estudantes, estando em elaboração naquela cidade um grande programa de recepção. Os caravanistas regressarão no proximo domingo.

TAIUVA

LINHA DE ONIBUS PARA RIBEIRÃO PRETO

(Do correspondente, 1) — Dentro em breve correrá, entre esta cidade e Ribeirão Preto, um modeno onibus para o transpresa Vinin e cujo horario mupresa Vinin e cujo horraio muito facilitará aos habitantes desta zona.

Legislativo Municipal — Continua em pleno funcionamento o legislativo municipal, sendo que o projeto dos vencimentos dos funcionarios está ainda em discussão, assim como outros projetos, de interesse do municipio.

Classes no Grupo Escolar — Apezar dos esforços dos politicos do P. S. P., ainda não foram criadas as classes pedidas para o Grupo Escolar local. Esse retardamento não deixa de causar serios embaraços à infancia escolar.

Predio do novo Grupo — Ao que fomos seguramente informados, por estes dias serão iniciadas as obras do novo Grupo Escolar, sendo este construido em estilo moderno, o que o tornará um dos melhores da região. O sr. Jorge Oliveira fez a oferta, ao governo do Estado, de um terreno, necessario e central, para a construção do referido estabelecimento de ensino.

Predio da Cadeia — Muito embora continuem de pé as promessas feitas para a reforma do predio da Cadeia, continua este em pessimo estado, à espera das providencias que já se fazem tarde.

Colheita de cereais — Apresenta-se francamente animadora, este ano, a colheita de milho e arroz. Contudo, os preços desses cereais continuam a subir, assustadoramente.

Habitações — A falta de habitações, nesta cidade, é alarmante, sendo enorme a procura de predios para residencia.

Visita — Recebemos a visita do revmo. padre Marcelino Shwriz, que por largo tempo, dirigiu os destinos desta paroquia.

Torrefação de café — Já está em funcionamento a torrefação de café, da firma "José Pires de Castro & Cia. Ltda.", sendo a sua produção de 5 mil quilos diarios e cujo produto será distribuido nesta zona e na Central do Brasil.

Nascimento — Acha-se festivo o lar do sr. Olavo Gonzales e de sua esposa d. Neusa Regina Gonzales, com o nascimeto de um primogenito.

PEDREIRA

GRAVISSIMO ACIDENTE DE AUTOMOVEL

(Do correspondente, 19) — Nas proximidades desta cidade, ocorreu, no dia 14, às 11 horas, mais ou menos, gravissimo acidente de automovel, este de chapa n. .... 37.606, procedente de São Paulo, conduzido pelo seu proprietario sr. José Machado Monteiro, que viajava com destino à fazenda do sr. Corintho Goulart, na comarca de Amparo, tendo como passageiros as seguintes pessoas: srta. Maria Dias Galhardo, Alcides Dias Galhardo e Abd-El-Krim Haddad. Ao fazerem uma curva, o carro derrapou, caindo numa valeta e ferindo todos Dias Galhardo, não resistindo aos dos eles, sendo que a srta. Maria ferimentos recebidos, veiu a falecer, ao ser transportada para o Hospital Ana Cintra, da cidade de Amparo. O sr. Irineu Campanha, delegado de policia, ao ter conhecimento do lamentavel desastre, compareceu ao local, tomando as providencias necessarias e abrindo o competente inquerito.

Ponte do Rio Jaguari — Com a realização de diversos atos festivos, dentro em breve será inaugurada a reforma que se vem processando nessa ponte, ficando, assim, atendida velha aspiração, que é de suma importancia para Pedreira e cidades circunvizinhas.

Cristo Redentor — Patrocinado por uma comissão de bons catolicos, foi erguida e em breve será inaugurada, em um dos morros mais alto, dos arredores da cidade, a imagem de Cristo Redentor. Um fato curioso, e digno de admiração, foi surgir, ao lado da imagem, uma nascente de agua, até então inexistente no local.

Aumento das tarifas telefonicas — A srta. Brigida Ogera, gerente do posto telefonico local, bem como demais funcionarios do mesmo posto, agradeceram ao sr. prefeito municipal e à Edilidade pedreirense, a colaboração prestada em prol da aprovação da lei n. 15, que concede majoração às taxas telefonicas.

Falta de um mitorio — Não é justo que, numa cidade como esta, estejam seus habitantes expostos a cenas desmoralizadoras, ainda mais quando tais atos são praticados por individuos inescrupulosos. O assunto em questão é a falta de um mitorio no Cine São Luis. Os seus frequentadores fazem de mitorio a parede no lado, mesmo à vista dos transeuntes. Solicitamos as necessarias e urgentes providencias a respeito, a fim de que seja sanada essa imperdoavel lacuna, que muito depõe contra a higiene e a moralidade publica.

GRUPO ESCOLAR DE LOUVEIRA — Solenes festividades assinalarão, no proximo dia 28, a inauguração do grupo escolar "Prof. Joaquim Antonio Ladeira". Esse tão almejado sonho do povo louveirense, deve-se aos esforços e à boa-vontade dos srs. Irmãos Niero & Cia. Ltda., Irmãos Tarallo, Ricardo Steck & Irmãos, Belmiro Niero e Dante Coletti, que formaram a sociedade responsavel pela construção do predio. Tomarão parte nas solenidades as autoridades do Ensino e inumeras pessoas convidadas de Campinas, Jundiaí, Vinhedo e São Paulo. Haverá benção especial do predio pelo revmo. Mons. Ladeira, bem como entronização da imagem de Cristo, pelo pároco local, padre Domingos Herculano Casarim, devendo fazer uso da palavra, na ocasião, entregando o estabelecimento ao governo do Estado, o sr. Hilario Caniato, vereador da Camara Municipal de Jundiaí. Na foto, um magnifico aspecto do estabelecimento de ensino a ser inaugurado

SANTOS

A PREFEITURA DIFICULTA AS EXIBIÇÕES DE UM CIRCO

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Procedente da capital do Uruguai, onde foi formado, encontra-se nesta cidade há já mais dt 15 dias, o grande circo «Pan-Americano», depois de ter dado com gerais agrados, alguns espetaculos nas cidades de Curitiba e Sorocaba.

Trabalham nesse circo perto de 50 artistas uruguaios te brasileiros, fazendo parte de sua «menagerie» 50 animais entre cavalos de raça e feras amestradas. Os seus proprietarios, confiantes nas boas relações de amizade existentes entre o Brasil e o Uruguai, depois de visitar as duas cidades já mencionadas, onde encontraram as maiores facilidades para as suas exibições artisticas, instalaram, depois de pedirem a necessaria autorização, esse circo num grande terreno existente na Av. Conselheiro Nebias, esquina da Rua João Guerra onde, durante muitos anos, tem sido exibido esse genero de diversões, funcionando no mesmo durante os ultimos meses, os circos dos Irmãos Queirolo e Irmãos Orlandino.

Inexplicavelmente e desmentindo as boas relações de amizade e vizinhança entre as duas nações amigas, a Prefeitura local não permitiu até esta data que fossem iniciadas as funções artisticas do circo «Pan-Americano», ocasionando assim prejuizos irreparaveis para os seus proprietarios, obrigados a pagar os salarios dos artistas e sustentar o grande numero de animais que os acompanham. A população santista espera com vivo interesse o inicio das funções desse grande circo, e espera que a necessaria autorização seja dada o mais breve possivel pelo sr. prefeito local, para maior harmonia artistica e boas relações de amizade entre os dois povos irmãos.

Esteve ontem em Santos o sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça — Viajando por estrada de rodagem, chegou hoje, às 13 horas, a esta cidade, o sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, titular da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, que se fez acompanhar do sr. José Romeu Ferraz, oficial do seu gabinete; Luiz Tolosa, diretor do Serviço Social de Menores do Estado e Januario Contatori, nomeado para a direção do Abrigo de Menores de Santos.

O sr. Cesar Vergueiro dirigiu-se logo ao chegar, ao edificio do Forum, onde foi recebido pelos juizes de Direito em exercicio, mantendo a seguir uma conferencia com o sr. Roberto Maldonado do Loureiro, juiz de Menores de Santos. O motivo que trouxe o secretario da Justiça a esta cidade refere-se à instalação do Abrigo de Menores, tendo s. s. visitado diversos locais onde o governo do Estado pretende mandar construir um edificio para aquele fim, muito embora sua instalação provisoria esteja marcada para o dia de amanhã, num predio particular situado à av. Conselheiro Nebias.

Por volta das 16 horas, o sr. Cesar de Lacerda Vergueiro esteve em visita à Camara Municipal, que se achava reunida, onde foi saudado pela Mesa, tendo agradecido a seguir. A comitiva do secretario da Justiça regressou hoje mesmo à Capital paulista, viajando novamente por estrada de rodagem.

Significativas comemorações do "Dia do Enfermeiro" — Significativas solenidades foram realizadas hoje nesta cidade, em comemoração à passagem do "Dia do Enfermeiro", patrocinadas pelo Sindicato dos Enfermeiros, Empregados em Hospitais, Casas de Saude, Massagistas e Duchistas de Santos. Iniciando as solenidades, foi rezada missa, às 9 horas, na Catedral, à qual estiveram presentes autoridades civis, militares e eclesiasticas, membros da classe e representantes sindicais. A seguir, procedeu-se uma visita à rua Ana Nery, ocasião em que, dissertando sobre a vida da precursora da enfermagem no Brasil, usou da palavra o sr. Osvaldo Paulino. Às 20 horas, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, realizou-se uma sessão solene, ocasião em que usaram da palavra diversos oradores, em alusão à efemeride.

Visitará Santos, hoje, o ministro da Austria — Viajando por estrada de rodagem, chegará hoje, às 13 horas, a esta cidade, o sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria junto ao governo brasileiro e que se encontra há dias na Capital, em visita oficial ao Estado. Viajarão em sua companhia o sr. Hans Klinghofer, secretario particular; Otto Heller, encarregado do Consulado em São Paulo; Leo Seidler, vice-consul em Santos e um oficial da Força Publica, às suas ordens. O programa da estada do distinto diplomata na cidade é o seguinte: às 13 horas, visita ao prefeito, no Paço Municipal; às 13,30, almoço intimo no Parque Balneario Hotel, oferecido pelo governador da cidade; às 15 horas, passeio aos recantos pitorescos de Santos, obras do porto, etc. O sr. Adrian Rotter pernoitará em Santos, devendo embarcar para o Rio de Janeiro em avião que partirá às 8,30 horas.

HISTORIAS EMOCIONANTES
- UM PROGRAMA QUE NOS CONTA OS DRAMAS E AS ANGUSTIAS DA VIDA DE TODOS OS DIAS !!!
6.as FEIRAS ÀS 21,30 hs.
Redação e direção de Alvaro Augusto
EM CADA PROGRAMA UMA HISTORIA
Hoje apresentará: INJUSTIÇA
PATROCINIO EXCLUSIVO de MATTE LEÃO
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Civeis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

22.134 — Santos: — Aptes. Eduardo Lustosa da Silva e Anibal dos Santos; apda., a Justiça. Adiado.

24.111 — Jaboticabal: Apte., a Justiça; apdos., Humberto Golfeto e Miguel Golfeto. Negaram provimento. Unanime. Expeça-se alvará de soltura, se por al não estiverem presos.

24.919 — Rio Claro: Aptes., Carlos Frachia e Luis Bená; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.867 — Araguaçu: Apte., José Antonio dos Santos; apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a um ano e dois meses de reclusão, e a multa de Cr$ 500,00. Unanime.

25.123 — Taubaté: Apte., a Justiça; apdo., Ulisses Pires Ribeiro. Adiado.

20.359 — Itu: Apte., a Justiça; apdos., Tufi Calil e Creolindus Silva Ribas. Adiado.

20.452 — Itapeva: Apte., Ana Lucio dos Santos, Benedito Lucio dos Santos e Arlindo Lucio dos Santos. Adiado.

24.503 — Itapetininga: Aptes., Acacio Trilho Garrido e Carlos Lourenço Viana; apda., a Justiça. Adiado.

25.034 — Araraquara: Apte., a Justiça; apdo., Benedita de Barros Felicio. Deram provimento para mandar a apelada a novo juri. Unanime.

24.208 — Porto Feliz: Aptes., Augusto Agostinho, Angelina Ferricio Agostinho, Maria Nina Ferricio e Haide Ferricio; apda., a Justiça. Deram provimento para absolver os apelantes. Unanime.

24.260 — José Bonifacio: — Apte., a Justiça; apdo., Helio Padilha. Deram provimento para condenar o apelado a tres meses de detenção, como incurso no art. 244 do Codigo Penal, ressalvando o direito de poder o réu pleitear o "sursis" em primeira instancia, mas sob a condição de prestar pensão alimenticia, entre outras a serem estabelecidas. Unanime.

21.310 — Pompeia: Apte., Antonio de Oliveira; apda., a Justiça. Negaram provimento. — Unanime.

24.327 — Xiririca: Apte., a Justiça; apda., Maria Pedroso. Negaram provimento. Unanime.

3.a CAMARA CIVEL

Agravos de petição:

13.417 — Santos: Agte., Hortencio Delfino Barel, administrador do condominio "Edificio Alcatrazes"; agda., Construtora Richter e Lotufo S. A. Negaram provimento. Unanime.

12.576 — Araçatuba — Agtes.: Yassue Endo, sua mulher e outro. Agdo.: Gabriel Caume. — Negaram provimento.

Apelações

41.090 — Presidente Wenceslau — Apte.: Temistocles Maia. Apdos.: Luiz Juhas ou Juhasz — Deram provimento, nos termos do parecer do Procurador-Geral da Justiça.

41.919 — Tatuí — Apte.: Manoel Luciano de Campos. Apdos.: Elias Saad e sua mulher. — Adiado.

41.946 — Santa Adelia — Apte.: Angela Galindo Lopes Apdos.: Izidro Marcos e outros — Adiado.

42.667 — Monte Aprazivel — Aptes.: Antonio de Paula Peres e sua mulher. Apdos.: Arthur Lundgren & Cia. Ltda. — Adiado.

Agravo de petição e recurso ex-oficio

40.537 — Santa Cruz do Rio Pardo — Agte.: Sebastião Vidor. Agda.: a Fazenda do Estado — Negaram provimento a ambos os recursos.

Recurso ex-oficio

42.713 — São Manoel — Rectes.: o Juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado. Recdos.: João Mellão e outros — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo da Fazenda do Estado.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações

41.063 — Presidente Prudente — Aptes. e apdos.: Guilherme Bandle e Alfredo Jubram — Negaram provimento a ambas as apelações.

41.839 — Presidente Prudente — Aptes.: Francisco Vieira, sua mulher e outros. Apdo.: Octavio Ramos — Adiado.

38.301 — Paraguaçu Paulista — Apte.: Espolio de Joaquim de Oliveira Roça. Apdo.: José Salim Haggi — Adiado.

41.497 — Nova Granada — Apte.: Banco do Brasil S. A. Apdo.: Francisco Trindade — Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Genesio Marques, acusado de ferimentos graves, foi condenado a 1 ano de detenção; Luiz Maria Benedito Constantino, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

8.a VARA — Osvaldo Dea, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 7 meses de detenção; José da Costa Ribeiro, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Gustavo de Souza, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

10.a VARA — Abilio Felipe Branco, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção; Dorival Ramos de Oliveira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção; Antonio Corea de Almeida e Estelita Escobar, acusados de ferimentos leves, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Homologando o calculo no inventário de Antonio Boccia; julgando saneados os seguintes processos: Despejo: José Lavaro c/ Antonio José Vila Real; Alexandre G. Gerard c/ Armando de Almeida; despejo: Francisco Antonio Lopes c/ Anibal Cassidori.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manento — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por S. Araujo Carlini &Cia. Ltda. c/ Gilberto Vidigal.

4.a VARA — Dr. Samuel Mourão — Homologando o acordo no ex. que Paulo Oliveto Filho move c/ Metalurgica Euko Ltda.

6.a VARA — Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação executiva que Roberto C. Fonseca c/ Ciro Darde; julgando procedente a ação ordinaria que José Chibilha c/ José E. Souza Campos.

7.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação que Hain Grobman move c/ Justina Salvia e outros.

8.a VARA — Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação que Alvise João Pastore move c/ Harumi Ischikava; julgando procedente a ação de despejo que Benedito da Costa Azevedo moveu c/ Adriano José Machado; julgando procedente a ação que Cavalcanti Junqueira moveu c/ Jovino Batista Avelar.

8.a VARA — Dr. Euclides Custodio Silveira — Julgando procedente a ação que Domingos Rabelo Aguiar Vallin moveu c/ Superiar S/A.; julgando procedente a ação de despejo que Zenobia de Alvarenga Monteiro moveu c/ Ricardo Nunes.

9.a VARA — Dr. Cruz Neto — Julgando Henrique Pinto Pereira carecedores da ação de usocapião contra Vicente Casarini; julgando saneada a ação de despejo de Rosa Riskallah Mahfuz contra Emil Gebara; julgando saneada a ação ordinaria de Francisco Fazilio de Lassa c/ Cia. Municipal de Transportes Coletivo; julgando saneada a ação ordinaria de Rosa Marino c/ Rafael Duganiero.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo movida por Oscar Drumond Costa c/ Abilio da Silva; julgando extinta a ação de despejo movida por Francisco Joaquim Jardim c/ Antonio Carolino; julgando extinta a ação de despejo movida por Vicente Giordano e outro c/ Nelson Duarte Miranda e julgando por sentença a desistencia da ação de despejo movida por Florindo Calgaro c/ Antonio José Teixeira.

12.a VARA — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes: Enéas Cesar Pestana c/ Raul Brandão; proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: Massa Falida de Sebastião Souza Arêas c/Manuel Lemos de Barros; Winchester Fine Insurance Company e outros c/Expresso Triunfo Ltda.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação que The City of Santos Improvements Company Ltd. move c/a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo levantamento na interdição de Maria de Lourdes Teixeira; deferindo alvará no suprimento de Outorga Uxoria requerida por Eudochia Kostruba.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de José Picirillo; deferindo emancipação de Diva Quintino; deferindo registro de Armando Ribeiro dos Santos.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Decretando a interdição de Vicente Celotti.

FALENCIAS E CONCORDATAS

João Lorente — A Sociedade Importadora de Materiais Fortaleza Ltda. requereu a decretação da falencia de João Lorente, comerciante estabelecido nesta Capital, no Viaduto Santa Ifigenia, 277. — 6.o Oficio.

Marcello Eduardo Bourg, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Cantareira, 400, requereu a decretação de sua propria falencia. — 11.º Oficio.

Siplatex Sociedade Industrial Paulista de Latex Ltda. — Jorge Abussamra requereu a decretação da falencia de Siplatex Sociedade Industrial Paulista de Latex Ltda., com sede nesta Capital, à rua Carlos de Carvalho, 13 — 14.o Oficio.

Benedito Soubhie — Em substituição ao anterior, foi nomeado sindico o credor Casa Bancaria Chucri Hossne. — 12.o Oficio.

José Gonçalves Filho — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 20-1-49, foi decretada a falencia de José Gonçalves Filho, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Carneiro Leão, 644. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeada a firma Martins Pimenta e Cia. Ltda., para o cargo de sindico. — 2.º Oficio.

Braga e Cia. Ltda. — Comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua da Liberdade n.o 369, por seus advogados, drs. José Ferreira de Castilho e José Geraldo Ferreira de Castilho, requereram no Juiz de Direito da 3.a Vara Civel, a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo, tendo sido o feito distribuido ao cartorio do 3.o Oficio.

Benedito Soubhie — Está em curso o prazo para habilitações de creditos na falencia de Benedito Soubhie, cujo feito se processa pelo cartorio do 12.o oficio.

Os interessados na referida falencia estão sendo atendidos, diariamente, das 9 às 18 horas, no escritorio dos advogados, drs. José Ferreira de Castilho e José Geraldo Ferreira de Castilho, à rua José Bonifacio n.o 110, 3.a sobreloja, telefone 2-5583.

Processa o feito pelo cartorio do 12.o oficio.

PANORAMA ECONÔMICO

Politica de preços

A posição do comercio paulista em face da politica de preços seguida pelos orgãos governamentais acaba de ser reafirmada no discurso de posse do representante da classe na Comissão Estadual de Preços, sr. José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo.

Reafirmando os pontos de vista em que se escudaram os produtores para discordar, como em diferentes ocasiões discordou da orientação tomada pelos orgãos encarregados da fiscalização dos preços no mercado interno e mesmo para negar-lhes qualquer eficiencia, diz o representante do comercio paulista que todavia não pode tal atitude confundir-se com uma recusa à colaboração, que jamais recuariam aquelas entidades do seu dever de se fazerem presentes em qualquer terreno onde se erijam temas de estudo ou em objetivos de ação os interessados da coletividade, como é notadamente a questão dos preços.

"O pensamento das classes produtoras sobre a inutilidade de medidas tendentes à fixação artificial dos preços das utilidades — declara o sr. José da Costa Boucinhas — é justamente conhecido. Entretanto, numa publica demonstração de acatamento à autoridade constituida, não se recusam a participar desta Comissão, na esperança de que suas advertencias, que vêm de longos anos, sejam um dia ouvidas e, então, encontrada a verdadeira solução para o desequilibrio economico que é caracterizado desta fase da vida nacional".

A ineficiencia da politica de controle de preços, na atual situação economica, torna-se realmente dia a dia mais manifesta, em razão da crescente dificuldade de discernir e avaliar, no confuso torvelinho das quedas da produção e concomitantes aumentos de salarios e impostos, o valor intrinseco das utilidades e a justa paga que lhes deva dar o consumidor.

"Sendo estreita a interdependencia entre salarios e preços, qualquer variação nos fatores que integram o custo da produção, e, entre eles, a mão de obra, repercute nos preços em geral, dada a correlação dos mesmos", pondera o representante do comercio paulista.

As diretrizes oficiais mostram-se inteiramente erradas, "esquecem-se muitas vezes os governantes do imperativo das leis economicas e lançam mão de medidas unilaterais para enfrentar situações anormais momentaneas. E' o que ocorre, precisamente, em nosso pais, em materia de preços. Preocupa-se o governo — com boa intenção, mas errado — em fazer baixar o custo de vida, procurando controlar o preço das utilidades, mediante decretos e portarias. Tais medidas têm-se mostrado inteiramente inocuas e mesmo contraproducentes, tanto assim que o custo de vida vem se elevando incessantemente".

Completando sua critica com a demonstração de que nem sequer nos livramos ainda da inflação, "que não é apenas caracterizada pelas emissões monetarias, mas principalmente pelo aumento do volume do poder de compra", observa o sr. Boucinhas que efeitos inflacionarios pode ter tambem a "majoração de salarios e de impostos, sem aumento do volume da produção", que é de fato o regime em que vivemos ultimamente.

O incremento da produção é portanto o objetivo capital de toda a politica efetivamente destinada a reduzir o custo de vida, o que não se alcança senão através de mais larga oferta de mercadorias ao consumo. O exito de tal politica, depende essencialmente da livre iniciativa, da liberdade de produzir e de trocar, tudo naturalmente sujeito às oscilações do consumo e à maior ou menor intensidade da concorrencia, que é a grande fixadora e controladora de preços. Não há todavia concorrencia quando a procura suplanta a oferta. Daí, pois, a evidente e inegavel impossibilidade de o poder publico fixar e controlar preços sem cuidar, previamente, do aumento da produção, o que, em ultima analise, torna desnecessaria a sua intervenção no caso.

"RITMOS Y MELODIAS
DEL ARRABAL PORTENO"

HOJE, ÀS 22 HORAS, 2.ª APRESENTAÇÃO DE SUCESSO

Quarteto Tipico Carusito

Com o cantor WALTER ESCOBAR e mais a "estrela"

GLORIA GROBA

"La Dama Del Tango"

Flagrante de cordialidade: CARUSITO e os "astros" do seu conjunto, GLORIA GROBA, o industrial OTAVIO TÉNDOLO — produtor da CANINHA GUACHE — e diretores artisticos da RADIO AMERICA.

UM DUPLO CARTAZ DE RENOME CONTINENTAL

OFERTA EXCLUSIVA DA PREFERIDA

CANINHA GUACHE

— No bar já é praxe pedir CANINHA GUACHE —

QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS, ÀS 22 HORAS, SEMPRE ATRAÇÕES PELA

Radio America

'AUDITÓRIO GRATUITO' — 1.410 QUILOCICLOS

A VIDA EM ALGARISMOS

O exemplo dos pequenos paises

E' sabido que o Uruguai adquiri pretroleo cru e distila em suas proprias refinarias, fazendo assim consideravel economia nos gastos desse precioso combustivel, dando, tambem, trabalho a muita gente nessa atividade.

Agora nos chega a noticia de que a pequena Republica Dominicana vai montar uma refinaria propria, cujo aparelhamento já está sendo encomendado nos Estados Unidos, no valor de mais de 9 milhões de dolares, devendo as instalações dos equipamentos, docas, armazens, depositos e outras obras mais custarem, aproximadamente, 15 milhões de dolares.

Isso, alem de dar trabalho a centenas de trabalhadores e tecnicos dominicanos, representará uma ponderavel economia para o país pela baixa que proporcionará no custo das operações mecanicas e industriais, especialmente quanto às usinas de açucar que usam oleo combustivel para gerar eletricidade.

Estas duas nações, das menores do nosso continente, e que não possuem o famoso "ouro negro" em seu territorio nos mostram como uma administração bem conduzida supera as dificuldades e deficiencias da natureza, em beneficio do país e como se consegue realizar uma economia de grande alcance.

Enquanto nós, que temos petroleo em nosso solo, dispendemos centenas de milhares de cruzeiros anualmente na aquisição de gasolina e outros derivados do petroleo, num momento angustioso para nosso comercio exterior, com as poucas divisas que rendem nossa balança comercial, aquelas pequenas nações nos dão um exemplo que deveria constituir objeto de meditação muito seria para nossos governos.

Até agora não passamos do terreno das discussões na questão do petroleo nacional, enquanto outros paises resolvem o assunto. A mensagem do presidente da Republica sobre a compra de refinarias encontra-se bloqueada na Camara dos Deputados por uma discussão que só tem como consequencia pratica o retardamento de sua solução. Entretanto, nossas dividas no exterior aumentam e escasseiam cada vez mais as divisas necessarias para qualquer negocio. O ministro da Fazenda acaba mesmo de declarar que vai tornar mais rigoroso o regime de licença previa, diante da situação premente que estamos atravessando. Se refinassemos, no entanto, o petroleo aqui, fariamos uma economia, no minimo, de 10 a 20 milhões de dolares anuais, o que desafogaria nossa importação ou nos permitiria gastar essa quantia na importação de outros artigos indispensaveis ao nosso desenvolvimento, como maquinario e outras coisas mais.

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 11	12
Maio	97,50	97,50
Maio a junho 1949	98,00	98,00
Julho a dezembro	99,50	99,50
Jan. a julho, 1950	102,50	102,50
Julho a dezembro	103,50	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 11 foram de 40.881 sacas e somando o total do mês 269.627 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 15.513 sacas e passando os embarques para 50.106 sacas e constando a existencia de 2.166.951 sacas.

— As passagens orçaram em 16.446 sacas e os despachos foram de 30.918 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 12)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Maio	97,00	97,00
Julho	98,00	97,90
Setembro	98,40	98,30
Dezembro	96,90	98,50
Janeiro	99,30	99,30
Março	99,70	99,60

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 12.

	Sacas
Passagens	16.446
Desde 1.o do mês	314.248
Desde 1.o de julho	6.235.672
Entradas	15.513
Desde 1.o do mês	250.667
Desde 1.o de julho	8.580.879
Embarques	50.106
Desde 1.o do mês	339.977
Desde 1.o de julho	9.645.004
Despachos	30.918
Desde 1.o do mês	327.452
Desde 1.o de julho	9.664.052
Existencia	2.166.951

MOVIMENTO GERAL DE CAFE NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 12.

DISPONIVEL

Tipo 7, por 10 quilos - Cr$ 61,00.
Mercado: Firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	1.654
Minas Gerais	—
Existencia	22.722
Saídas	
Cabotagem	—
Exterior	—

RIO DE JANEIRO

Rio, 12.

DISPONIVEL

Tipo 7, por 17 quilos - Cr$ 65,50
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL

Rio, 12.

	Sacas
Entradas	1.843
Embarques	6.005
Saídas	6.005
Revertidas	28.942
Retiradas	—
Entradas	1.843
Desde 1.o do mês	37.826
Desde 1.o de julho	2.462.457
Embarques	6.005
Desde 1.o do mês	106.396
Desde 1.o de julho	4.975.889
Saídas:	
Europa	6.005
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Cabotagem	—
Existencia	686.163

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 12)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech
Maio	21,10	21,00
Julho	20,90	20,70
Setembro	20,35	20,13
Dezembro	19,75	19,54
Março	19,45	19,34

Mercado — Ap. estavel.
Abertura — Alta de 5 a 9 e baixa de 5 a 10 pontos.
1.a interm. — Alta parcial de 5 a 10 pontos.
2.a interm. — Alta de 3 e baixa de 5 a 15 pontos.
Fechamento — Baixa de 10 a 22 pontos.
Vendas — 7.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Maio	27,05	26,90
Julho	26,03	25,75
Setembro	24,60	24,50
Dezembro	23,67	23,40
Março	22,83	22,64

Mercado: Ap. estavel.
Abertura — Alta de 2 a 7 e baixa parcial de 2 pontos.
1.a interm. — Alta de 7 e baixa parcial de 2 a 5 pontos.
2.a interm. — Baixa de 8 a 20 pontos.
Fechamento — Baixa de 15 a 30 pontos.
Vendas — 10.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 12)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom
Tipo "Rio" n. 7	17,00	17,00
Tipo "Santos" n. 2	22,50	22,50
Tipo "Santos" n. 4	22,25	22,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,75	27,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	74 07.14
Santiago (peso)	0 59.29
Buenos Aires (peso)	3 82.32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (corôa)	3 83.06
Estocolmo (corôa)	5 11.62
Bruxelas (franco)	0 41.93
Paris (franco)	0 06.97
Berna vista	4 25.96
Lisboa vista	0 74.41
Corôa checa	0 36.76
Amsterdam	6 92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75 44.16
Santiago (peso)	0 60.39
La Paz (peso)	0 44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8 43.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	3 90.08
Estocolmo (corôa)	5 21.09
Bruxelas (franco)	0 42.71
Paris (franco)	0 07.11
Berna vista	4 37.38
Lisboa vista	0 75.79
Corôa checa	0 37.44
Amsterdam	7 05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
s/Montreal	95.1/8	95.15/16
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.01	20.01 ofert.
s/Montevideu	42.10	42.00
s/Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
s/Berna	23.53	23.53
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 12 de maio de 1949.

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
Sacas de 60 quilos

Estoque de ontem	2.166.544
Idem de hoje	2.166.951

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entrado:				
Paulista	14.242			
Mineiro	605			
Goiano	666			
Paranaense	—			
Matogrossense	—	15.513	250.667	8.457.365
Embarcado		50.106	339.977	9.643.063
Despachado		30.918	327.452	9.666.115
Revertido ao estoque pelo D.N.C.		35.009	35.000	937.141
Retirado do estoque pelo D.N.C.		—	3.241	75.134
Vendas do dia 11		40.881	269.627	7.143.868

Liberado e não computado no estoque — D. N. C.: — Nihil. Liberado pela E.F.S.J.: 9.774. Liberado pela E.F.S.: 5.739.

Informações às 17,30:

TERMO — Nova York — (Contrato "D") — Abertura: alta de 5 e baixa de 5 a 10 pontos. 1.a intermediaria: alta parcial de 5 a 10 pontos. 2.a intermediaria: alta de 3 e baixa de 5 a 15 pontos. Fechamento: baixa de 10 a 22 pontos. Mercado ap. estavel. Vendas: 7.750 scs.

TERMO — Santos — Funcionou com baixa de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,40. Mercado calmo. Sem vendas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 18,00; Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,75 a Cr$ 27,00.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 93,00; tipo 4 duro — Cr$ 88,00; tipo 5 s/descrição — Cr$ 61,50. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Maio — Cr$ 97,50; maio e junho — Cr$ 98,00; julho a dezembro — Cr$ 99,50; janeiro a junho de 1950 — 102,50, julho a dezembro de 1950 — Cr$ 103,50. Mercado estavel.

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 12 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 12. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	N|O	N|O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 12.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44.16	Cr$ 75.44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07.14	Cr$ 74.07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4 ½%
Banco dos EE. UU.	1.½%	Banco de Portugal	2.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1750	Est. Ferroviarias	672,00
850	Idem	673,00
30	Idem	674,00
40	Idem	680,00
12	Populares	199,00
23	Est. Minas Gerais, série "C"	158,00
2	Idem, série "A"	169,00
2	Idem, série "B"	155,00
2	Idem, série "C"	148,00
127	Idem, série "CA"	155,00
2	Idem, série "B"	158,00
4	Idem, série "A"	169,00
30	Municipais "1942"	305,00
10	Est. 12.a série	620,00
2	Est. 13.a série	610,00
1	Est. 8.a série	305,00
70	Est. S. Paulo Rod.	692,00
450	Unificadas	623,00
100	Est. Esp. Santo	455,00
30	Uniformizadas	915,00
60	Idem	913,00
105	Idem	910,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
75	5.000,00	3.630,00
21	1.000,00	725,00
1	1.000,00	724,00
35	500,00	358,00
2	200,00	141,00
46	200,00	142,00
179	100,00	71,00
13	Ap. Est. Ferroviar.	672,00
	Ações	
105	Cia. Paulista port.	169,00
668	Moinho Sant. S. A.	190,00
1200	Elet. Fredotti	1.100,00
100	Bco. Nac. Imobil.	200,00
150	Bco. Sul Americano	176,00
	Debentures:	
167	Cia. Antarctica Paulista	180,00
	Vendas por alvará:	
512	Ações Cia. Paulista nom.	159,00
1500	Idem	158,50
500	Idem	159,00
	Fundos particulares:	
200	Ações Cia. Comercial Imp. Ipiranga	1.000,00
100	Ações Cia. Imobiliaria Rorumbi	1.000,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend	Comp
Federais Guerra		
5.000,00	3.630,00	3.625,00
1.000,00	730,00	720,00
500,00	S/V	142,00
200,00	S/V	71,00
100,00	S/V	678,00
Apolices:		
Fed. Reajustamento	S/V	740,00
Est. Café	620,00	615,00
Est. "1921"	900,00	880,00
Est. "1922"	S/V	740,00
Apolices:		
Populares	200,00	198,00
Est S Paulo Rodov.	S/V	635,00
Uniform. nom.	—	—
Unificadas	S/V	623,00
Est. Ferroviarias	678,00	676,00
Esp. Santo	460,00	455,00
Est M. Gerais, serie "A" 5%	S/V	171,00
Est M. Gerais, serie "B" 6%	S/V	158,00
Est M. Gerais, serie "C" 7%	S/V	155,00
Est R. Gde. sul Rodov.	S/V	—
Municipais:		
Municipais 1929	S/V	—
Municipais 1931	S/V	—
Municipais 1933	S/V	—
Municipais 1937	S/V	830,00
Municipais 1938	S/V	850,00
Municipais 1942	S/V	805,00
Letras:		
Capital "Viaduto", 6%	S/V	70,00
Capital 1913, 7%	S/V	74,00
Capital 1925, 8%	S/V	85,00
Capital 1926 8%	S/V	85,00

Ações de bancos:		
America S. A.	215,00	205,00
Brasileiro Descontos	S/V	—
Brasileiro P. A. Sul	210,00	203,00
Central de Credito	230,00	203,00
Comercial S. Paulo	292,00	280,00
Comercio Ind. S. Paulo	389,00	995,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	295,30
Estado S. Paulo com e sem garantia	S/V	320,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itau' c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil S. Paulo	S/V	—
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	195,00
São Paulo	260,00	253,00
Sul Americano do Brasil	195,00	175,50
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	200,00
Bandeirantes Comercio	S/V	168,00
Casa Bancaria Amaral	—	—
Ações de companhias:		
C. A. I. C. nom.	225,00	213,00
C. A. I. C. port.	S/V	420,00
Ind. Brasileira Meias, ord	S/V	170,00
Idem preferencial	S/V	—
Moinho Santista	S/V	158,00
Mogiana Est. Ferro, nom.	170,00	163,00
Idem, ao port.	S/V	—
Paulista Est Ferro nom.	—	—
Paulista Est. Ferro port.	330,00	S/C
S. Paulo Alpargatas ord.		160,00
S. Paulo Alpargatas, pref.	—	25.000,00
Refinadora Paulista	S/V	1.000,00
Laboratorio Novoterapica		
Debentures:		
Antartica Paulista	S/V	180,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Maio	200,00	198,50
Julho	194,50	195,30
Outubro	194,50	195,00
Dezembro	194,50	194,80
Janeiro	194,00	193,50
Março	193,50	193,20

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 11	12
3	212,00	213,00
3/4	211,00	212,00
4	208,00	209,00
4/5	204,00	205,00
5	199,00	200,00
5/6	194,00	195,00
6	189,00	190,00
6/7	184,00	185,00
7	179,00	180,00
8	175,00	176,00
9	172,00	173,00

Mercado: Estavel.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.258	8.559
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	247.226	247.226
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 12.	Abert.	11 hs.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech.
Maio	33.84	33.75	33.71	33.53	33.65
Julho	32.84	32.75	32.71	32.53	32.64
Outubro	29.15	29.10	29.05	28.98	29.04
Dezembro	28.92	28.86	28.83	28.78	28.86
Março	28.83	n|c	28.77	28.68	28.79
Maio	28.64	n|c	n|c	28.52	28.61
	Estavel				Estavel

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 2 a 4 pontos.
11 hs.	Baixa de 5 a 9 pontos.
11,30 hs.	Baixa de 10 a 13 pontos.
13,30 hs.	Baixa de 16 a 31 pontos.
Fechamento	Baixa de 7 a 20 pontos.
Disponivel	33.84 — Baixa de 19 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	265,00 a 270,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	270,00
Idem, comum	260,00
3|4 de arroz	210,00 a 215,00
1|2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	90,00 a 95,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,76
Idem, 2 fios	1,70
Comum	Nominal
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo):	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	185,00 a 195,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, Rio Gde	78,00 a 80,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro, extra	100,00 a 105,00
Idem, idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem, com.	79,00 a 80,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	90,00 a 92,00
Mercado: Frouxo	
Idem, superior	80,00 a 85,00
Idem, comum	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Chumbão, extra	Nominal
Idem, superior	90,00 —
Idem, comum	Nominal
Pradinho extra	80,00
Idem, superior	70,00
Mercado: Frouxo.	
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem comum	80,00 a 85,00
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	70,00 a 80,00
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	140,00 a 160,00
Idem, idem, com.	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
Roxo, Paraná, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 160,00
Idem, comum	130,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,75
Media	1,75
Graúda	1,75
Mercado: Calmo.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	99,00 a 100,00
Amarelo	96,00 a 98,00
Amarelão	96,00 a 97,00
Mercado: Frouxo.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Cristal	Nominal
Mercado: —	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,90
Mascavo	145,00
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,90
Moido branco	163,90
Cristal	158,40
Idem 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	128,00
Demerara	90,00
1.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:	
Entradas	22.920
Desde 1.o de setembro	7.886.530
Exportação	2.065
Consumo do dia	2.000

Existencia: 993.697 sacas.

CARNE

(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	58,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	203,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,65

METAIS

NOVA YORK, 12

Fechamento:	Ant.	Fech.
Cobre electrolitico	18,00 nom.	18,00 nom.
Chumbo	14,00	14,00
Zinco	12,00	12,00

BORRACHA

NOVA YORK, 12
Fechamento

Maio, 18,22 comp. e 18,28 vend.; julho, 18,22 comp. e 18,24 vend.; setembro, 18,14 comp. e 18,16 vend; dezembro, 17,95 comp. e 18,00 vend.

Disponivel: 18.3/8.
Mercado: Calmo.
Vendas do dia: 53 lotes.

MILHO

CHICAGO, 12

Fechamento:	Ant.	Fech.
Julho	1.34.00	1.34.1/4
Maio	1.32.00	1.32.1/4
Setembro	1.25.1/4	1.25.3/8

Mercado: Estavel.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 12.

Anterior	
Maio	18.18 nom.
Julho	17.60 neg.
Setembro	17.20 nom.
Dezembro	16.85 nom.
Março	16.50 nom.
Fech.	
Maio	18.38 nom.
Julho	17.87 nom.
Setembro	17.50 neg.
Dezembro	17.10 neg.
Março	16.75 nom.

MERCADO

Abertura — Alta de 17 a 30 e baixa de 2 pontos.
Fechamento — Alta de 20 a 30 pontos.
Vendas — 40 lotes.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 12.

Anterior	
Maio	14.24 neg.
Julho	13.90 neg.
Setembro	13.55 neg.
Outubro	13.25 comp.
Dezembro	12.50 comp.
Fech.	
Maio	14.00 nom.
Julho	13.96 neg.
Setembro	13.55 comp.
Outubro	13.25 nom.
Dezembro	12.70 comp.

Mercado: Estavel.
Alta de 6 a 11 e baixa parcial de 24 pontos.

MERCADO DE TRIGO

CHICAGO, 12.

Anter.	
Maio	2.23.3/4
Julho	1.94.1/2
Setembro	1.94.00
Dezembro	1.95.3/4
Fech.	
Maio	2.23.3/4
Julho	1.93.7/8
Setembro	1.93.5/8
Dezembro	1.95.1/8

Mercado: Ap. estavel.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (UP) — A alta moderada das ações siderurgicas melhorou algo o mercado, porem as atividades se mantiveram no mesmo ritmo.

Os lucros chegaram a mais de um ponto nos titulos da "National Steel", surtindo efeitos sobre as compras, que não levaram em consideração a possibilidade de greve na industria siderurgica.

As Obrigações melhoraram.

Os titulos estrangeiros estiveram irregulares. Os titulos do Rio Grande do Sul, serie de 1946, aumentaram cerca de um ponto.

O algodão esteve em baixa.

A aveia esteve irregular e o centeio em alta.

Foram negociados 790.000 titulos no valor de 2.800.000 dolares.

artes

TEATRO

Censura de originais cênicos

Quem se dispuser a escrever a história da censura de peças teatrais, no Brasil, encontrará um cabedal vastissimo de fatos curiosos e pitorescos que ilustrará, sem duvida, a desorientação desse serviço. Desde que se organizou, em nosso país, o serviço oficial da censura dos originais destinados à representação, muitos incidentes desagradaveis surgiram entre autores e censores, sendo de justiça reconhecer que nem sempre a razão esteve ao lado destes ultimos. Com esta afirmativa, o cronista não pretende chegar ao ponto de proclamar a inutilidade dessa organização, pois, a censura de peças teatrais é providencia que se impõe nos países civilizados, e é ela quem defende os interesses da sociedade, escoimando dos originais de tudo aquilo que possa ferir os principios morais e cristãos da coletividade brasileira. Nestas condições, está fora de duvida que o que há de condenavel, nesse serviço, é o critério fixado na sua conduta, em certos casos. Não pretendo, tambem, enumerar aqui todos os casos recentes, em que a censura tem decepcionado muita gente, com as suas esdruxulas decisões. E, se assim procedo, é justamente porque esses acontecimentos se deram nos nossos dias e, consequentemente, a sua divulgação seria repetir aqui o que já é do dominio publico.

Relatarei hoje, para documentar que o exemplo da desorientação no serviço de censura, no Brasil, vem de muito longe, um fato lamentavel ocorrido em 1858. Em junho desse ano, o Teatro Ginásio Dramatico do Rio de Janeiro levou à cena a peça "As asas de um anjo" de José de Alencar. E isto só aconteceu depois que a censura do Conservatorio Dramatico se manifestou favoravel à representação do original, que foi considerado livre de quaisquer restrições. Corria tudo normalmente, quando, após a terceira representação, a policia deliberou retirar a licença que concedera, e, consequentemente, a peça saiu do cartaz. Imaginem o disparate disso tudo: o original censurado, aprovado, e já em cena não pôde continuar a sua representação porque "a peça continha exageros da escola realista". Sabem por que? Pelo simples fato de focalizar a tese da reabilitação pelo amor, da mulher culpada.

José de Alencar, como era de se esperar, não concordou com a historia e escreveu uma serie de artigos publicados no "Diario do Rio", demonstrando o erro da proibição, pois, "não pode haver imoralidade numa obra de arte que expõe o vicio, desnudado e castigado pelo proprio vicio, havendo na sua comedia apenas um quadro de costumes nacionais, no qual os personagens representavam uma ideia social, e cada qual com uma missão civilizadora". E, mesmo diante da cabal explicação feita pelo grande escritor, a proposito do rumoroso caso, provando por a + b o absurdo da interdição do seu original, só bem mais tarde a censura reconsiderou o seu despacho proibitivo e então "As asas de um anjo" voltou a ser exibida.

Não é mesmo uma grande verdade que a desorientação do serviço de censura, em nosso país, começou no tempo de antanho?

M. J. S.

"SENHORA" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça "Senhora", de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Nair Regina e Luiz Cataldo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Conjunto de Arte Teatral, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Noite de 16 de Janeiro" de Ayn Raud.

COMPANHIA ESPANHOLA DE MARIA ANTINEA NO BRAZ POLITEAMA

A Companhia Espanhola de Maria Antinea continua realizando a sua temporada no Braz Politeama, apresentando escolhidas peças do seu repertorio.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A companhia "Napoli Torna" representará hoje, às 20,30 hs., no Teatro Colombo, a canção encenada "Vendetta de Sangue", em que intervêm Nuncia Fumo, Luisa Conte, Ugo D'Alessio, Salvador Cafiero e outros.

RADIO

Ronda dos prefixos

✳ Um dos maiores acontecimentos do radio paulista, destes ultimos tempos foi, sem duvida, a presença da famosa orquestra de Xavier Cugat, ontem, no enorme palco das "Associadas" lá do alto do Sumaré, e cujo esplendido programa foi irradiado pela Tupi e Difusora, em horarios diferentes. O conhecido conjunto, que tem participado de numerosas peliculas cinematograficas, alcançou retumbante sucesso com a sua bonita exibição, coisa que aliás já era de se esperar, uma vez que a orquestra de Cugat, de há muito tem o seu cartaz merecidamente firmado no conceito do povo das Americas. Os discos e o cinema se incumbiram da divulgação da alta classe desse conjunto e só agora os paulistas tiveram a satisfação de receber a sua visita, cabendo às "Associadas" de São Paulo a primazia de apresentá-lo pelos seus microfones. E por falar em Xavier Cugat, naturalmente os meus leitores gostarão de saber algumas curiosidades da sua vida e estas foram coligidas por Celestino Silveira, meu colega de "O Globo" do Rio, a quem passo a palavra neste momento:

"A proposito de Xavier Cugat, é oportuno saber que na sua orquestra apareceu Rita Cansino, a hoje celeberrima Rita Hayworth. Seu primeiro trabalho para a tela foi feito num "short" do regente catalão. Outro pormenor interessante: Xavier tem hoje, à sua disposição, três orquestras distintas, seguindo suas ordens e orientação. Anos atrás, a Editora Didier, de Nova York, publicou um livro auto-biografico de Xavier Cugat, intitulado "Rumba, és mi vida", com ilustrações dele mesmo, pois todos sabem que o artista foi por muito tempo caricaturista em varios jornais norte-americanos, antes de obter a popularidade que hoje desfruta no campo musical.

Um jornalista, analisando esse livro, escreveu que seu verdadeiro titulo deveria ser "O homem que vendeu a alma", pois Cugat trocou a musica erudita pela popular, não se importando com os doestos e recriminações dos parentes e amigos. Ainda hoje gasta elevadas somas com a sua publicidade e, para mantê-la sempre acesa, possui três editores exclusivos.

A predileção de Xavier Cugat pelos cães é tambem conhecida. Em sua atual "tournée", traz na "equipe" o "Rumba", um francês pelado, "Alambique" e "Poquito", este cabendo dentro de um jarro. "Poquito" ganha cinquenta dolares diarios tambem na qualidade de ator cinematografico. Está filiado à Associação de Cães Atores e agora mesmo o podemos ver integrando a banda de seu dono, em algumas sequencias do filme "Numa ilha com você", de Esther Williams. Mas em Hollywood, Xavier Cugat deixou outros "perros" de sua estimação, entre eles, o "Joropo", o "Cuga" e o "Corrido", dos quais está saudosissimo. Por duas vezes, no curso desta viagem, fez telefonemas dispendiosos, internacionais, para ouvir o latido desses seus bons amigos, que o reconhecem, à distancia, pela voz..."

✳ Você sabia que o cantor Orlando Silva, realiza, no momento, uma temporada na Radio Guanabara, do Rio?

✳ A Radio Cultura anuncia para a proxima segunda-feira, o reaparecimento do programa "Calouros da Saudade", uma realização de J. Antonio D'Avila, que promete apresentá-lo com ligeiras modificações.

✳ Está no Rio a cantora francesa Lea Marjane, atuando na Radio Nacional.

✳ O cronista manteve ontem, uma conversa telefonica com o "broadcaster" Waldemar Ciglioni, a proposito dos ultimos acontecimentos da Radio São Paulo. E amanhã, se Deus quizer, os meus leitores lerão nesta secção, tim-tim por tim-tim, tudo o que se passou na referida conversação, podendo adiantar desde já que o diretor da PRA-5 esclareceu suficientemente a situação, restabelecendo a verdade de certos fatos que foram divulgados ligeiramente alterados.

✳ A Radio Record anuncia para hoje, no programa "Só para mulheres", a audição de despedida da esplendida cantora italiana Tati Casoni. Não acho boa resolução artistica escolher um programa positivamente mediocre para apresentar um artista de classe como o é Tati Casoni.

✳ Você sabia que existem 14 emissoras funcionando no Rio de Janeiro?

✳ O cantor Lino Braga pertence agora ao "cast" da Radio Bandeirantes.

✳ Continua sendo anunciado o proximo aparecimento dos programas de radio-teatro da Radio Excelsior.

MARIO JULIO

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO

Realizar-se-á no proximo dia 17, às 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", à praça da Republica, o 58.o concerto desta associação, que apresentará um programa a cargo do violinista Gino Alfonsi e do pianista Alberto Salles.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no proximo domingo, às 10,00 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto sinfonico com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa constará de peças de Rossini, Mignone, Nepomuceno e Tschaikowsky. A entrada é franqueada aos interessados.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo promoverá depois de amanhã, às 20,30, à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto com o concurso das artistas Guisela Biank, Maria Fidler e Hilde Sinnek. Ao piano atuará Tatiana Braunwieser.

CINEMAS

Os meios de expressão do filme

Os problemas de estetica do cinema nunca, como hoje, interessaram tanto aos estudiosos da "setima arte". E o que é interessante, o publico tambem participa desse entusiasmo e dessa sede do conhecer. Na Italia, como na França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e demais países do mundo, revistas não apenas de divulgação cinematografica, mas de pesquisas mais serias são postas à venda. Dentre os problemas de estetica, um dos que mais têm interessado os criticos é aquele que se refere ao meio de expressão do filme. A proposito, extraimos de um estudo de Gunter Groll, intitulado "Os meios de expressão do filme", os seguintes paragrafos, que dão uma ideia, ligeira é verdade, mas objetiva do assunto:

— "O filme não teria nenhuma possibilidade artistica se fosse apenas um meio técnico para reproduzir a realidade. A isto se opõe um fato de natureza cientifica — a lente da "camera" — que vê de maneira diferente da do olho humano; a lente de fato nos apresenta um objeto fotografado de maneira completamente diversa daquela que nos aparece diante dos olhos, sem auxilio de quaisquer meios técnicos. Alem disso, esse "objeto" é projetado sob uma superficie plana. O filme, porém, não é nem uma figura em superficie, nem uma figura em profundidade, embora seja uma sintese das duas expressões. Já por isto, a realidade se modifica, sem levar em conta que a faculdade visual do olho humano tem seus limites. Não apenas o filme, mas a propria fotografia pode criar, com o aumento, a diminuição ou o reagrupamento de distancias espaçais, imagens que, na vida, não são praticamente visiveis; e sem falar, ainda, no afrouxamento ou no aceleramento, que nos fazem ver movimentos que na vida não poderiamos apanhar. Somente com este simples fato fundamental podemos deduzir que o filme é, ou pode ser, sob todos os aspectos, qualquer coisa do que uma simples reprodução mecanica; de fato, a reprodução de uma fotografia não é um fato mecanico. O fotografo deve colocar o seu "objeto" numa enquadração bem definida. Para discernir a melhor enquadração para o aludido "objeto", se de perfil ou de frente, se de perto ou de longe, necessita possuir uma consciencia que, mesmo não sendo, ainda, sensibilidade artistica, se afasta da reprodução mecanica e se aproxima da expressão de arte".

LUIZ GIOVANNINI

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Dias Filho — Das 10 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, exposição de pintura.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 51. Aberta das 13 às 19.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

T. Kamiangai — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Nadia Morlay — No Esplanada Hotel, exposição de pintura, de trabalhos executados em Paris. Aberta das 11 às 24 horas, até dia 16 de maio.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

DURVAL PEREIRA — Das 10 às 22 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 50, exposição de quadros.

Katherine Cornell - atriz americana

(Exclusividade do "USIS" para o JORNAL DE NOTICIAS)

Quando Katherine Cornell, distinta atriz americana, encerrou em maio do ano passado sua temporada com "Antonio e Cleopatra", completou a realização de uma ambição que teve durante toda sua vida: interpretar a rainha egipcia, que considera como "a mulher mais completa de Shakespeare". Bateu tambem todos os recordes existentes apresentando a peça 251 vezes.

Cleopatra foi a 33.a de uma notavel serie de caracterizações que Katherine Cornell levou ao palco norte-americano nas ultimas três decadas. Interpretou Julieta, Joana D'Arc, Antigone, Elizabeth Brown e Jo, de "Mulherzinhas" (Little Women). Entretanto, contribuiu tambem grandemente em favor do teatro norte-americano em outras qualidades alem da de atriz. Juntamente com seu esposo, Guthrie McClintic, conseguiu grande exito como produtora teatral. Apresentou nos palcos americanos muitos nomes hoje famosos, quando eles ainda eram relativamente desconhecidos para as platéias dos Estados Unidos. Entre esses nomes se incluem Maurice Evans, o ator inglês que interpretou Romeu enquanto Katherine vivia o papel de Julieta; Orson Welles, atualmente produtor cinematografico; Jean Pierre Aumont, o astro francês; e Gregory Peck, ator cinematografico que trabalhou com ela em "Dilema de um Medico" (The Doctor's Dilemma). Muitos frequentadores de teatro nos Estados Unidos pensam da mesma forma que o critico teatral de "The New York Times", que classificou Katherine Cornell como a Primeira Dama do Teatro Americano. Poucas rivais lhe poderiam disputar esse titulo.

A peça com que Katherine Cornell identifica-se mais amplamente é "Os Barretts de Wimpole Street" (The Barretts of Wimpole Street), baseada na vida dos poetas ingleses, Robert e Elizabeth Barrett Browning. Estreou nesse papel em 1931 e desde então interpretou-o mais de 1.000 vezes em Nova York e outras cidades dos Estados Unidos. No inverno de 1944, levou essa mesma peça para o estrangeiro, apresentando-a às forças armadas no Norte da Africa, Italia e França, em qualquer lugar onde pudesse ser encontrado um palco e uma assistencia.

Quando Katherine Cornell escolheu essa peça para apresentar aos soldados americanos, certas pessoas tentaram desencorajá-la. Não se trata de uma peça sobre poetas? perguntavam. Poetas de meia-idade? Em trajes a rigor e colarinho duro? Os soldados não prefeririam "girls" bonitas, danças e bastante gargalhadas? Katherine Cornell insistiu em que "The Barretts" era o melhor que tinha a oferecer. Isso ou nada. Os soldados demonstraram que ela tinha razão. Aplaudiram, assobiaram e durante algum tempo, esqueceram a lama e os combates.

Katherine Cornell encontrou tambem oposição quando tentou apresentar "The Barretts" pela primeira vez em 1931. Nada menos de 27 empresarios recusaram montar a peça, porque temiam que o publico não apreciasse uma heroina doente. A propria Katherine Cornell começou a perder a fé, mas seu esposo insistiu em que a peça fosse apresentada. Quando isso sucedeu, foi o maior exito popular já obtido pelo casal.

Embora Katherine Cornell tivesse sido saturada pela atmosfera do teatro desde criança, seus pais tentaram evitar que se tornasse uma atriz. Seu pai, sr. Peter Cornell, sentia inclinações para o teatro, mas preferiu estudar medicina. Frequentava cursos de aperfeiçoamento medico em Berlim, com sua jovem esposa, quando nasceu Katherine, seu primeiro filho. Regressando a Buffalo, o sr. Cornell abandonou a medicina e tornou-se empresario do Star Theater. Katherine sentiu-se atraida para o palco desde quando assistiu à primeira peça, "Peter Pan", com Maude Adams interpretando Barrie. Katherine sentiu pouco interesse pela escola, mas saiu-se bem nos esportes como pelota, tenis e "baseball". Foi reprovada em seus exames de admissão ao curso superior. Depois disso, voltou como professora para a escola de aperfeiçoamento artistico onde estudara arte dramatica. Sua familia procurou desencorajá-la de seguir a carreira teatral. Diziam-lhe que seu rosto era muito largo, sua boca muito grande, seu corpo muito magro e que não tinha o menor encanto. Apesar disso, em 1916, Katherine foi para Nova York com a intenção de tornar-se atriz. Conseguiu inicialmente dois pequenos papeis, mas depois nada mais arranjou durante dois anos.

"Você não pertence ao teatro", diziam os empresarios. "Volte para casa e case-se com um bom rapaz".

"Se o que eu sentia fosse uma simples atração pelo palco, aqueles dois anos teriam feito com que eu voltasse para casa", diz Katherine atualmente.

Sua oportunidade surgiu finalmente quando foi convidada a ingressar na Jessie Bonstelle Stock Company. Durante um ano interpretou papeis de criada. Obteve seu primeiro papel importante quando a companhia seguiu para Londres, onde interpretou Jo, em "Mulherzinhas" (Little Women).

Em resultado de sua interpretação nesse papel, foi contratada para desempenhar o papel principal na produção americana de "Bill of Divorcement", de Clemence Dane. Enquanto ensaiava essa peça, casou-se com Guthrie McClintic, um jovem diretor cinco anos mais idoso que ela. O casal viveu durante 27 anos de casado na mesma casa, uma mansão de cinco andares em Beekman Place, dominando o East River de Nova York. Seus empresarios, Gertrude Macy e Stanley Gilkey, trabalham com o casal há mais de 20 anos.

Guthrie McClintic vem dirigindo todas as peças em que Katherine Cornell trabalhou desde 1925. Entre elas se incluem: "The Age of Innocence", "The Green Hat", "Dishonored Lady", "Lucrece", "Romeu and Juliet", "Saint Joan", "Candida", "The Doctor's Dilemma", "Antigone" e "Anthony and Cleopatra". Desde a ultima primavera, Katherine Cornell está escolhendo uma nova peça.

Katherine Cornell é descrita como tendo uma fisionomia "inspirada e mutavel". E' delgada e forte, possuindo a graça de um atleta. Joga bem tenis e no golfe é tão boa que seu um atleta. Joga bem tenis e aconselha a abandonar o palco e tornar-se uma campeã de golfe. Katherine Cornell afirma não ter gosto para roupas e nunca usar maquilagem fora do palco, mas nunca lamenta as horas que perde com o costureiro ou o cabeleireiro quando está preparando-se para seu papel no palco.

Katherine Cornell recusou todas as propostas que recebeu para trabalhar no cinema. Não deseja, para aprender a tecnica cinematografica, despender o tempo que dedica ao teatro. O que aprecia é sentir seu "proprio espirito fluindo diretamente para a platéia e misturando-se com o espirito desta... com uma corrente eletrica passando sobre as luzes da ribalta e ligando o ator com a assistencia".

Para agradar suas platéias, Katherine Cornell dá-se a grandes trabalhos. Houve um ano em que levou sua companhia de cinquenta membros numa excursão com um repertorio de três peças: "Candida", "The Barretts of Wimpole Street" e "Romeu and Juliet". A companhia viajou 16.000 milhas e apresentou-se em 75 localidades diferentes.

Na vespera de Natal, tendo sido detida na viagem em consequencia de uma inundação, a companhia chegou a Seattle, Washington, às 21 horas, ao invés de chegar às primeiras horas da manhã como estava planejado. Os artistas esperavam que o espetaculo tivesse sido cancelado, mas verificaram então que uma platéia ansiosa aguardava no teatro. O cenario foi rapidamente montado sob as vistas dos assistentes. Katherine Cornell tomou seu lugar para o inicio do espetaculo à 1.10. O espetaculo terminou às 4 horas da madrugada. — (USIS).

Katherine Cornell, atriz americana, no papel de Cleopatra, sua heroina favorita nos dramas de Shakespeare

10.º aniversário da APISP

Festejando o 10.o aniversario da sua fundação, que transcorrerá no proximo sabado, dia 14, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo promoverá varias solenidades, entre as quais se destacam uma missa solene, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), celebrada pelo ilustre jornalista e deputado padre João Batista de Carvalho, à qual se seguirá uma romaria ao cemiterio da Consolação, em condução especial, objetivando homenagear as memorias de três grandes homens de imprensa: Casper Libero, José Maria Lisboa Junior e Julio de Mesquita. A's 13 horas, no Teatro Municipal, será realizado um grande almoço de confraternização jornalistica, sob a presidencia do ministro Honorio Monteiro e com o comparecimento de numerosos jornalistas da Capital e do Interior, alem de outras autoridades e convidados especiais da diretoria da APISP. Em todas as radioemissoras serão feitas irradiações especiais alusivas à data. Na romaria ao cemiterio da Consolação falarão os jornalistas Caetano Santa Paula Netto, no tumulo de Julio de Mesquita; Enso Silveira, no tumulo de José Maria Lisboa Junior e Wenceslau Arco e Flexa, no tumulo de Casper Libero. As adesões para o grande almoço do Teatro Municipal poderão ser feitas na Secretaria da APISP à rua Consolação, 615, ou pelos telefones, 8-3960 e 2-5969.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será renovado o convênio escolar entre o Estado e a Municipalidade

Na manhã de ontem, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura, reuniram-se, sob a presidencia do prefeito Asdrubal da Cunha, os srs. João de Deus Cardoso de Melo, secretario de Educação do Estado, Oscar Penteado Stevenson, secretario municipal dos Negocios Juridicos, Miguel Sansigolo, diretor do Departamento de Educação e José Amadei, presidente da Comissão do Convenio do Ensino Primario.

O objetivo da reunião foi o de examinar a situação criada pela expiração, no fim do corrente ano, do prazo concedido em lei para a vigencia do Convenio do Ensino Primario firmado entre o Estado e o Municipio.

Ao que se informa, a solução será encontrada através de novo convenio entre os Executivos estadual e municipal. Não obstante, mesmo que não seja adotada essa formula, a Prefeitura, cumprindo os dispositivos constitucionais continuará a despender, anualmente, 20 por cento da sua receita para o incentivo do ensino, sendo 15 por cento para o primario e 5 por cento para o ensino geral.

CONFERENCIA DE CONTABILIDADE — O prefeito da Capital, em ordem interna, determinou seja expedida portaria autorizando o afastamento do sr. Milton Improta das funções que vem exercendo, a fim de que possa fazer parte da delegação brasileira à Conferencia Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em Porto Rico, na segunda quinzena deste mês.

CONGRESSO DE PREFEITOS — Para representar a Prefeitura de São Paulo no Congresso de Prefeitos a realizar-se depois de amanhã, em Taubaté, foram designados os srs. Francisco Oscar Penteado Stevenson e João Pacheco Fernandes, secretarios municipais das Finanças e dos Negocios Internos e Juridicos, e Francisco Rodrigues Siqueira Junior, presidente da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento de Obras, para execução do calçamento das ruas: Porto Calvo, entre Porto Seguro e Guaporé; Tagipura, entre a parte já calçada e a avenida Adolpho Pinto.

As propostas devem ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 705, 7.º andar, até as 16 horas do dia 3 de junho proximo vindouro.

MELHORAMENTOS EM VILA PRUDENTE — Tiveram inicio os serviços de regulamentação de vias publicas de Vila Prudente, compreendendo as ruas: Orfanato, Cananeia, Fidelis Papini, Cavour, Itanhaen, Biapina, Behmer, Americo Vespucci, Gianini, Torquato Tasso, Francisco Polito, Ibicui, Icatu, Ingai, Imbituba, Cervantes, Talaçupeba, Maria Dafre, Coelho Neto e Quartim Barbosa.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

ELADIA BLÁZQUEZ em "ASSIM canta ESPANHA" 3.as e 6.as FEIRAS - 21 hs. DOMINGOS - 12 hs. PATROCINIO do Conhaque PALHINHA RADIO BANDEIRANTES A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA - AGORA À RUA PAULA SOUZA 181

A libertação dos escravos

Adoar Abech

A 28 de setembro de 1871 fôra sancionada pela princesa imperial, então Regente, d. Isabel, a lei que determinava de condição livre os filhos de mãe escrava, e criava um fundo aplicavel à libertação dos escravos.

Posteriormente, outra lei, promulgada a 28 de setembro de 1885, estabelecia providencias para a emancipação gradual dos escravos. Em virtude de coincidir com a data da "lei do ventre livre", os abolicionistas apelidaram-na "lei 28 de setembro placa".

E, afinal, despontara a aurora redentora! A data de 13 de maio de 1888 assinalava o fim do cativeiro no país! Os acontecimentos avançando em marcha dia a dia mais celere, culminaram na vitoria definitiva da causa abolicionista. A proposição que declarava extinta a escravidão no Brasil, aprovada em ultima discussão no Senado, fora sancionada, no mesmo dia, pela Princesa Regente. A proposta de lei, relativa à supressão incondicional do elemento servil, havia sido apresentada à Camara dos Deputados pelo Ministério organizado a 10 de março sob a presidencia do senador por Pernambuco e conselheiro de Estado, dr. João Alfredo Correia de Oliveira.

Vem a pelo citar as seguintes palavras proferidas pelo senador-conselheiro Dantas na ocasião em que se tratava da solução do magno problema: "Peço ao Senado que se levante fazendo alas à passagem de uma lei que há de assinalar o maior acontecimento da historia pátria." A idéia da abolição dos escravos, infiltrando-se no espirito do povo, se tornou invencivel, e a sua concretização veio constituir, indubitavelmente, uma das mais fulgurantes páginas nos fastos de nossa estremecida pátria.

Joaquim Nabuco, o pioneiro parlamentar do abolicionismo, foi quem, naquele memorável dia, participou ao povo, que se comprimia diante do Paço da Cidade, que não mais existiam escravos no Brasil. As palavras desse apóstolo da liberdade e imortal padrão de gloria foram acolhidas, pela multidão em delirio, com prolongadas e entusiasticas aclamações.

Realizaram-se, em regozijo pela emancipação dos escravos, vibrantes manifestações populares em todo o país, sendo que na cidade do Rio de Janeiro as festividades duraram por alguns dias.

E, pois, com imensa satisfação que rememoramos a data que registra o fim do regime escravocratico em nossa terra.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Mario da Cunha Bueno, diretor da Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Srtas.: Mirian, filha do sr. Miguel de Jesus Pacheco e de d. Mirian Pacheco; e Anita, filha do sr. Milton de Abreu e de d. Ana de Abreu.

Menino José Carlos, filho do sr. Sandoval Braz e de d. Candida Braz.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Wagner, filho do sr. Dirceu de Queiros e de d. Maria Lima de Queiros.

— Silvia, filha do sr. Roberto De Cardona, consul da Italia em São Paulo, e de d. Luciana De Cardona.

— Mariluce, filha do sr. Lauro Alves Barreira e de d. Maria Antonieta Castilho Barreira.

— Ivo Marcos, filho do sr. Rafael Falcone e de d. Diomar Falcone.

— Jorge, filho do sr. Conde Carlos Marcos e de d. Fadua Dabus Marcos.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Alfredo Moscarelli, filho do sr. Antonio Moscarelli, falecido, e de d. Luiza Moscarelli, e a srta. Gema C. dos Santos, filha do sr. Moyses Correa dos Santos e de d. Norma Massari dos Santos.

— O sr. Edgar Segala, filho do sr. Renzo Segala e de d. Maria Segala, e a srta. Dulce Zichinatti, filha do sr. Antonio Zichinatti e de d. Brezelte Zichinatti.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realizar-se-á, no proximo dia 24, às 21 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Rana-Morais Jardim — Realiza-se depois de amanhã, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, redator do JORNAL DE NOTICIAS, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim e de d. Clotilde Monteiro de Morais Jardim, falecida, com a srta. Iris Rana, filha do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagotti Rana. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção ao convidados, nos salões da A. B. Anhanguera, 250.

Benjamin-Ribeiro — Realizou-se dia 1.o do corrente, às 16 horas, na Matriz de Agudos, o enlace matrimonial do sr. Julio Gomes Ribeiro, filho do sr. Antonio Gomes Ribeiro e de d. Angelina Rodrigues Ribeiro, e a srta. Teresinha Benjamin, filha do sr. Francisco Benjamin e de d. Laudemira Cogo Benjamin.

Ribeiro-Rodrigues de Sá — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Bosque da Saude, o enlace matrimonial do sr. Vitor Rodrigues de Sá, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Antero Rodrigues de Sá e de d. Maria Silva Sá, com a srta. Maria do Carmo Ribeiro, filha do sr. Justino Ribeiro e de d. Joana de Sousa Ribeiro. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. José Maria da Silva Amaral e senhora, e da noiva, o sr. José Ribeiro e senhora e no religioso, do noivo, o seu genitor e a srta. Maria Eusebia dos Santos, e da noiva, os seus genitores.

Bissacot-Moura — Realizar-se-á, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora (praça Cel. Fernando Prestes), o enlace matrimonial do sr. Antonio Heleio, filho do sr. Euclydes de Moura e de d. Dulcinéa de Moura, com a srta. Daisy Bissacot de Barros, filha de d. Zulmira Bissacot de Barros. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Valter Carvalho Miranda e sra., e por parte do noivo, o sr. Pedro Guariento e sra. No religioso, por parte da noiva, d. Zulmira Bissacot de Barros e o sr. Geraldo de Barros, e por parte do noivo, o sr. Euclydes de Moura e senhora.

Menegheso - Castro Lino — Realizar-se-á, no proximo dia 26, às 18 horas, no salão do Nacional Atletico Clube, à avenida Rangel Pestana, 2060, o enlace matrimonial da srta. Orchidea Menegheso, filha do sr. Edmur Menegheso e de d. Carmen Menegheso, com o sr. Antonio José Lino, filho do sr. Joaquim de Castro Lino.

HOMENAGENS

Castro Souza - Almeida Leite — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Almeida Leite, filho do sr. Lauro de Almeida Leite e de d. Jacy Martins Leite, com a srta. Maria Cellmene Castro Souza, filha do sr. Esron Wolff de Souza e de d. Iracema Castro Souza.

Alfredo Giglio — Amigos colegas e admiradores do sr. Alfredo Giglio vão prestar-lhe significativa homenagem em regozijo pela sua investidura no cargo de subprefeito de Santo Amaro. Essa manifestação que não se revestirá de carater politico-partidario, realizar-se-á depois de amanhã, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, e constará de um churrasco. As adesões poderão ser enviadas à Praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, fone 2-0478 ou pessoalmente aos membros da comissão organizadora senhores: Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Junior, João Buarque de Gusmão, Cristovão Fernandes e Osvaldo da Silva.

Sr. Jorge J. Abussamra — Realizar-se-á dia 16, às 20 horas, um banquete de despedida, no Automovel Clube, oferecido ao sr. Jorge J. Abussamra e senhora, oferecido pelos seus amigos por motivo de sua partida para a Siria.

As adesões poderão ser dadas à comissão: dr. Chucri Zeidan, fone 2-1929; dr. Elias Khair, fone 2-3803, sr. Baba Hindi, 4-4049, sr. Salim Jocô, 9-5001; sr. José Deher, 4-9329; sr. Juvenal Abla, 7-5467.

Major Felicio Carabay — Por motivos dos serviços que vem prestando à causa publica, amigos, colegas e admiradores do major Felicio Carabay, subchefe da Casa Civil do governador do Estado, oferecer-lhe-ão um banquete no dia 9 de junho proximo, às 20 horas, no Clube Comercial. As adesões poderão ser dadas ao sr. Edgard Zelotti, ou na Secretaria da Agricultura, 3.º andar, fone, 3-5121, ramal 38.

Prof. Ovidio Pires de Campos — Amigos, colegas e discipulos do prof. Ovidio Pires de Campos irão homenageá-lo, por motivo de sua aposentadoria, a pedido, na catedra que ocupava da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, numa demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados ao ensino medico paulista. Para organizar a homenagem, ficou constituida a seguinte comissão: prof. Celestino Bourroul, fone 4-7526; prof. Pedro Dias da Silva, fone 4-6728; prof. Ernesto de Sousa Campos, fone 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; prof. Flaminio Favero fone 7-2906; José de Toledo Piza fone 8-2311; J. Ferreira Santos fone 6-5024; José de Toledo Melo, fone 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; Armando Valente, fone 5-7061; José Silveira Araujo, fone 8-4624.

CONVESCOTES

A Associação Atletica Banco do Brasil realizará no dia 22 do corrente, na praia do Avaí, em Interlagos, um convescote dedicado aos seus socios e familias.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, à rua 15 de Novembro, 228, 17.o andar, ou pelo telefone 3-6345.

EXCURSÕES

Americatur — A Americatur está organizando uma excursão turistica às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com partida de São Paulo dia 20 do corrente de trem e vapor, e regresso no dia 27, por via aerea.

Outras informações e programas podem ser obtidos na rua Xavier de Toledo, 46, 1.º, sobreloja, telefone, 4-1196.

BAILES

Baile Beneficente — A rede feminina da Associação de Combate ao Cancer, entre as varias festas que está organizando para este mês, está anunciando um baile beneficente, no Teatro Municipal, hoje, com a participação da orquestra de Xavier Cugat.

Fazem parte da comissão organizadora as seguintes sras. e srtas.: Leonor Mendes de Barros, Alice Maluf, Bia Coutinho, Cecilia Silva Teles, Cecilia Simonsen, Cecilinha Cunha Bueno, Deborá Bampari, Dilva Fernandes Toledo Piza, Ernestina Alves de Almeida, Gilda Bardella, Gilda Costa Vilaboim, Irene M. de Camargo, Irene Giorg. Andrade Arié, Isabel Cerquinho de Morais Barros, Lili Junqueira, Maria Godoi Moreira, Maria Guedes Penteado de Camargo, Mariazinha Monteiro, Maria da Penha Mueller Carioba, Nair de Barros, Nelida Maigieri, Nenê Galvão Bueno, Nenette Morganganti, Odete Matarazzo, Renata Crespi da Silva Prado, Stella Andrade Melega, Silvia de Resende Vaz, Tania Kowarik, Turquinha Muniz de Sousa, Vera Alves de Lima, Vera Camargo, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivone Arié Levi, Zita Cintra Gordinho, Camilinha Cardoso, Carmen Teresinha Seibiati, Cecilia Vilares, Maria Eugenia D'Orey, Maria do Carmo Toledo Leite, Maria Lucia Besisio, Mariliu Vilalobos, Renatinha Crespi, Rosa Frisoni e Stella Trussardi.

Os ingressos poderão ser procurados na sede da A.P.C.C., à alameda Barão de Limeira, 640, 2.o andar, tel. 51-1408 e 52-4688 na Exposição da Galeria Prestes Maia, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, tel. 6-3468, na bilheteria do Teatro Municipal e na portaria do Hotel Excelsior.

"Noite de Maio" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizará o seu baile intitulado "Noite de Maio", amanhã, no Teatro Municipal. Animará essa festa beneficente, a famosa orquestra de Xavier Cugat.

Os ingressos ao preço de Cr$ 200,00 para cavalheiros e Cr$ 150,00 para damas e universitarios, podem ser contratados nos seguintes locais, a partir de amanhã: Casa Anglo-Brasileira; Casas "Mousseline"; "Casa São Nicolau"; Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga e no Centro Academico "Osvaldo Cruz", à avenida Dr. Arnaldo.

Festas do mês de maio do Tenis Clube Paulista — A Diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar este mês, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus associados e convidados. A primeira será realizada dia 15, das 16 às 19 e, a segunda, dia 21, denominada "Noite de Maio", das 22 às 4 horas. Informações e reservas de mesas na secretaria do Clube, ou pelo fone 7-2167.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará, depois de amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à rua Colombia, um chá dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Rotich Clube — O Rotich Clube fará realizar depois de amanhã, às 21 horas, em sua sede social, à rua Pedro Vicente, 131 (Ponte Pequena), o seu baile de inauguração, dedicado aos associados e convidados.

Lorde Clube — O Lorde Clube fará realizar no proximo dia 22, das 20 às 22 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados. Reservas de mesas e convites em numero limitados, poderão ser obtidos pelos associados, na sede social, à rua Riachuelo, 219 — tel. 3-9657, das 20 às 22 horas.

Baile das Silhuetas — O ... dade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica, realizará no dia 28 do corrente, no Esplanada Hotel, o "Baile das Silhuetas".

Os convites podem ser obtidos na rua São Joaquim, 163, telefone, 6-5198 e nas casas São Nicolau, Mousseline e Anglo Brasileira.

Em Campinas:

Baile "Paula Souza" — O Gremio Politécnico, orgão oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, promoverá no dia 21 do corrente, em Campinas, nos salões do Tenis Clube local, o seu tradicional baile em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque". Esta iniciativa dos moços engenheirandos, alem do seu fim beneficente, pretende estabelecer laços sociais entre a juventude estudantil da Capital e Interior.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

JOVEM JOSE' BORGES — Ontem, aos 24 anos, o jovem José Borges, funcionario do IPASE, filho do sr. Teofilo Borges e de d. Carolina Stefanini Borges. Deixa os irmãos: Cecilia, Germano, Marino, Armando, João Batista, Lucinda, Maria de Lourdes, Maria Aparecida e Luiz Gonzaga. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pedroso de Morais, 159, casa 4, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA BARROS DE OLIVEIRA — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Manoel Francisco de Oliveira. Deixa os filhos: Odorico, Eufrosina, Maria, Waldi, Becorro, Maria de Lourdes, Carmelita e Geraldo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vera Cruz, 14, para a Penha.

MENINA CLARICE MORO — Ontem, aos 6 anos, filha do sr. Mario Moro e de d. Miquelina Moro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Gomes, 1.125, para o Brás.

D. ANGELINA P. GRACIOSO — Ontem, casada com o sr. Cosmo Gracioso. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Joana Matarazzo; Tereza, casada com o inspetor Domingos Frederico; Ana, casada com o sr. Paschoal Bettini; Maria, casada com o sr. Luiz Vallim; e Antonieta, solteira. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' FERNANDES — Anteontem, aos 56 anos, casado com d. Maria de Jesus Fernandes. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. FELICIO GENNARI — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Mercedes Gennari. Deixa os filhos: Atilio, casado com d. Ema Gennari; Guilherme, casado com d. Maria Gennari; Maria, casada com o sr. Melo D'Estefano; e Caetano, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 21 de Abril, 286, para o Brás.

D. ROSA GOLANDA — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Francisco Golanda. Deixa os filhos: Catatina, Josefina, Rodolfo, Antonio, Guilherme, Francisco e João Golanda. Enterro ontem, na Freguezia do O'.

D. ROSA ROMETO GARBIN — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Joaquim Garbin. Deixa os filhos: Italia, casada com o sr. Afonso Tuffani; Antonio, solteiro; José Garbin, casado com d. Carolina Garbin; Ettore, casado com d. Tereza Garbus; Carmela, casada com o sr. Francisco Redondo; e Regina, casada com o sr. Luiz Gallon. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Willian Speeres, 448, para o cemiterio da Penha.

D. MADALENA CRUSSILIA VALLONE — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. José Vallone. Deixa uma filha: Hilda Vallone. Deixa ainda os irmãos: Iolanda, Fortina, Pascoal, Caetano, Ana Vecchia e Rafael Crussilio. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conselheiro Nebias, 1477 c|3, para o cemiterio do Araçá.

D. VITORIA BARONE — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Angelo Barone. Deixa os filhos: João, casado com d. Ana Barone; Angelina, casada com o sr. Miguel Pedro Monico; Emilia, casada com o sr. Joaquim Pereira Capella; Bernardino, casado com d. Joana Barone; e Mario, casado com d. Caetana Barone. Enterro hoje, às 17 horas, da rua do Bosque, 969, para o cemiterio do Araçá.

D. ELISA JOSEFINA DA SILVA — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Antero Rodrigues da Silva. Deixa os filhos: Naná, casada com o sr. Benedito Baccarat; Elzira da Silva Bacchi (Filoca), casada com o sr. Emilio Bacchi; José Rodrigues da Silva, casado com d. Arleto Alvarenga da Silva; Antero, casado com d. Isaura Donini da Silva; Manuel Rodrigues da Silva, solteiro. Enterro hoje, às 14 horas, do Hospital Santa Helena, à rua São Joaquim, 36, seguindo por estrada de rodagem para a Cidade de Santos, onde será sepultada, às 16,30 horas, no cemiterio do Paquetá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. MANUEL MUNIZ PIRES — Ontem, aos 92 anos, viuvo de d. Rosa Medeiros Muniz Pires. Deixa os filhos: Agostinho, casado com d. Ana do Carmo e José, casado com d. Belizanda Muniz. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Betari n.o 10-A, para a Penha.

SR. JOAQUIM ARANTES — Ontem, casado com d. Davina Leal Pereira Arantes. Deixa os filhos: Geraldo, Dirci, Diva e Valter Arantes. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itatins, 7, para a Vila Mariana.

MISSAS

Será celebrada hoje, por intenção de:

Clodomiro Guerreiro Maia, às 8 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.o dia.

Amanhã:

Emilia S. G. Dalla Rosa, às 8 horas, no altar-mór da igreja de Santa Terezinha (rua Monte Alegre, 924 — Perdizes), de 7.o dia.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

EDITAIS

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE DNA. LOURDES SIMONETTI, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O DOUTOR PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do Terceiro Oficio da Familia e das Sucessões, estão se promovendo os termos de ação de desquite promovida por ALTIVO SIMONETTI contra sua mulher Dna. LOURDES SIMONETTI, e, atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que afirma achar-se a ré em lugar incerto e não sabido, pelo presente que será publicado pela imprensa na forma da lei e, findo o prazo de trinta dias contados da primeira publicação deste no Diario Oficial da Justiça do Estado (artigo cento e setenta e oito, paragrafo primeiro do Codigo de Processo Civil Brasileiro), fica a referida Dna. LOURDES SIMONETTI citada para contestar e acompanhar a ação acima mencionada, proposta com fundamento no artigo trezentos e dezessete (317), item IV, do Codigo Civil, e na forma dos artigos duzentos e noventa e dois (292) e seguintes do Codigo de Processo Civil, sob pena de, transcorrido o prazo legal (artigo trinta e quatro do Codigo de Processo Civil Brasileiro), correr os demais termos do processo à revelia da citada. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos doze dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Carlos Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:

a) Paulo Gomes Pinheiro Machado.

(13-18)

Loteria Federal
2 MILHÕES de cruzeiros
Até que enfim!
AMANHÃ
Prosper.

QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

Dr. Alexandre K. Yazbek
Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 ÀS 5 HORAS
Telefone 2-1953

ESTE É
AQUILINO
— O MAGO DO SAXOFONE —
Depois de consagrar-se em 46 paises, chega ao Brasil e será a
grande estréia de hoje,
às 21 horas, na
Radio America
Gentileza
ALBATROZ — O SABÃO MILIONARIO —
PALHINHA — O COGNAC DAS MULTIDÕES —
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 21 hs., na
Radio America
Auditório gratuito 1.410 Quilociclos

Palamone Lepre S/A. — Indústria e Comércio

ARARAQUARA

Ata da primeira Assembléia Geral Ordinaria

Aos 9 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, nesta cidade, com a presença de acionistas representando numero legal, conforme consta de suas assinaturas no "Livro de Presença" e de acordo com os Estatutos, foi aclamado presidente o Sr. José Palamone Lepre, que convidou para secretario o Sr. José Manoel Gonçalves e Gonzalez. O Sr. Presidente mandou lera a convocação publicada no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 9, 11 e 12 e no "Jornal de Noticias" dos dias 10, 11 e 12 de Março ultimo, bem como o Relatorio, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, documentos esses discutidos e aprovados unanimemente, com exclusão dos legalmente impedidos. Passando à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o presente exercicio, verificou-se o seguinte resultado: Efetivos: Srs Dr. Renato Guimarães Bastos João Gurgel Filho e Pedro Peresso, brasileiros, casados e residentes nesta cidade, cada um com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), anuais, e, para Suplentes os Srs. Domingos Ferrari, Ernesto Troncon e Alfeu Rodrigues Schiavon, brasileiros, casados e residentes nesta cidade. Nada mais havendo que tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, vai por todos assinada. — Araraquara, 9 de Abril de 1949. — José Manoel Gonçalves e Gonzalez, secretario; José Palamone Lepre, presidente; Paschoalino Palamone Lepre; Victorino Gonçalez Y Gonçalez; Oscar Palamone Lepre; Cecilia Gonzalez Cappellato; Joana Lepre Vaz; Ivone Lepre Barbieri; Ivete Lepre Kfouri.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a PALAMONE LEPRE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO, com sede em Araraquara, arquivou nesta Repartição sob numero 41.765, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 9 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

JOSÉ LOPES CARDOSO S/A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

No dia dois de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas na sede da "JOSÉ LOPES CARDOSO S/A. MERCANTIL E INDUSTRIAL" na Rua Paula Souza, 115, reuniram-se seus acionistas, representando mais de dois terços do capital social, como se vê no Livro de Presenças. Assumiu a presidencia o Sr. José Lopes Cardoso que convidou a mim, Luis Toni, para secretario. Instalada assim a mesa dos trabalhos, o presidente declarou que esta Assembléia Geral Ordinaria fôra convocada na forma do artigo 88 da Lei 2.627, para nela serem discutidos e votados: o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, a conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal, bem como a eleição desse orgão para servir em 1949. Em discussão aqueles documentos e após em votação verifica-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei, e ficando automaticamente autorizada a distribuição do dividendo cuja verba consta no balanço óra aprovado. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal e colhidos e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: efetivos — Joaquim Moreira Borges, Humberto Barbosa, Mario Miranda Pinheiro, todos brasileiros, maiores e capazes, domiciliados e residentes nesta Capital; suplentes — Ricardo Mesquita, Antonio Fonseca, José da Costa Seixas, os dois primeiros portugueses e o ultimo brasileiro, maiores e capazes, domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios de quinhentos cruzeiros cada um, anualmente, quando em exercicio. De nada mais havendo a tratar-se, o presidente pede que se faça constar desta ata, ser a Diretoria atual a seguinte: Diretor-Presidente — José Lopes Cardoso; Diretores — José Lopes Cardoso Filho, Wilson Lopes Cardoso, Luiz Toni, Ruy Orlandini de Mattos, sendo o Diretor-Presidente português e os demais brasileiros, reeleitos, domiciliados nesta Capital. E a seguir é lavrada esta ata, que vai por todos assinada.

aa) José Lopes Cardoso
Luiz Toni
José Lopes Cardoso Filho
Wilson Lopes Cardoso
Ruy Orlandini de Mattos
Francisco Casabona
Olga Lopes Cardoso.

Certificamos ser esta copia fiel, extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais.

José Lopes Cardoso S/A., Mercantil e Industrial — (a) José Lopes Cardoso, Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade JOSE' LOPES CARDOSO S/A. MERCANTIL E INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.828 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Associação Brasileira de Escritores

INSTALAÇÃO DO NUCLEO DE CAMPOS DO JORDÃO

Realiza-se no proximo dia 14, às 20 horas, em Campos do Jordão, a solenidade da instalação oficial do Nucleo Municipal da ABDE., recentemente organizado naquela cidade.

Representará a Diretoria da Secção Estadual o 2.o secretario escritor Antonio D'Elia, que fará uma palestra literaria sobre "O conto através dos tempos".

Confeitaria e Restaurante Fasano S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os senhores acionistas para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, 48, nesta Capital, às 18 horas do dia 23 de maio p. futuro, debater a seguinte Ordem do Dia: a) tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior Assembléia Geral Ordinaria de 3 de março do corrente ano; b) discutir e votar proposta de novo aumento do mesmo capital social; c) introduzir as consequentes reformas estatutarias; d) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

A DIRETORIA

Fidelis Mario Fasano
Diretor-Presidente
Ruggero Fasano
Diretor-Superintendente
Luis Santoyo
Diretor-Comercial
Alexandre Ghierdini
Diretor-Industrial
José Zecchini
Diretor-Gerente
Donato Francisco Sasal
Diretor-Tesoureiro.

(13-14-15)

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S.A.

P A G A M E N T O D E D I V I D E N D O S

Comunicamos aos senhores acionistas, que a partir do dia 18 de abril do corrente ano em diante, será pago na Caixa desta Sociedade, à rua de São Bento, 217 — 2.º andar, o dividendo correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, à razão de 10% ao ano, ou sejam, Cr$ ... 100.00 por ação.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.
(a.) Hans Ferdinand Hackradt,
Diretor-Presidente

Radio América S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 20 de Abril de 1949

Aos 20 de abril de 1949, às quinze horas, na sede social da Radio America S. A., à rua da Consolação, 166, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, mediante terceira convocação, publicada no "Diario Oficial" do Estado nos dias 14, 19 e 20 do corrente e no "Jornal de Noticias", nos dias 14, 15 e 17 do corrente, acionistas representando cinquenta por cento do capital social, tendo assumido a presidencia o Dr. Brenno Muniz Barreto, convidou a mim Durval Carrera de Castro e Silva para secretariá-lo autorizando-me a ler o seguinte edital de convocação: "Assembléia Geral Ordinaria — Terceira convocação — São convocados pela terceira vez, os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 do abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua da Consolação, 166, nesta Capital. Na forma dos Estatutos e de acordo com a lei, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do relatorio e contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948 e eleição do novo Conselho Fiscal e Suplentes. — São Paulo, 13 de abril de 1949. A Diretoria." Em seguida procedi à leitura do relatorio da diretoria, contas do exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Discutidos os referidos documentos, foram os mesmos aprovados em seguida. Procedeu-se depois à eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, verificando-se o seguinte resultado: — Membros efetivos: Dr. Getulio de Paula Santos, brasileiro nato, solteiro, advogado, residente à rua Estados Unidos, 1916; Dr. José Nogueira de Sá, brasileiro nato, medico, casado, residente à rua Fernando Albuquerque, 216, e Eduardo Castelar, brasileiro nato, casado, comerciario, residente à rua Caravelas, 420; e suplentes: Roberto Lopes Teixeira de Carvalho, brasileiro nato, casado, comerciario, residente à rua Agrario de Souza, 94; Aureo de Mattos, casado, comerciario, brasileiro nato, residente no Largo do Café, 14, 1.º andar e Dr. Arthur Vicente do Amaral Filho, casado, medico, brasileiro nato, residente à rua Melo de Oliveira, 680. Em seguida foram aprovados os seguintes honorarios da diretoira a vigorarem de 1.o de abril de 1949: — Presidente exercerá seu mandato sem vencimentos; o vice-presidente vencerá mil cruzeiros mensais; o superintendente terá vencimentos de dez mil cruzeiros mensais; o gerente e o secretario vencerão dois mil cruzeiros mensais cada um. Para cada parecer do Conselho Fiscal ficou estabelecida a remuneração de cento e cinquenta cruzeiros a cada conselheiro. Nada mais havendo a tratar e como ninguem houvesse solicitado a palavra, o presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata no livro proprio, extraindo-se três copias dactilografadas, que vão por mim, Durval Carrera de Castro e Silva, secretario, devidamente rubricadas, bem como pelo presidente.

(a) **Brenno Muniz Barreto**, Presidente.
(a) **Durval Carrera de Castro e Silva**, Secretario
(a) **Oscar Pedroso Horta**

S. Paulo, 22 de abril de 1949.

RADIO AMERICA S. A.
Julio Cosi,
Diretor-Superintedente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade RADIO AMERICA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.645, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, de de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, confe.ri e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Radio América S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 30 de março de 1948

Aos trinta de março de 1948, às dezesseis horas, na sede social, à rua da Consolação n. 166, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, acionistas representando metade do capital social, sob a presidencia do Dr. Brenno Muniz Barreto, que convidou a mim Durval Carrera de Castro e Silva para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos por ordem do sr. Presidente procedi à leitura do relatorio da diretoria, contas da mesma e parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio de 1947. — Discutidos, foram os mesmos votados e aprovados em seguida, abatendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passou-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal e suplentes, tendo sido escolhidos os seguintes membros: — Getulio de Paula Santos, brasileiro nato, solteiro, advogado, residente à rua Estados Unidos n. 1.916; José Nogueira de Sá, medico, brasileiro nato, casado, residente à rua Fernando Albuquerque n. 216; Eduardo Castelar, brasileiro nato, comerciario, casado, residente à rua Caravelas n. 420, para efetivos; e José Freitas Nobre, advogado, brasileiro nato, casado, residente à rua Gama Lobo n. 524, casa 16; José Altino Machado, brasileiro nato, solteiro, advogado, residente à rua Pará n. 234 e Domingos Machado, medico, brasileiro nato, casado, residente à rua Piauí n. 827, para suplentes, com a remuneração de quinhentos cruzeiros anuais para os efetivos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou os trabalhos, lavrando eu a presente ata no livro proprio e extraindo três vias dactilografadas que vão por mim Durval Carrera de Castro e Silva devidamente autenticadas.

(a) **Brenno Muniz Barreto**, Presidente.
(a) **Durval Carrera de Castro e Silva**, Secretario
(a) **Oscar Pedroso Horta**

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade RADIO AMERICA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.646, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Est. de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Radio América S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Abril de 1949

Na sede social, sita à rua da Consolação numero cento e sessenta e seis, nesta Capital, no dia vinte de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, legalmente convocados, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria, acionistas da Radio America S. A., representando metade do capital social. De acordo com os estatutos, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Dr. Brenno Muniz Barreto, presidente da sociedade, convidando para secretario o sr. Dr. Durval Carrera de Castro e Silva. Instalada a mesa, o sr. presidente abriu a sessão e dando inicio aos trabalhos, determinou que se procedesse à leitura do edital de convocação da Assembleia, publicado no Diario Oficial nos dias 14, 19 e 20 deste mês e no Jornal de Noticias nos dias 14, 15 e 17 do corrente: "Radio America S. A. — Assembleia Geral Extraordinaria — Terceira Convocação — São convocados, pela terceira vez, os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 20 de abril do corrente ano às 16 horas, na sede social à rua da Consolação n. 166, nesta Capital, afim de: a) retificar e ratificar atos e fatos da Diretoria; b) — tomar conhecimento da renuncia da Diretoria; c) — eleger a nova Diretoria, e d) — deliberar sobre assuntos gerais. São Paulo, 13 de abril de 1949. A Diretoria". Após a leitura desse edital de convocação, o sr. Presidente determinou que fosse lida a seguinte exposição de motivos, que deveria preceder à materia para cuja realização fora convocada a assembleia. Exposição de Motivos.

Da Publicação do balanço de 1947. — O balanço referente ao exercicio do ano de 1947 que deveria, de acordo com a lei, ser publicado no primeiro trimestre de 1948, por um lapso foi omitida a sua publicação no Diario Oficial bem como num jornal de grande circulação. Nesta emergencia, determinou a atual diretoria que se corrigisse essa anormalidade publicando o balanço em questão o que foi feito no dia 14 do corrente respectivamente no Diario Oficial e Jornal de Noticias. **Do Edital pondo à disposição** dos srs. acionistas os livros e balanço referentes de 1947. Em consequencia da omissão da publicação do balanço referente ao exercicio de 1947, não foi publicado o edital pondo à disposição dos srs. acionistas os livros, contas e balanço de 1947. Tendo em vista a publicação e divulgação retardada do balanço referente ao exercicio de 1947 torna-se desnecessaria esta publicação uma vez que os senhores acionistas tacitamente concordaram com as contas do exercicio em apreço. **Da publicação dos Editais de Convocação da Assembleia Geral Ordinaria referente ao exercicio de 1947.** Pelas razões acima expostas foi tambem omitida a publicação desses editais, muito embora tenha se realizado a Assembleia Geral Ordinaria, às 16 horas do dia 30 de Março, e da mesma tenha sido lavrada a respectiva ata, que será devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. **Da publicação do edital pondo a disposição dos srs. acionistas os livros e balanço referentes a 1948.** Não foi publicado esse edital, nos termos da lei em vigor, tendo entretanto os srs. acionistas concordado que as contas foram vistas e achadas conforme. **Da Retificação e Ratificação.** Nessas condições, verificadas tais anormalidades, e sanadas as que foram possiveis, vem esta diretoria propôr a esta Assembleia Extraordinaria a retificação e ratificação dos atos das diretorias anteriores. Terminando a leitura da exposição de motivos, pôs o sr. Presidente em votação, tendo a Assembleia se manifestado no sentido de Retificar e Ratificar os atos das diretorias anteriores, de acordo com a exposição de motivos acima exposta. Passou-se então a tratar da segunda parte da ordem do dia: renuncia da Diretoria. O acionista Oscar Pedroso Horta apelou para que os componentes da Diretoria eleita em 1948 se mantivessem nos cargos até que se realize nova Assembleia Geral Extraordinaria com o fim especial de eleger nova Diretoria. Respondeu em nome dos diretores demissionarios o Dr. Brenno Muniz Barreto declarando que, considerando as razões relevantes apresentadas pelo Dr. Oscar Pedroso Horta, atenderia seu pedido mantendo-se nos cargos até nova Assembleia Extraordinaria. Prejudicado assim o item "c" e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se no livro proprio a presente ata da qual foram extraidas três vias datilografadas que vão por mim Durval Carrera de Castro e Silva devidamente rubricadas.

(a) **Durval Carrera de Castro e Silva**
Brenno Muniz Barreto
Oscar Pedroso Horta

São Paulo, 22 de Abril de 1949.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a RADIO AMERICA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.647, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria e ratificados os atos praticados anteriormente pelos diretores, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

SEXTA VARA CIVEL
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO

O DR. VASCO CONCEIÇÃO, JUIZ DE DIREITO DA 6.a VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia sete de junho proximo futuro, às quatorze horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer em leilão, os bens abaixo descritos e penhorados à Dna. BONA SILVESTRINI, nos autos do executivo hipotecario que lhe move DAVID FERREIRA, a saber: — UMA CASA E RESPETIVO TERRENO, sito à Avenida Lacerda Franco n.o 45, antiga rua Dr. Flaquer, 2. sub-distrito de S. Caetano (hoje municipio) e municipio de S. André, 14 circunscrição Imobiliaria desta Comarca da Capital a saber: — a casa em apreço é construida no alinhamento da rua, com quatro janelas de frente, porta de entrada, portão largo de entrada à direita e outro menor à esquerda, dando entrada para o portão, sala de entrada retangular tipo corredor, 5 quartos e varanda, assoalhados e forrados em madeira, cosinha com piso de ladrilho e forro gradeado, 2 comodos cimentados e inhabitaveis no porão. No quintal, 2 comodos com piso de ladrilho e forrados em madeira, 10 comodos forrados e assoalhados em madeira, poço cuja agua é tirada a balde, 3 W. C. de fossa em pessimo estado; construção de meio tijolo, menos a parede da frente que é de tijolo inteiro, rebocada com cal e areia, coberta de telhas de barro, tipo canais comuns, sendo 2 dos comodos do quintal cobertos com telhas tipo francesas de barro. Tanto o predio principal, como os comodos do quintal estão em pessimo estado de conservação, representando o seu valor atual não muito mais que o preço dos materiais aproveitaveis, necessitando reforma substancial, para se tornarem habitaveis. Não tem encanamentos de agua, nem esgoto e a construção é de cerca de 50 anos. O terreno mede 17 metros de frente por 50 metros de fundos, area total de 850 metros quadrados, abaixo do nivel da rua, um tanto humido, está bem colocado a cerca de 150 metros da Estação Ferroviaria e a 40 metros do ponto final do onibus que parte desta Capital. Confronta o mesmo de ambos os lados e nos fundos com propriedades que são ou foram da Cia. de Melhoramentos de S. Caetano e foi adquirido das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, por escritura de 7 de junho de 1926, das notas do 5.o tabelião desta Capital, transcrita sob o n.o 38.338 no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição Imobiliaria. E' fechado por muro do lado esquerdo, do lado direito pela construção vizinha, pelos comodos do quintal e uns 10 metros do mesmo lado e nos fundos por tapume de madeira. O calçamento da rua Senador Lacerda Franco, atingiu apenas o começo da mesma e pega um terço somente do imovel, aqui descrito, estando o restante na parte não calçada da rua. — AVALIAÇÃO: O terreno de acôrdo com os preços correntes no local, o valor do terreno é de Cr$ 120,00 por metro quadrado e para o fundo de 50 metros, por quanto é avaliado o metro quadrado do mesmo terreno. — A CASA — admitindo-se que a reforma da mesma atinja a quantia de Cr$ 100.000,00 e que após a reforma passe a valer 50% do seu custo de reprodução calculado em Cr$ 1.000,00 por metro quadrado da casa e Cr$ 800,00 por metro quadrado para os comodos do quintal, teremos: a casa principal 180 metros quadrados de construção a Cr$ .. 500,00 por metro = Cr$ ..... 90.000,00; os comodos do quintal — 130 metros quadrados de construção Cr$ 400,00 por metro = Cr$ 52.000,00 — Soma Cr$ 142.000,00 — Subtraindo-se o preço calculado da reforma teremos Cr$ 142.000,00 — Cr$ .. 100.000,00 = Cr$ 42.000,00 que vem a ser o valor atual das construções. — RESUMO: — O terreno 850 mts.2 a Cr$ ... 120,00 por metro = Cr$ ..... 102.000,00. As construções. Cr$ 42.000,00 — TOTAL Cr$ .... 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros). Da certidão fornecida pelo serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam outros onus a não ser a hipoteca ora executada. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 12 dias do mês de Maio de 1949 Eu, (a.) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
a.) Vasco Conceição

(13-21-7)

Companhia Paulista de Representações

Ata da Quarta Assembléia Geral Ordinaria realizada em 6 de Abril de 1949

As quinze horas do dia seis de Abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, à rua Marquês de Itu numero noventa e seis, nesta Capital, depois de verificada a existencia do quorum legal, conforme o livro de presença, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da Assembleia o acionista Senhor Doutor Nestor Moura Brasil que, declarando abertos os trabalhos, convidou para secretario o Senhor Seraphim Ferreira.

A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretario que procedesse à leitura dos editais de convocação publicados de acordo com os preceitos legais, a saber: relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948: Procederam à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, fixarem os seus honorarios e, tratarem de outros assuntos de interesse social. Terminada a leitura dos editais e dos demais documentos que se achavam sobre a mesa, declara o senhor Presidente, estarem aqueles documentos em discussão.

Ninguem desejando manifestar-se a respeito, foram submetidos a votação, verificando-se a unanime aprovação do Relatorio da Diretoria, do Balanço, das contas e Parecer do Conselho Fiscal em relação ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, abstendo-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal da sociedade, de acordo com a lei. Anuncia o Senhor Presidente que, consoante os termos da convocação, devem os Senhores acionistas proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como do Diretor Comercial, cargo este que vinha sendo exercido interinamente, de acordo com os estatutos sociais, pelo acionista, Senhor Jayme Teixeira, e fixar os honorarios do Conselho Fiscal. O Senhor Presidente suspende a sessão para que os senhores acionistas se munam das respectivas cedulas. Reaberta a sessão, procedeu-se à chamada e ao escrutinio, tendo sido apurado o seguinte resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores Doutores Sebastião Paes de Almeida, banqueiro; Lincoln Ferreira Faria, medico; e Almirante Egas Muniz de Aragão, para suplentes os Senhores Cyrillo Siqueira Mothé, industrial; Joviano Alvim, industrial; e Francisco Paulo Pisani, industrial; e para o cargo de Diretor Comercial o Senhor Jayme Teixeira, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, tendo o Senhor Presidente feito a proclamação dos eleitos, todos brasileiros, residentes nesta Capital, e declarado que os mesmos estavam empossados nos respectivos cargos.

A Assembleia deliberou que a remuneração do Conselho Fiscal continuaria a ser, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, a mesma do exercicio anterior, ou seja Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeros) a cada um, e os honorarios do Diretor Comercial ficavam fixados em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidnete declara suspensa a sessão para lavratura da presente ata que, quando reabertos os trabalhos, depois de lida, foi aprovada por todos os Senhores acionistas presentes, que a assinam, comigo, Seraphim Ferreira, Secretario.

São Paulo, 6 de Abril de 1949.

ass.) **Nestor Moura Brasil, Waldemar Souza, Oswaldo Gomes, Seraphim Ferreira, Jayme Teixeira, Giuseppe Oswaldo Pecci.**

Certifico que a presente é copia fiel extraida do livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia Paulista de Representações lavrada em 6 de abril de 1949.

Seraphim Ferreira — Secretario da mesa.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Companhia Paulista de Representações, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.757, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949 a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, e tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Maquinas Michaélis S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de Março de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, reuniram-se na sede social no Largo do Ouvidor, numero Cento e Dois, sexto andar, nesta Capital, os acionistas da MAQUINAS MICHAÉLIS S. A., representando numero legal, devidamente inscritos no "Livro de Presença" e todos com direito a voto, para a Assembléia Geral Ordinaria, previamente convocada na forma da Lei. Assumiu a presidencia da mesa, aclamada pelos presentes o Sr. Presidente em exercicio, Ernesto Diederichsen, que convidou a mim, Lillian da Rocha Michaélis para Secretario, constituida assim a mesa, determinou o Sr. Presidente fosse lida a ordem do dia, passando-se em seguida à sua primeira parte, que se referia aos Relatorios da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de mil novecentos e quarenta e oito, todos publicados na forma da lei. Procedida a leitura dos documentos acima referidos, e que já eram do conhecimento de todos os presentes, foram os mesmos submetidos à discussão e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, postos em votação, tendo sido aprovados por maioria absoluta, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Pediu em seguida a palavra pela ordem, o acionista Sr. Alfredo Frederico Hugo Bornholdt, que propôs fossem ratificados os atos dos Diretores substitutos em exercicio até a presente data, proposta essa que, após submetida à discussão, foi aprovada por maioria absoluta, com abstenção de votos dos interessados. Passou-se em seguida à segunda parte da ordem do dia, referente à eleição dos cargos vagos de Diretor-Presidente, Diretor-Secretario e Diretor-Gerente, para o restante da gestão a expirar-se em 30 de Julho de 1953. Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos os Srs. Ernesto Diederichsen, para Diretor-Presidente, Erico João Siriuba Stickel, para Diretor-Secretario, e Moacir Pinto de Oliveira para Diretor-Gerente, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, que foram empossados imediatamente em seus cargos. Anunciou o Sr. Presidente em seguida à votação para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos os Srs. Coronel Valerio Braga, Arthur Oscar Sampaio Correia, e Julio Cerveny para membros efetivos e os Srs. Dr. George Frohlich, Cezar Landucci e Carlos Jacintho Monteiro para suplentes sendo todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital. Passou-se finalmente à ultima parte da ordem do dia, que se referia à fixação dos honorarios dos membros da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido dada pela ordem a palavra ao acionista Sebastião Braga Godoy que propôs os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), para o Diretor-Presidente e Diretor-Secretario e de Cr$ ...... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para Diretor-Gerente e Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Diretor-Técnico, e os honorarios de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, proposta essa que, posta em votação, foi aprovada por maioria absoluta, abstendo-se de votar os interessados. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, encerrou o Sr. Presidente a presente sessão após a lavratura desta ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. (a) Lillian da Rocha Michaélis — Secretario.

(a) Ernesto Diederichsen — Presidente
(a) Lillian da Rocha Michaélis
(a) Ernesto Diederichsen
(a) Hans Dick
(a) Sebastião Braga Godoy
(a) Alfredo Hugo Frederico Bornholdt

Certificamos que está de acordo com o original.

(a) Ernesto Diederichsen — Presidente da Mesa; (a) Lillian da Rocha Michaélis — Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

C E R T I D Ã O

Certifico que as MAQUINAS MICHAÉLIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.857 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

CIA. INDUSTRIAL MOURA ANDRADE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, às 14 horas do dia 23 de maio corrente, em sua sede social, à rua José Bonifacio n.o 278, 9.º andar, nesta Capital a fim de se tratar da reforma dos seus estatutos, e outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 11 de maio de 1949.

(a) **Joaquim Vicente de Moura Andrade**
Diretor-Superintendente.

(12-13-14)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Kathleen Lavinia é a favorita do Premio "Candido Motta"

A defensora das cores do sr. Renato Junqueira Neto deverá encontrar em Lana Turner séria adversária — Baralho, Maganão, Isca, Halcon, Maracati, K. Lavinia e Ureno, os primeiros favoritos para a jornada de domingo — Nossas primeiras impressões sôbre as oito carreiras do "meeting" turfístico — Analisando a domingueira carioca — Resultados da reunião de ontem em Vila Guilherme

Domingo proximo o hipodromo de Cidade Jardim abrirá os seus portões para apresentar aos turfistas paulistanos um bom programa, integrado por oito carreiras de constituição atraente.

Da jornada pontifica o Premio "Candido Motta", prova reservada a eguas de qualquer país, com pesos especiais, a ser corrida na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 40.000 cruzeiros ao vencedor. Peuwa, Flechada, Altita, Blue Cedar, Legendary Maid, Kathleen Lavinia, Kid Glove, Payette e Lana Turner, são as competidoras à prova basica da tarde, que inegavelmente surge como um grande atrativo.

A prova destinada aos produtos de dois anos deverá tambem oferecer uma disputa das mais atraentes, já que o seu campo é bastante equilibrado. O "pega" entre Caçula, Maganão, Ecope e Princeza do Oeste, que reune grandes possibilidades de exito, naturalmente irá agradar a "afficion", que aprecia sobremaneira a apresentação dos produtos da ultima geração, mercê de seu arrojo e espontaneidade na luta.

A tarde de domingo, como tudo leva a crer, será bastante agradavel à "catedra" que, se não contará com nenhuma prova importante do nosso calendario classico, ao menos terá ensejo de viver os momentos agradaveis que o transcorrer de boas carreiras sempre oferece.

Mais uma urna em Pinheiros para o "Bolo Turfistico"

Em face do entusiasmo sempre crescente que vem despertando o "Bolo Turfisco Semanal", original passatempo patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, foi colocada 1 urna na banca de jornais existente no Largo de Pinheiros.

Assim, os moradores do populoso bairro poderão colocar ali os seus prognósticos, para se candidatarem ao atraente premio de 10.000 cruzeiros que este matutino lhes oferece através do seu sensacional concurso turfistico.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

BARALHO E' O NOSSO PREFERIDO

Na prova inicial da jornada, Baralho destaca-se dos demais. A ele voltaremos nossas preferencias, embora reconhecendo em Juçapé, agora em turma bem mais fraca, temivel adversario. Eis os nossos dois escolhidos, na ordem, enquanto não temos "aprontos" e montarias para os palpites finais. Aladin, que sempre trabalha bem e não confirma, é bem recomendado aos azaristas, pois gosta da relva e pode querer confirmar seus otimos exercicios.

MAGANAO VAI CORRER MUITO

Na prova destinada aos produtos de dois anos Maganão ganha destaque, mercê de sua recente atuação, quando escoltou Guatambu. Agora mais aguerrido, contará com as nossas preferencias iniciais. Ecope, que naquela mesma oportunidade arrematou em quarto lugar, depois de ter sofrido percalços durante a prova, perfila-se como rival de meritos e poderá mesmo adiar a vitoria do nosso preferido. Princeza do Oeste, que vem de secundar Bill Kid, e Caçula, cuja estréia domingo ultimo agradou, os que se salientam a seguir.

PROVA EQUILIBRADA

A terceira prova da tarde é inegavelmente uma das mais intrincadas do programa. Varios são os competidores a quem não se pode negar "chance" de vitoria, tais como Isca, que reaparece em percurso e raia favoraveis, Hamlet, o "banhista", em turma que não o atemoriza e em bom estado. Pinkerton, sempre depositario de muitas esperanças. Micandra, com bom preparo e bem no percurso, e ainda Barbaro, cuja ultima "performance" não nos convenceu. Como se vê, é marcante o equilibrio reinante. Por mero palpite voltaremos nossa atenção para Isca e Hamlet, na ordem. Como seria diferença, Barbaro.

DONDESTA' PODE VENCER

Entre Dondestá, Urbeja, Minerva e Flipp Junior, a nosso ver sairá o vencedor da quarta carreira da tarde. Urbeja, numa das suas ultimas atuações foi segunda para Ureno, suplantando Flipp Junior, Stone e outros, na grama. Minerva reaparece em turma camarada e é depositaria de muita fé. Flipp Junior vem atuando com regularidade animadora e produz mais na raia de grama. Dondestá correu muito domingo, ao secundar Suit. Nosso palpite recairá sobre esta ultima, pois alem do pouco peso que levará ostenta atualmente otima forma de preparo. Sua mais direta antagonista parece-nos Urbeja, enquanto Flipp Junior completa o trio mais provavel.

HALCON PODE VENCER

Cartucho-Kent, Guazil, Halcon, Xepur, Cacuri e Delgada são os competidores à quinta prova da jornada. Halcon, cuja ultima exibição lhe proporcionou uma vitoria sobre Delgada, Marfada, e outros, parece-nos o mais credenciado para o triunfo. O defensor da farda ouro e azul ostenta impecavel estado de preparo e dificilmente deixará de figurar com destaque. A ele desviaremos nossas preferencias, embora reconhecendo em Delgado e Kent adversarios temiveis. Xepur, que vem de vitoria em turma menos categorizada não pode ser completamente desprezado, pois aprecia a raia de grama.

MARACATI, A MAIS CREDENCIADA

Maracati, que vem de excelente "performance" domingo ultimo, quando secundou Buzaid, contará com as nossas preferencias, pois evidenciou grandes progressos e encontra-se agora em percurso que a favorece, dada sua velocidade inicial. O mais serio obstaculo à sua vitoria deverá ser Jaboty, cuja atuação não deve ser levada em conta, já que se deu em raia de areia onde produz reconhecidamente menos. Jaraia que debutará depositaria de muita fé e ainda o Moço Rico (ex-Bataclan) os que vêm a seguir.

KATHLEEN LAVINIA E' A FORÇA

Peuwa, Lana Turner, Flechada, Altita, Blue Cedar, L. Maid, K. Lavinia, Kid Glove e Payette são os competidores à prova basica da tarde, o Premio "Candido Motta", a ser disputado na distancia de 1.400 metros. Kathleen Lavinia, que vem de secundar Alvorada Boreal, é a candidata que o retrospecto impõe. Contará pois esta inglesinha com os nossos votos, pois o seu estado é impecavel, tudo levando a crer que vencerá. Lana Turner, bem no percurso e na turma constitui a mais seria diferença à vitoria de nossa preferida. Peuwa, a despeito da severa sobrecarga que lhe coube não deve ser totalmente desprezada, pois é valente essa pensionista do A. Fabbri.

URENO IMPÕE-SE

Na prova de encerramento da reunião, Ureno impõe-se como força. O pensionista do R. Rojas não encontra rival que o atemorize e se tudo correr normalmente irá abrilhantar sua campanha com mais uma vitoria. Para o segundo placê gostamos de Pisa Macio, que escoltou Ureno em sua ultima apresentação, Ginger, que reaparece em turma dentro dos seus recursos e bem preparada perfila-se a seguir. Janda, bem na relva, é bom azar.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

10.000 CRUZEIROS SERÃO OFERECIDOS ESTA SEMANA

O "Bolo Turfistico Semanal", atraente passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, esta semana está revestido de cunho particularmente interessante, pois com a "ficada" de domingo ultimo acumularam-se os premios de duas semanas. Assim, serão distribuidos com as corridas de domingo proximo 10.000 cruzeiros, um premio sem duvida bastante tentador. Apesar de os cinco ultimos pareos de domingo não serem dos mais dificeis, temos de convir que reina bastante equilibrio entre os seus participantes, o que levará os nossos leitores a "queimarem pestanas" de forma a poderem encontrar as "barbadas" que lhes permitam "abiscoitar" o gostoso premio.

Os concorrentes escolherão no 4.º 5.º, 6.º, 7.º e 8.º pareos da reunião de domingo em Cidade Jardim, o parelheiro que esperam seja o vencedor; anotarão os seus numeros, escrevendo-os em algarismo e por extenso no cupão que publicamos na 2a página. Estarão assim concorrendo ao premio de 10.000 cruzeiros oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Alinhamos abaixo os pareos que servirão de base para o concurso desta semana:

4.º PAREO — As 14,15 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Flip Junior	58
(2 Minerva	54
(3 Julieta	50
4 Rigmach	54
5 Cassandra	52
6 Curucaca	52
7 Ouropel	52
8 Dondestá	50
9 Urbeja	50

5.º PAREO — As 15,20 — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
(1 Cartucho	68
(2 Kent	54
3 Guazil	58
4 Halcon	56
5 Xepur (Blindado)	56
6 Cacuri	52
7 Delgada	52

6.º PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Moço Rico (Bataclan)	55
2 Esquilo	55
3 Jaboty	55
4 Belatriz	53
5 Helena	53
6 Jaraia	53
7 Maracati	53

7.º PAREO — Premio "Candido Mota" — As 16,40 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros (5% ao criador)

	Ks.
1 Peuwa	55
2 Flechada	59
3 Altita	57
4 Blue Cedar	55
(5 Legendary Maid	53
(6 Kathleen Lavinia	55
7 Kid Glove	55
8 Payette	53
9 Lana Turner	52

8.º PAREO — As 17,20 — Cr$ 20 000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
1 Ureno	58
2 Estanhado	56
(3 Formação	56
(4 Suit	52
5 Janda	56
6 Analy	54
7 Chico Prisca	54
8 Ginger	54
9 Pisa Macio	54
10 Garopa	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Jaguara, Denodado e Cezarion, uma boa acumulada

MONTARIAS E COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA AS SEIS CARREIRAS DE AMANHÃ

Amanhã no hipodromo de Cidade Jardim seis provas serão disputadas. Alinhamos abaixo o programa com montarias e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "O" — As 14,30 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.100 metros

	Ks.	C.
1 Brahma, O. Rosa	58	25
2 Guaçu, J. Nascimento	58	30
3 Leon, P. Vaz	58	40
4 Oipó, N. Linhares	56	35
x 5 Pagode, O. Reichel	56	50
6 Sorose, Retirado	56	—
7 Helice, J. Alves	52	27
8 Lex, R. Zamudio	50	60

x ex-Sinclair.

2.o PAREO — Premio "F" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.	C.
1 Eclair, R. Olguin	55	30
2 Edilio, W. Mazala	55	50
3 Iron, O. Rosa	55	50
4 Chana, P. Vaz	53	35
5 Didi, E. Garcia	53	30
6 Helvita, M. Carvalho	53	27
7 Jaguara, J. P. Souza	53	25

3.o PAREO — Premio "U" — As 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros

	Ks.	C.
1 Hebreu, H. Molina	58	30
2 Boa Noite, R. Zamudio	56	40
3 Denodado, P. Vaz	56	25
4 Galga, O. Rosa	52	27
5 Tamara, R. Olguin	50	35

4.o PAREO — Premio "S" — As 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Cigal, N. Linhares	58	35
2 Existencia, N.C.	56	—
3 Frechal, Ot. Reichel	56	25
4 Viagem, N. Pereira	56	30
5 Garrida, O. Rosa	54	40
6 Goyandira, A. Altran	54	50
7 Guarauna, Nascimento	54	60
8 I. A. Nobrega	54	27

5.o PAREO — Premio "L" — As 16,30 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.	C.
(1 Cezarion, O. Rosa	56	25
(2 Cibaleña, H. Molina	54	50
3 Jubiloso, J. P. Souza	56	30
4 Mirianto, Ot. Reichel	56	50
5 Dionéa, O. Santos	54	40
6 Greselha, Nascimento	54	50
7 Sulamita, S. P. Ribeiro	54	60
8 Ubatana, P. Vaz	54	27

6.o PAREO — Premio "R" — As 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.100 metros

	Ks.	C.
1 Brucutu, Ot. Reichel	58	60
2 Flamor, O. Rosa	58	27
3 Forragel, J. P. Souza	58	40
4 Gogol, J. O. Silva	58	60
5 Bilitis, G. Sibik	56	35
6 Mangah, A. Altran	54	25
7 Piazoto, N. Linhares	54	40
8 Beatriz, F. Sobreiro	48	50
9 Eire, R. Olguin	46	30
10 Feudal, R. Corrêa	45	60

Alteração no 7.º páreo de domingo

O sétimo páreo de domingo, Premio "Candido Motta", sofreu alteração na sua constituição, pois Lana Turner, que tinha o numero 2, passou a figurar no programa com o numero 9. Assim, os demais competidores, à exceção de Peuwa, tiveram seus numeros modificados.

"Apronto s" dos concorrentes às seis carreiras de amanhã

Em raia de areia pesada, "aprontaram" ontem os seguintes parelheiros, inscritos nas provas que serão disputadas sabado proximo em Cidade Jardim:

BRAHMA — O. Rosa — 600 mts. — 41".
GUAÇU — J. Nascimento — 700 mts. — 47".
LEON — P. Vaz — 800 mts. — 53".
HELICE — J. Alves — 700 mts. — 48".
ECLAIR — R. Olguin — 700 mts. — em 48".
IRON — R. Corrêa — 800 mts. — 53".
CHAMA — P. Vaz — 600 mts. — 40".
DIDI — E. Garcia — 600 mts. — 39".
JAGUARA — J. P. Souza — 700 mts. — 46".
HEBREU — H. Molina — 800 mts. — 55".
BOA NOITE — R. Zamudio — 800 mts. — 54".
DENODADO — P. Vaz — 800 mts. — 53".
TAMARA — R. Olguin — dos 1.800 aos 1.000 mts. — 51".
FRECHAL — O. Reichel — 800 mts. — 52".
I — A. Nobrega — 700 mts. — 48".
CEZARION, O. Rosa e CIBALENA, A. Cordeiro — dos 1.800 aos 1.000 — 52"2/5.
JUBILOSO — J. P. Souza — 600 mts. — 44" suave.
UBATANA — P. Vaz — 700 mts. — 46".
MANGAH — A. Altran — 600 mts. — 40".
BEATRIZ — F. Sobreiro — 600 mts. — 40".
EIRE — R. Olguin — 600 mts. — 44 suave.
FEUDAL — R. Corrêa — 800 mts. — 38"2/5.

Lana Turner pode vencer o "Candido Motta"

COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Das oito carreiras que domingo serão realizadas em Cidade Jardim, a melhor é o premio "Candido Motta", onde surge como uma das mais provaveis vencedoras a platina Lana Turner, que irá muito favorecida no peso, com relação a adversarias.

Em seguida, alinhamos as nossas cotações:

1.º PAREO — Premio "G" — As 13,15 horas - Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	Cot.
1 Aladin	55	40
2 Baralho	55	22
3 Buzaid	55	30
4 Estampido	55	27
5 Juçapé	55	25

2.º PAREO — Premio "B" — As 13,45 horas - Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	Cot.
1 Caçula	55	20
2 Ecope	55	27
3 Lirio	55	60
4 Lumiar	55	50
5 Maganão	55	25
6 Limeira	53	50
7 Princesa do Oeste	53	27

3.º PAREO — Premio "M" — As 14,15 horas - Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Barbaro	56	40
2 Hamlet	56	27
3 Mirasol	56	50
4 Pinkerton	56	30
5 Reservista	56	30
6 Giralda	54	40
7 Isca	54	25
8 Micandra	54	50

4.º PAREO — Premio "P" — As 14,45 horas - Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	Cot.
1 Flip Junior	58	30
(2 Minerva	54	27
(3 Julieta	50	50
4 Rigmach	54	35
5 Cassandra	52	60
6 Curucaca	52	40
7 Ouropel	52	60
8 Dondestá	50	22
9 Urbeja	50	25

5.º PAREO — Premio "V" — As 15,20 horas - Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 e 1.250,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.	Cot.
(1 Cartucho	58	40
(2 Kent	54	27
3 Guazil	58	30
4 Halcon	56	25
5 Xepur	56	40
6 Cacuri	52	30
7 Delgada	52	27

6.º PAREO — Premio "E" — As 16 horas - Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	Cot.
1 Moço Rico (Bataclan)	55	30
2 Esquilo	55	40
3 Jaboty	55	27
4 Belatriz	53	50
5 Helena	53	50
6 Jaraia	53	30
7 Maracati	53	25

7.º PAREO — Premio "Candido Motta" — As 16,40 horas — Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00 — Dist. 1.4000 metros. (5% ao criador)

	Ks.	Cot.
1 Peuwa	65	30
2 Flechada	59	50
3 Altita	57	40
(4 Blue Sedar	55	35
(5 Legendary Maid	53	50
6 Kathleen Lavinia	55	22
7 Kid Glove	55	40
8 Payette	53	30
9 Lana Turner	52	25

8.º PAREO — Premio "Q" — As 17,20 horas - Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
1 Ureno	58	25
2 Estanhado	56	40
(3 Formação	56	50
(4 Suit	52	35
5 Janda	56	50
6 Analy	54	70
7 Chico Prisca	54	40
8 Ginger	54	27
9 Pisa Macio	54	30
10 Garopa	52	35

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Trote em Revista

Fleet e Fa Presto venceram as melhores provas — Surpreendentes na maioria os resultados — A. D. Pinto, Saul e A. Carpinelli deverão ser punidos — Resultados gerais dos sete páreos ontem realizados em Vila Guilherme

Mais sete pareos foram realizados no Hipodromo de Vila Guilherme. Movimento de apostas superior ao da semana passada, mas os resultados quase que em sua maioria surpreendentes, com a queda dos favoritos.

O juiz de percurso agiu com rigor excessivo na maioria das vezes, principalmente nas desclassificações de Facon e Jont. Facon por exemplo, deveria ser desclassificado na altura do inicio da terceira volta; no entanto não o foi e quando sua "ruptura" foi menor na parte final, eis que o sino foi ouvido e com espanto geral o pilotado de A. D. Pinto foi desclassificado. Rigorosa essa atitude do juiz, ainda mais que foi nitida a intenção de seu piloto, que quis a todo custo ser desclassificado, pois interessava mais a dupla 34 que depois vingou do que a que vinha "pintando". A Comissão de Corridas está com a palavra, a fim de pôr um paradeiro a atitudes tão deselegantes. Jont, no pareo final tambem foi desclassificado, mas até certo ponto injustamente, pois que outros animais do pareo tambem "romperam" e o sino não soou. O que não ficou bonito foi a atitude ante-esportiva do joquei A. Carpinelli que, em altos brados, protestou contra a decisão do juiz. Tambem aqui a Comissão tem que tomar as devidas providencias.

No pareo inicial da tarde venceu Tarzan que, como previamos vinha deitando modestia. A dupla 34 com Fidalguinho já havia dado, mas o piloto do defensor do Stud Sousa, prejudicou visivelmente a Pingaço e foi muito justamente desclassificado. Desnecessario o desvio de linha de Saul. O orgão tecnico deve punir por impericia este piloto.

Maragata, Fulgencio, Conforme Fleet, Fa Presto e Brasil foram os demais vencedores da movimentada tarde esportiva, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 2.550 METROS
Tarzan (S. Maximino, 20 mts.) em 1.o e Pingaço (P Santoni) em 2.o — Chegaram a seguir: Fidalguinho, desclassificado do segundo lugar, Brasileira, Já Vou e Menino. — Napoleão foi desclassificado. Tempo: 5'05"2 5. Vencedor Cr$ 52,90 — Dupla (14) Cr$ 29,60 — Placês (6) Cr$ 14,00 — (1) Cr$ 10,60 — Apostas: Cr$ 39.200,00.

2.o PAREO — 2.550 METROS
Maragata (J. Manzione) em 1.o e Nina (J. Belfiore, 40 mts.), em 2.o — Chegaram a seguir: Azulão e Fustiga. Furá e Facon foram desclassificados. — Tempo: 4'44". Vencedor, Cr$ 28,60 — Dupla (34) Cr$ 47,70 — Placês: (6) Cr$ 16,50 — (4) Cr$ 50,70 — Apostas: Cr$ 65.700,00.

3.o PAREO — 2.550 METROS
Fulgencio (S. Aranha, 20 mts.), em 1.o: Guarani (A. Oliveira, 40 mts.), em 2.o e Tango (A. Ambrosio), em 3.o — Chegaram a seguir: Vera, Chicharrão e Vistible. Boneco II, Chiquito e Costi foram desclassificados. Tempo: 4'37"3/5 — Vencedor, Cr$ 22,80 — Dupla (12) Cr$ 46,60 — Placês: (1) Cr$ 13,60 — (3) Cr$ 26,80 — (7) Cr$ 47,40 — Apostas: Cr$ 84.630,00.

4.o PAREO — 2.550 METROS
Conforme (A. Gianonni, 40 mts.), em 1.o e Particular (A. Fusco, 20 mts.), em 2.o — Chegaram a seguir: Freddy e Dreamboy. Iáia e Tala foram desclassificadas. — Tempo: 4'33"3/5. Vencedor, Cr$ 84,60 — Dupla (23) Cr$ 26,30 — Placês: (3) Cr$ 17,80 — (2) Cr$ 11,50 — Apostas: — Cr$ 92.830,00.

5.o PAREO — 2.550 METROS
Fleet (A. D. Pinto, 40 mts.), em 1.o e Martin (J. Manzione), em 2.o — Chegaram a seguir: — Future, Virtous, Duque e Noiva. Tempo: 4'13"2/5 — Vencedor, Cr$ 25,40 — Dupla (23) Cr$ 33,40 — Placês: (2) Cr$ 17,20 — (4) Cr$ 22,40. Apostas: Cr$ 100 450,00.

6.o PAREO — 2.550 METROS
Fa Presto (S. Maximino), em 1.o e Sonhador (A. Carpinelli, 40 mts.), em 2.o — Chegaram a seguir: Sleepy-Sister, Geme e Gari — Sleeper foi desclassificado. — Tempo: 4'25". — Vencedor, Cr$ 41,70 — Dupla (23) Cr$ 95,80 — Placês: (2) Cr$ 23,50 — (4) Cr$ 25,70 — Apostas: Cr$ 101 170,00.

7.o PAREO — 2.550 METROS
Brasil (Arão, 60 mts.), em 1.o; Calcadinho (F. J. da Silva), em 2.o e Estrela (S. Aranha, 20 mts), em 3.o — Chegaram a seguir: — Promessa e Nhandú. Jont, Cantor e Tumbo foram desclassificados. Tempo: 4'30". — Vencedor, Cr$ 96,00 — Dupla (13) Cr$ 71,90 — Placês: (1) Cr$ 22,70 — (6) Cr$ 19,40 — (3) Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 117.810,00.

Total de apostas: Cr$ 610.930,00.

Analisando a domingueira carioca

O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" A PROVA BASICA DE DOMIN GO NA GAVEA

RIO, 12 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Apenas seis eguas de classe media atenderam a confirmação de inscrição no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", tambem conhecido como o "Oaks Brasileiro". Em 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 250.000,00 a prova em apreço reunirá ao longo do "starting gate" as "três anos" Loretta, Serra D'Agua, Abafa, Jeriva, Alpina e Edopuva.

A seguir apresentamos a nossa primeira impressão sobre o programa:

ESTA' SOBRANDO A FEMURAL

Em companhia das mais camaradas encontra-se a Femural, que volta com trabalhos para ganhar com facilidade. Cherie correu muito noutro dia. E' da grama e pode ser considerada a rival mais direta. Lizete como o melhor azar.

MAIS ADESTRADO, INVICTUS DEVE VENCER

Tendo estreado na semana passada, o Invictus foi derrotado somente no final por El Campeador. Agora mais adestrado, dificilmente será batido. Alpino que corria muito no final é seu mais direto adversario, sendo que para os que gostam de poules altas aconselhamos Torpedo, que ao que parece será dirigido pelo Rigoni. Logo...

A FORÇA E' NATIVO

Em turma a jeito e com exercicios bons, o Nativo deve ser considerado a força da prova numero três da tarde. Mais uma vez insistimos em Apoteose. Tem obrigação de produzir mais. Consideramo-la adversaria. Galiza e Miss Henriette os nomes seguintes.

A LOGICA E' FAVORAVEL À GAITA

Tendo corrido com as honras do favoretismo, Gaita somente foi derrotada por Montese nos derradeiros metros. E' novamente a força e bem poderá ser a ganhadora. Para a dupla a coisa parece ser mais dificil, em todo caso deverá estar entre Hipnos, Arabiana e Haridan.

LORETTA PODERA VENCER

Pela mediocridade das participantes, está bem equilibrado o G. P. "Marciano Aguiar Moreira". Loretta tem alguns partidarios a mais do que Abafa, que vem otima "performance" ao lado de Helas. Serra D'Agua é atrevida, sendo que Alpina, Jerivá e Edopuva são consideradas azares regulares. Há no entanto em Edopuva muitas esperanças.

UM ESTREANTE DE VALOR

Importado para as grandes provas do turfe carioca, Bonne Amie encontra-se em companhia das mais camaradas. Não deverá ser derrotado, a menos que não esteja ainda em forma. Forget tambem é visto como concorrente de meritos. Grieta e El Galeon são azares tentadores.

HIVON E ITAQUATY SAO AS FORÇAS

Na distancia em que se encontram Hivon e Itaquaty são, mui justamente, consideradas as forças da prova. Achamos que a dupla é preferivel do que qualquer das pontas, mas devemos recordar que faltam muitas horas ainda para a realização do pareo e os aprontos e o estado da raia muito poderá influir. Hong Kong o nome seguinte.

MUITO EQUILIBRADO O PAREO FINAL

Dos doze animais inscritos varios têm possibilidades de exito e desses os que estão em melhores condições são: Effendi, Arrkreon, Teddy, Insolito e Dona Sofia.

Montarias para a sabatina carioca

LORCA, VAICO, FALOAZ, OCOI E MAVILIS AS PROVAVEIS MONTADAS DE LUIZ RIGONI

São as seguintes as montarias provaveis para sabado na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — As 13,20 horas — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1 Iberá, L. Meszaros	54
2 Chô Chô San, A. Barbosa	54
(3 Cajaiba, J. Mesquita	54
3) (4 D. Cristina, R. Latorre	54
(5 Ala-Sola, E. Castillo	54
4) (6 Tita, P. Coelho	54

2.o PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1 Igilho, J. Mesquita	54
2 Mirapiara, S. Ferreira	52
(3 Welcome, A. Barbosa	54
3) (4 Mantiqueira, R. Freitas Fo.	52
(5 Flag Star, E. Castillo	52
4) (6 Guaruman, I. Souza	54

3.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 14,20 horas — Cr$ 22.000,00

	Ks
(1 Indigena, A. Araujo	54
1) (2 Testa de Ferro, XX.	52
(3 Lenita, A. C. Ribas	54
2) (4 Denbill, S. Ferreira	54
(5 Lorca, L. Rigoni	56
3) (6 Astauba, A. Barbosa	54
(7 Olympus, F. Irigoyen	56
4) (8 Mayling, C. Moreno	54

4.o PAREO — 1.000 metros — As 14,50 horas — Cr$ 25.000,00

	Ks.
(1 Vaico, L. Rigoni	56
1) (2 Pepito, não correrá	56
(3 Segundito, B. Ribeiro	56
2) (4 Leste, J. Mesquita	52
(5 Estalo, L. Benites	56
3) (6 Indico, P. Coelho	56
(7 Caorá, A. Aleixo	52
4) (8 Haramun, D. Ferreira	56

5.o PAREO — 1.400 metros — As 15,35 horas — Cr$ 35.000,00

	Ks
(1 Luarlinda, P. Coelho	55
1) " Solarina, R. Alencar	55
(2 Catauá, O. Serra	55
(3 Rama, A. C. Ribas	55
2) 4 Caviuna, L. Souza	55
(5 Opala, S. Ferreira	55
(6 Edelfa, J. Mesquita	55
3) 7 Djuti, duvidoso correr	55
(8 Dona Elza, XX.	55
(9 Juparaná, O. Ulloa	55
4)10 Egle, E. Castillo	55
(" Erin, XX.	55

6.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 16 horas — Cr$ 20.000,00

	Ks.
(1 Faloaz, L. Rigoni	58
1) 2 Escapada, R. Freitas	50
(3 Bertucio, J. Araujo	54
(4 Versal, R. Latorre	56
(5 Barbazul, E. Gonçalves	58
2) (6 Jasax, J. Mesquita	58
(7 Bolão Dourado, I. Pinheiro	50
(8 Film, P. Coelho	50
(9 Ben Hur, XX.	54
3) (10 Farra, E. Castillo	56
(11 Jeira, O. M. Fernandes	48
(12 Hipias, D. Ferreira	56
4) (13 Camacho, XX.	58
(14 Catita, A. Portilho	52
(" Jangada, XX.	48

7.o PAREO — 1.400 metros — As 16,35 horas — Cr$ 35.000,00

	Ks.
(1 Blue Dream, F. Irigoñen	55
1) 2 Intrepido, D. Ferreira	55
(3 Iman, J. Mesquita	55
2) 5 Petronio, A. Nery	56
(6 Ocoi, L. Rigoni	56
(7 Veludo, P. Coelho	55
3) 8 Bombo, A. Aleixo	56
(9 Jonjoca, E. Castillo	55
(10 Rio Bonito, R. Freitas	56
4)11 Escalão, L. Meszaros	55
(" Sunlight, O. Serra	55

8.o PAREO — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00

	Ks.
(1 Hesperia, I. Souza	56
1) (2 Cambridge, D. Ferreira	56
(3 Mavilis, L. Rigoni	54
2) (4 Cambuci, E. Castillo	54
(5 Urutu, R. Freitas Filho	56
3) 6 Justo, XX.	54
(7 Montesa, J. Mesquita	54
(8 Arirô, P. Coelho	58
4) 9 Velho Rico, XX.	58
(10 Carlos Magno, A. Araujo	58

Loretta favorita do "Derby das Eguas"

Montarias provaveis para domingo no Hipódromo da Gávea

Para os oito pareos de domingo na Gavea, são as seguintes as montarias provaveis:

1.o pareo — 1.600 metros — As 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks
1 Cherie, R. Freitas Filho	56
(2 Femural, J. Mesquita	56
2) (3 Explosiva, N. Motta	52
(4 Lizete, A. Araujo	56
3) (5 Leviana, J. Morgado	56
(6 Jandaya, F. Balula	56
4) (7 Darling, E. Castillo	56

2.o pareo — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks
1 Invictus, L. Meszaros	54
(2 Alpino, A. Barbosa	54
2) (3 Burgos, P. Coelho	54
(4 Torpedo, L. Rigoni	54
3) (5 Toropi, L. Benites	54
(6 Real, O. Macedo	54
4) (7 Blandy, J. Mesquita	54

3.o pareo — 1.000 metros — As 14,30 horas — Cr$ 23.000,00.

	Ks
(1 Nativo, L. Rigoni	58
1) (2 Reunido, P. Coelho	58
(3 Galiza, A. Barbosa	50
2) (4 Raio, F. Machado	58
(5 Miss Henriette, D. Ferreira	50
3) (6 Monte Carlos, J. Tinoco	54
(7 Acarape, N. Motta	52
(8 Apoteose, F. Irigoyen	50
4)9 Penedo, A. Nery	54
(10 Giba, A. C. Ribas	54

4.o pareo — 1.600 metros — As 15,50 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks
(1 Gaita, O. Ullôa	56
1) (2 Arroz Doce, D. Ferreira	54
(3 Hypnos, L. Rigoni	58
2) (4 Tusca, I. Pinheiro	50
(5 Arabigna, G. Greme Jr.	56
3)6 Segredo, A. C Ribas	54
(7 Dulipé, N. Motta	50
(8 Dona Stella, P. Coelho	54
4)9 Elvira, A. Torres	50
(10 Haridan, L. Benites	54

3.o pareo — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — As 12,25 horas — Cr$ 250.000,00.

	Ks
1 Loreta, F. Irigoyen	55
2 Serra Dagua, O. Macedo	55
(3 Abafa, L. Rigoni	55
3) (4 Jerivá, O. Ullôa	55
(5 Alpina, S. Ferreira	55
4) (6 Edopuva, J. Mesquita	55

6.o pareo — 1.000 metros — As 16 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
(1 Bonne Amie, XX.	54
1) (2 Myromeris, A. Nery	52
(3 Forget, L. Rigoni	54
2) (4 Rey Brujo, A. Barbosa	58
(5 Grieta, J. Araujo	46
3)6 Visionaire, XX.	48
(7 Cantinero, L. Pinheiro	48
(8 El Galeon, A. Aleixo	55
4)9 Esquecida, O. Macedo	48
(10 Sagramor, N. Motta	51

7.o pareo — 2.000 metros — As 16,35 horas — Cr$ 34.000,00.

	Ks.
(1 Hivon, L. Rigoni	56
1) (2 Malandro, R. Freitas Filho	50
(3 Dynamo, E. Castillo	54
2)4 Iridio, P. Coelho	56
(5 Marrocos, F. Irigoyen	53
(6 Hong Kong, L. Benites	56
3)7 Calouro, J. Mesquita	58
(8 Pepito, S. Ferreira	52
(9 Itaquaty, O. Ullôa	60
4)10 Bongy, J. Araujo	50
(11 Pioneiro, I. Sousa	56

8.o pareo — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 28.000,00.

	Ks
(1 Effendi, F. Irigoyen	52
1)2 Abdin, G. Greme Jr.	50
(3 Caxambú, E. Castillo	58
(4 Teddy, S. T. Camara	54
2)5 Martelo, S. Ferreira	52
(6 Imaginada, O. Macedo	48
(7 Insolito, J. Mesquita	51
3)8 Chesterfield, J. E. Ullôa	48
(9 Timote, L. Rigoni	58
(10 Porungo, J. Tinoco	48
4)11 Arakreon, J. Araujo	48
(" Dona Sofia, R. Latorre	56

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos.
O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas. — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".
Representante em São Paulo:
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES

COM OS SEUS MELHORES ELEMENTOS JOGAM AMANHÃ À NOITE CORINTIANS E PALMEIRAS

Nenhuma novidade na organização dos quadros da Portuguesa e do Juventus

Confirmada a estreia de Ismael, Nenê e Rubens no quadro grená — Nininho e Simão as atrações do conjunto "luso" — Como formarão as equipes no prelio de amanhã à tarde na rua Javari

Na tarde de amanhã no gramado da rua Javari, o amante do esporte das multidões terá ensejo de presenciar um encontro dos mais promissores.

OSVALDINHO, meia-direita do Juventus

Trata-se da peleja amistosa entre as equipes representativas da Portuguesa de Desportos e do Juventus. O referido jogo, como ninguem ignora, será em pagamento do passe do atacante Niquinho que pertencia ao Juventus e que foi recentemente contratado pela Portuguesa de Desportos. Estão os litigantes bem preparados, como tiveram oportunidade de demonstrar no treino que realizaram na tarde de quarta-feira e assim tudo contribuiu para que a contenda de amanhã tenha desenrolar dos mais interessantes.

ESCALADA A PORTUGUESA

Confirmado o que noticiamos, o conjunto rubro verde está oficialmente escalado para essa porfia. Nininho será o comandante do ataque, enquanto Niquinho formará com Simão a ala esquerda. Na ala direita teremos Zé Carlos e Zezinho e nas demais posições os mesmos titulares. O quadro luso será este: — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Zé Carlos, Zezinho, Nininho, Niquinho e Simão.

O JUVENTUS

O Juventus, ao que apuramos, tambem apresentará alguma novidades nessa partida. Osvaldinho, Nene, Ismael e Rubens, pela primeira vez se exibirão ao publico paulista envergando a camiseta grená. O quadro será este: — Viana; Turquinho e Nene; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O IPIRANGA EM BIRIGUI

O Ipiranga, segundo conseguimos apurar recebeu um convite do Bandeirantes de Birigui, para a realização de um prelio amistoso no proximo dia 22 do corrente. A proposta feit. no "veterano" foi considerada pela sua diretoria, como magnifica, o que quer dizer que se não surgirem obstaculos o alvi-negro visitará aquela progressista cidade. A reportagem palestrando com um alto mentor ipiranguista foi informada que a excursão do Ipiranga a Birigui será possivel somente com o adiamento da disputa da taça "Cidade de S. Paulo" assunto que vem sendo estudado cuidadosamente.

Canhotinho, Sarno e Mexicano, as atrações da equipe alvi-verde — Preparado o esquadrão do Parque Antartica para enfrentar os compromissos do proximo campeonato — Não há novidades no Corintians — A volta de Claudio ao ataque e a presença de Touguinha no centro da intermediaria, fatores do grande interesse dos torcedores — Como formarão os dois conjuntos

Em vista da impossibilidade em que se encontra o São Paulo, de enfrentar o Palmeiras esta semana, para apresentação do seu novo conjunto, o alvi-verde voltou as suas vistas para o Corintians, e com ele acertou as bases para a realização de um amistoso, amanhã à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu'. Esta partida tem muitos atrativos a recomenda-la, e entre todos se destacam os que se referem ao lançamento de Mexicano e Sarno, e da nova apresentação de Touguinha, cuja estréia foi magnifica.

O QUADRO DO PALMEIRAS

Grandes reformas sofreu a equipe do Parque Antartica. Desapareceu aquele conjunto apatico do ano passado, e em seu lugar existe agora uma equipe poderosa, com outro espirito de luta, cheia de brios e disposta a fazer esquecer a campanha apagada do alvi-verde no campeonato do ano passado. Otimos elementos foram contratados, tanto na defesa como no ataque, e assim, reforçados os pontos vulneraveis está o Palmeiras novamente no lugar de destaque que sempre desfrutou no futebol de São Paulo. As duas maiores atrações do seu quadro são as novas aquisições, Sarno e Mexicano, cujos treinos tem sido primorosos, e que estão em condições de fazer uma estréia brilhante. Por outro lado, há ainda outro motivo de interesse, para a torcida, qual seja o reaparecimento de Canhotinho, ao lado de Bovio, na ala esquerda. O arqueiro paranaense Pianoski tambem fará a sua estréia, em vista da ausencia forçada de Oberdan, que está contundido num dos braços.

SEM NOVIDADES O CORINTIANS

O esquadrão do Parque São Jorge fez a sua apresentação oficial à torcida paulista, no jogo de domingo, contra a Portuguesa de Desportos. Todos puderam ver como a inclusão de Touguinha, no centro da linha média, melhorou extraordinariamente a produção de todo o conjunto. Com a sua presença no quadro, renasceu a confiança dos jogadores, e ressurgiu o espirito "mosqueteiro" dos melhores tempos. A inversão da "diagonal", experimentada por Joreca, deve ser mantida no jogo de amanhã, para que sejam feitas as ultimas observações quanto à conveniencia da medida. Somos de parecer que deve ser mantida a inversão, porque a defesa não deu mostras de sentir a modificação, jogando com a segurança habitual, e o ataque melhorou bastante, pois Edelcio já pode funcionar regularmente como ponta de lança, atuando à frente do medio direito avançado. A volta de Claudio, à ponta direita, será a nota de maior sensação da partida.

COMO ATUARAO OS CONJUNTOS

PALMEIRAS — Pianoski, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon, Abelardo, Bovio e Cacosa e Rubens; Helio, Touguinhotinho.

CORINTIANS — Bino, Belinha e Belfari; Claudio, Edelcio, Baltazar, Servilio e Noronha.

EDELCIO, meia-direita do Corintians

VALDEMAR FIUME, centro-medio do Palmeiras

Boas pelejas de hoquei, esta noite, no Ginásio do Pacaembu

S. Paulo de Santo Amaro e Palmeiras serão os contendores da principal peleja — Na preliminar um combinado Tenis-S. Paulo vs. Tietê

Em prosseguimento aos jogos amistosos que a Federação Paulista de Hoquei e Patinaço vem patrocinando como preparativos para a disputa do 1.o Campeonato Paulista de Hoquei, que será iniciado brevemente, realiza-se hoje, como inicio às 20 horas, no ginasio do Pacaembu novo e interessante encontro desta vez entre as equipes do Palmeiras e do C. A. São Paulo, de Santo Amaro. O forte conjunto do Palmeiras que, na ultima sexta-feira derrotou o Tenis Clube Paulista, enfrentará desta feita um dos melhores quadros de hoquei do nosso Estado. Com efeito o S. Paulo de Santo Amaro no espaço de um ano sofreu apenas uma derrota e isso em fins do ano passado, num torneio relampago, frente ao mesmo conjunto do Palmeiras.

Na preliminar o Tietê fará a sua segunda apresentaço em publico. Em sua estréia o Tietê venceu com relativa facilidade o quadro "B" do São Paulo, pela contagem de 5 a 2. Desta feita enfrentará um conjunto formado por jogadores dos quadros "B" do Tenis Clube Paulista e do C. A. São Paulo.

Para esta noitada de hoquei que será iniciada às 20 horas estão convocados os seguintes jogadores:

TIETE — Bitar, Arnaldo, Donato, Luizinho, Machado, José Carlos, Falani e Irineu.

CONJUNTO S. PAULO E TENIS CLUBE PAULISTA — Dante, Janini, Bila, Edgard, Fernando, Ibe e Cresciuma.

PALMEIRAS — Carlito, Hugo, Renato, Valinho, Uzbal, Rubens, Italo e Tozinho.

C. A. SÃO PAULO, DE SANTO AMARO — Braguinha, Teca, Mario Lopes, Caio, Tuca, Antoninho e Lilu.

No Parque Ibirapuera a disputa de numerosas provas de motociclismo

A competição será levada a efeito de pois de amanhã em homenagem ao cel. Eleuterio Blum Ferlich, comandante da Força Pública

A comissão Técnica de Motociclismo da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar depois de amanhã, no Parque Ibirapuera, uma tarde esportiva de Motociclismo. A competição que consta do calendario marcado para o dia 8, devido a certos contratempos foi transferida para a data de domingo seguinte. As provas serão realizadas em Homenagem ao sr. cel. Eleuterio Blum Ferlich D. D. Comandante da Força Publica que comparecerá a competição como seu arbitro de honra. A Federação e a Comissão Técnica de Motociclismo graças ao apoio do Capitão Silvio de Magalhães Padilha Diretor do DEESP, pode dar assim mais um domingo esportivo para os amantes do esporte do Motociclismo.

Estarão em confronto os filiados Santos M. C., Piratininga M. C., Santo André, V. C., Santo Amaro M. C., E. S. Palmeiras e Centauro M. C. representados pelos seus valorosos defensores. Serão efetuadas as provas para as cilindragens de 250 C.C. 350 C.C. 500 C.C. e 500 C.C. especial. Pedimos aos filiados que não estejam regularizados que tomem as devidas providencias até o dia 14 vindouro.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Vencida pela equipe do Hercules a competição de halterofilismo

Luiz Martins Alcantara superou três marcas na categoria dos pesos pesados — Miklos bateu a marca dos levissimos — Resultados gerais

Anteontem à noite, no ginasio da Associação Cultura Fisica de S. Paulo, promovido pela Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, foi realizada a disputa do Campeonato para a classe dos novos, que teve a presenciá-lo avultado publico e dos mais entusiastas. O certame teve um desenrolar dos mais empolgantes e tecnicamente superou toda e qualquer expectativa. Apesar dos recordes atuais serem dos mais dificeis de ser superados, os atletas participantes numa ampla demonstração da explendida condições de preparo fisico em que se encontravam, superaram nada menos que três recordes paulistas de posições e outro de total de pontos. O peso pesado Luiz Martins Alcantara foi a figura maxima do torneio, derrubando nada menos de três marcas. Seguiu-se José Mauricio Miklos com outro resultado de grande expressão.

Na contagem geral saiu vencedora a equipe do Clube Hercules, com 20 pontos, seguido pelo Floresta com 4, entrando em terceiro a Associaçã Cultura Fisica, com 2 pontos.

Foram os seguintes os vencedores das provas disputadas:

Galos — Vencedor: Stefano Barbieri (Floresta); Levissimos — José Mauricio Miklos (Hercules); Leves — Arnaldo Gasparian (Hercules); Medios — Felipe Carone (Hercules); Pesados — Luiz Martins Alcantara (Hercules).

Interessante prova pedestre para todos os comerciarios

Corrida rustica será realizada amanhã, organizada pelo Departamento Esportivo do SESC e SENAC — A saida será dada no Vale do Anhangabau

Dando prosseguimento ao seu programa esportivo, o Departamento Esportivo do SESC-SENAC realizará amanhã, no Vale do Anhangabaú, uma corrida rustica que, dadas as providencias tomadas por seus organizadores, promete alcançar exito.

Esse certame, reservado aos atletas comerciarios e que será disputado pela primeira vez, terá o concurso de numerosos atletas, representando 40 casas comerciais. O percurso escolhido, com partida da avenida Nove de Julho e chegada no Vale do Anhangabaú, nos fundos do predio da Prefeitura, após fazer volta na praça do Correio, é dos mais interessantes e obrigará os atletas pôr à prova sua resistencia fisica. Entrarão em disputa, duas taças e trinta medalhas aos primeiros atletas.

O PERCURSO

A saida será dada da avenida Nove de Julho, diante do Tunel, descendo os corredores por aquela via publica até a praça do Correio, onde farão volta ao tapume ali existente, e voltarão até os fundos do predio da Preefitura Municipal, onde será colocada a fita de chegada.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Os concorrentes à importante prova deverão estar às 19 horas diante do edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, de onde partirão em caminhão para o local da disputa.

Prestigiando essa iniciativa, o sr. João Pacheco Chaves, diretor do SENAC dará o sinal de partida e o sr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC-SENAC, entregará os premios aos vencedores.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC PIRATININGA
Carta Patente n.o 175

Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.o	— 14.009	500,00
2.o	— 18.437	200,00
3.o	— 18.503	150,00
4.o	— 06.794	100,00
5.o	— 09.041	50,00

Os coupons terminados em 09 têm Cr$ 5,00.

Alfredo Prada, pugilista argentino impressiona bem nos Estados Unidos

Ainda não foi designado adversario para o campeão dos pesos leves — Dificil para um estrangeiro fazer carreira no box "yankee" — Existem atualmente na America do Norte 379 pesos leves em plena atividade

Excelente impressão causou Alfredo Prada, pugilista argentino na categoria dos pesos leves, aos criticos que presenciaram seus treinamentos. Alguns desses criticos adiantam que, por sua mobilidade e estilo, Prada faz recordar Billy Petrolli. Até o presente não se fixou data, nem se determinou o primeiro adversario do campeão argentino dos leves. E' provavel, porém, que sua estréia se efetue brevemente no Queensboro Arenas. Charley Ross, que compartilha com Bill Robin das funções de "manager" de Alfredo Prada, declarou que o argentino no caso de se aclimatar perfeitamente poderá enfrentar Willie Pep. Em assaltos de treinamento, com diversos "sparrings", Prada nocauteou três deles, o que foi muito comentado.

O primeiro combate de Prada nos Estados Unidos será o passo inicial de uma durissima campanha. O fato de Prada ser campeão argentino não representa, nem para o publico, nem para os promotores e adversarios. Os titulos sul-americanos, europeu e mesmo de certos paises não tem valor de hierarquia nos Estados Unidos, porque o box norte-americano procede de imensa seleção que não encontra igual em todo o mundo. Exemplo disso é o caso do italiano Proletti, campeão de peso leve da Europa. Fez duas ou três pelejas e ganhou. Numa má noite, todavia, pegou-o um destes ilustres desconhecidos do tablados. Nem por isso Proletti tem sua carreira perdida, porém agora deverá conformar-se em ficar flutuando entre os "bons", que nos Estados Unidos, formam verdadeira legião.

O atual campeão do mundo Ike Williams, não é um Benny Leonard ou mesmo um Henry Armstrong, isto é, um homem excepcional. Entretanto, é muito bom. Atrás dele se escalona uma legião de pugilistas da mesma categoria, tambem "muito bons" e, logo após, os classificados de "bons". Há ainda dez homens classificados como "chalangers", entre os quais está o Kid Gavilan, que venceu Williams, porém, noutra categoria e Enrique Bolanos, vencido pelo campeão em três oportunidades. Depois vem quatro classificações: na primeira figuram 48 pugilistas; na segunda, 63; na terceira, 57 e, na quarta, um batalhão de 201. Total: 379 pugilistas de peso leve, em atividade constante, entre os quais se pode encontrar tudo que se deseja, pugilistas, batalhadores, brigadores, estilistas, velozes, duros, nacauteadores, etc. Por aí se pode observar a dificuldade extrema que encontra qualquer pugilista, seja um Prada ou um Cerdan, para fazer carreira nos tablados norte-americanos.

Treinarão hoje à tarde os jogadores do Arsenal

CHEGARAM, ONTEM, OS RESTANTES COMPONENTES DA DELEGAÇÃO DO CLUBE BRITANICO

Chegaram ontem ao Brasil os ultimos componentes da delegação do Arsenal. A viagem foi magnifica e a chegada, no aeroporto do Galeão foi muito concorrida, tendo comparecido, para dar as boas vindas aos futebolistas britanicos, os dirigentes botafoguenses e grande numero de esportistas brasileiros.

Hoje à tarde, no campo do Botafogo, o Arsenal fará o seu primeiro treino de conjunto em gramados nacionais, preparando-se para o jogo de domingo, contra o Fluminense. Há grande interesse em torno da apresentação dos futebolistas ingleses, cujo porte atletico impressiona favoravelmente. Os jogadores que já se encontravam no Brasil, realizaram ligeiro exercicio individual, na quarta-feira, batendo bola e fazendo ginastica durante 30 minutos. Deixaram impressão favoravel, principalmente pela facilidade com que controlam a bola. Com o exercicio de hoje, ficam encerrados os seus preparativos e estará a sua equipe pronta para a estréia. Terão os brasileiros oportunidade de conhecer um quadro que é legitimo representante do futebol britanico, mundialmente conhecido pelos seus grandes feitos.

Renato foi contratado pelo Ipiranga por uma temporada

O ex-centro avante do Guarani, de Campinas, receberá 3 mil cruzeiros mensais

Finalmente chegaram a bom termo as negociações entre a diretoria do Ipiranga e o atacante Renato, que pertencia ao Guarani, de Campinas e que já defendeu o Palmeiras, desta Capital. O referido profissional, como tivemos oportunidade de noticiar realizou alguns treinos no Ipiranga deixando impressão das mais favoraveis o que levou a diretoria do alvi-negro a se esforçar para contrata-lo.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com um alto mentor ipiranguista foi informada que Renato, assinou contrato na noite de quarta-feira por uma temporada recebendo ordenados mensais de três mil cruzeiros. O novo defensor alvi-negro de acordo com que estamos informados será experimentado no centro do ataque, posição aliás, que conhece profundamente.

Resolvida a situação de Valter com a Portuguesa de Desportos

O magnifico ponta-esquerda assinou contrato por dois anos nas bases do convenio — Receberá o Ipiranga 40 mil cruzeiros pelo "passe"

O ponta esquerda Valter que não chegou a um acordo com o Ipiranga para a reforma de seu contrato, assinou compromisso com a Portuguesa de Desportos na noite de quarta-feira. O magnifico atacante, segundo apuramos firmou contrato com o rubro-verde por dois anos nas bases do convenio. Os dirigentes lusos estão bastante satisfeitos com a conquista uma vez que Valter, será um otimo reserva para o magnifico Simão.

Alguns dirigentes rubro-verdes estiveram na reunião de quarta-feira do Ipiranga e depois de ligeira palestra concordaram em pagar quarenta mil cruzeiros ao alvi-negro pelo atestado liberatorio de Valter. Os entendimentos para a realização de um encontro amistoso entre as equipes principais dos dois clubes prosseguem satisfatoriamente.

PIORREIA

Gengivas que sangram, dentes abalados, mau halito, antes de extrair seus dentes consulte

Dr. Michel Khoury

R. João Bricola, 46 - 7.o - Sala 727 - Fone: 2-5947

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK

MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 183 - 1.o-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —

FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 5.o - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

Cinco mil cruzeiros o prêmio dos campeões sul-americanos

Magnifica vitoria conquistou o selecionado brasileiro na noite de quarta-feira despedindo-se do Campeonato Sul Americano de Futebol. Nossos representantes que inesperadamente sofreram duro revés na tarde de domingo contra os paraguaios conseguiram anteontem mercê de uma de suas mais perfeitas atuações nestes ultimos tempos vencer os "guaranis" pela elevada contagem de 7 tentos a 0. O resultado da peleja traduz, sem duvida, fielmente a superioridade tecnica e territorial dos brasileiros sobre os companheiros de Arce. Todos atuaram soberbamente o que garantiu ao Brasil conquistar uma das suas mais expressivas vitorias sobre o Paraguai levantando tambem com reais meritos o titulo de campeão sul-americano de futebol.

O PREMIO DOS CAMPEÕES

De acordo com que informam os telegramas a diretoria da C. B. D. após o encontro de quarta-feira contra o Paraguai, resolveu gratificar regiamente os campeões sul-americanos. Assim é que cada defensor do Brasil receberá da entidade mater a quantia de cinco mil cruzeiros. Além disso os dirigentes dos clubes do Rio de Janeiro e de S. Paulo estão organizando uma lista para aumentar o "bicho" oferecido pela C.B.D..

Atividades esportivas da A. E. de Jacarezinho

Pequenas notas sobre a agremiação que sagrou-se campeã invicta do interior do Paraná

JACAREZINHO, 12 (Do correspondente) — Amarelinho, centro-avante da A. E. Jacarezinho, é o artilheiro-mor do Campeonato do Norte e do Interior do Estado do Paraná. Conseguiu em 45 partidas que disputou pela Associação, nada menos que 162 goals. Atualmente é "cartaz" no cenario futebolistico do Paraná.

• • •

O A. E. Jacarezinho, para reforçar o seu esquadrão, para disputar o titulo maximo de Campeão do Estado, com o campeão paranaense, contratou a ala esquerda gaucha: Gaucho e Lauro.

• • •

Ubaldinho Cunha, tecnico da A. E. Jacarezinho, deixou temporariamente o departamento tecnico da mesma, para um periodo de descanso.

• • •

A A. E. Jacarezinho inaugurou, em sua sede social, a secção de pugilismo e luta-livre, comparecendo grande numero de socios e adeptos.

• • •

A A. E. Jacarezinho provavelmente jogará em Curitiba com o campeão e o vice-campeão paranaense.

Os jogadores da A. E. Jacarezinho, Doro, Sacy, Muca e Amarelinho, foram considerados pela critica paranaense, como os maiores entre os maiores craques do Paraná.

A diretoria da A. E. Jacarezinho, atualmente está assim constituida: Benedito Moreira, presidente; Emilio Ximenes, vice-presidente; tenente Manuel Dias Paredes, diretor de esportes; Rodrigo Otavio Ferreira, secretario; Lauro Elias, tesoureiro; Atilio Ximenes, 2.o tesoureiro; Jofre Elias, diretor de propaganda; Americo Machado da Luz, orador.

AMARELINHO, centro-avante da Associação Esportiva Jacarezinho

Em São Caetano será disputada a 4.a prova oficial da temporada do ciclismo paulista

A competição constará de provas para as quatro categorias sendo homenageado o General Motors Esporte Clube — Karl Czernick o favorito da 1.a categoria — Saida e chegada em S. Caetano do Sul

Conforme tem sido anunciado, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito no proximo domingo, a 4.a Prova Oficial de Ciclismo da presente temporada, ocasião em que homenageará o simpatico e querido gremio da vizinha localidade de São Caetano do Sul. Nesta competição concorrerão todos ciclistas inscritos nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a Categorias. O clube mencionado, por sua vez, em memoria a seus dois ciclistas falecidos Nevio e Pedro prestou significativa homenagem sendo merecidamente designado na qualidade de Arbitro de Honra da Competição o vice-presidente daquele clube sr. Joaquim Amorim.

O PERCURSO

O percurso escolhido para a manhã ciclistica do proximo domingo, foi o seguinte: 1.a Categoria — São Caetano do Sul — Ouro Fino e volta. — 2.a Categoria, São Caetano do Sul — Ribeirão Pires e volta — 3.a Categoria do São Caetano do Sul e Santo André e volta. Todas as partidas e chegadas dar-se-ão em frente à sede do G. M. E. C. sita à Av. Sousa Ramos, 813 na vizinha localidade, alias local apropriado e já usado em provas anteriores. Nesse mesmo dia, a entidade bandeirante do pedal, aproveitará a oportunidade para entregar as medalhas da Prova Capitão Padilha, realizada nos dias 3 e 17 de outubro de 1948, e os diplomas individuais e coletivos aos campeões e vice-campeões de resistencia de 1948. Prevê-se pois para o proximo domingo uma belissima festa de ciclismo, que por certo ficará na lembrança de todos por muito tempo. A F.P.C.M. já tomou todas providencias necessarias ao bom desenvolvimento do programa tendo escalado as seguintes autoridades: Arbitro de Honra — Sr. Joaquim Amorim, dd. vice-presidente do GMEC. Arbitro geral, sr. Domingos de Freitas Pereira, vice-presidente da F.P.C.M. Assistente: Emilio Laporta, superintendente de percursos Mario Ricca, Auxiliar, Antonio Amorim, Comissario de Partidas, Angelo Laporta, Comissario de Percurso, Pascoal Ferreti, Juizes de Percurso, Manoel Garcia, Albano Britto, José Varela Martins, João Pletisch, Decio Tavares, Alfio Cristofel, José Rosolia, José Lilas, Walter Primazzi, A. Polidoro, José Paquola, André Solé, Antonio Frederico, N. Caratin, Francisco Mastrolanni, Hugo Brigato, Harrison Costa. Cronometristas, Fernando Ternl, Cesar N. Lauzi, Ernesto Achter. — Concentração: 7,30 horas. 1.a Partida às 8,00 horas.

Padaria e Confeitaria COLOMBO

Albano R. Santos & Cia.

LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2306.

E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Messa.

"EXPRESSO BRASIL"

demais praças do percurso

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

PELA VARZEA

Vencido o Mocidade de Vila Mariana pela A. A. Guanabara

Por 4 a 3 a "campeã da disciplina" derrotou seu perigoso contendor — Pipi (3) e Genê os marcadores — Olimpicos do Paraiso vs. 1.º de Maio — Continua vencendo o Pavuna — Pelo Fiação Indiana — Outros jogos

Domingo à tarde, na praça de esportes do Az de Ouro, o publico esportivo de Vila Mariana, teve oportunidade de presenciar um cotejo amistoso entre os quadros da A. A. Guanabara e da A. A. Mocidade de Vila Mariana, encontro esse que marcou o reaparecimento auspicioso dos guanabrinos.

A pugna, de um modo geral, foi otima. Houve grade empenho por parte das duas equipes, as quais demonstraram que tudo faziam para vender o mais caro possivel seu revés. Agindo dessa maneira e usando de todos os recursos tecnicos que possuiam, "guanabarinos" e "vilamarianenses" mantiveram um duelo movimentadissimo. Com reais meritos venceram os pupilos de Tavarinho pelo escore de 4 a 3. Pipi (3) e Genê, marcaram para a "campeã da Disciplina", cuja equipe bastante remodelada teve em Paulinho atuando de medio direito sua figura maiuscula, e a sua constituição foi a seguinte: — Donsinho; Alexandre e Ary; Paulinho; Armando e Bento; Zinho; Waldemar, Pipi, Genê e Urbano.

Com boa atuação, dirigiu o encontro o sr. Radamés Constantino. Antes de ser iniciada a peleja, houve um minuto de silencio, homenagem aos craques, falecidos, do A. C. Torino.

No encontro entre os "aspirantes", triunfou o Mocidade pela contagem de 3x1.

Olimpicus do Paraizo vs. 1.o de Maio do Cambuci

O Olimpicus do Paraiso conseguiu em seu campo, mais uma vitoria pela contagem de 4 a 1, sobre o conjunto do 1.o de Maio do Cambuci. Os tentos do Olimpicus foram de autoria de Mesquitinha, Ferreira, Peracio e Tavarinho.

O Olimpicus alinhou — Wilson; Mario e Vado; Mesquita, Gomes e Orlando; Fernão, Tavarinho, Peracio e Mesquitinha.

Preliminar: venceu tambem o Olimpicus por 2 a 1.

VENCEU O PAVUNA

A Associação Atletica Pavuna, dando prosseguimento as suas atividades amistosas enfrentou na tarde de domingo o F. C. O cotejo que vinha sendo aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes teve desenrolar dos mais interessantes terminando com a justa vitoria do gremio de Arnaldo pela contagem de 5 a 0. Os tentos foram conquistados por Neno (2), Luiz e Pinga. O quadro vencedor teve a seguinte formação: — Canhotinho (Arnaldo); Bigode e Nogueira; Silvio, Zeca e Juracl; Luiz, Luizinho, Neno, Dirceu e Pinga (Sergio).

Na preliminar o Pavuna tambem venceu por 4 a 1.

Pelo Fiação Indiana

Tomando parte no festival esportivo do Gremio Indianopolis, o Fiação Indiana colheu retumbante vitoria ao impor-se ao União Brasil, pela contagem de 5 a 1, conquistando assim um magnifico trofeu. O quadro "indio" alinhou a seguinte constituição: — Fausto; Tino e Nim; Colaço, Paquito e Josquim; Lang, Italo, Martins, Negueta e Chico. Tentos de Italo 2, Martins, Lang e Negueta. Nos 2.os quadros vitoriou-se tambem o Fiação por ausencia do adversario.

Parada Inglesa vs. Vila Santos Gustavo

A peleja entre os quadros representativos do C. A. Parada Inglesa e do Vila Santos Gustavo, terminou com a vitoria do primeiro pela expressiva contagem de 5 a 1. Os tentos foram marcados por Artur (2), Santista, Teleco e Gatone. O quadro vencedor foi este: — Luiz e Friore; Castilho, Fariza e Nenê: Artur, Teleco, Santista, Gatone e Mauro.

Na preliminar houve empate de 1 tento.

Venceu o Transmontano

Rumando domingo ultimo para a vizinha cidade Cabucu, o Transmontano venceu o E. C. 3 Marias, por 3 a 1. O quadro da A. D. Trasmontano, jogou assim formado: — Biruel; Mario e Duca; Santana, Brasileiro e Geraldo; Aranha, Ary, Vitorio, Alvinho e Waldemar. Marcaram para o Transmontano: Vitorio (3) e Ary. Na preliminar ainda venceu o Transmontano por 4 a 0, ganhando assim duas belissimas taças.

Reabilitou-se o Frei Caneca

Após duas pelejas negativas, o G. E. Frei Caneca, voltou a brilhar novamente, desta feita jogando contra os fortes quadros do Veteranos do C. A. Santo Amaro. O escore final acusou o marcador favoravel ao vermelhinho por 3 a 1, tentos marcados por Jair (2) e Leza, tendo jogado o Frei com a seguinte constituição: Pinduca; Ale e Gordo; Canhoto, Arnaldo e Ivo; Feitiço, Feio, Dito, Leza e Jair. Na preliminar o G. E. Frei Caneca tambem venceu por 3 a 2, tentos de Dario, Caetano e Teco. Domingo proximo o Gremio enfrentará os fortes quadros do Voluntarios da Patria F. C.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Adultera", Micheline Presle (Proib. 18 anos).
BABILONIA — 18.15 — "Perdidos na tormenta", Aline Mac Mahon — "A rebelde".
BRASIL — 18,45 — "O amor que me deste", Clark Gable — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14.15 — "Aconteceu numa tarde chuvosa", Ida Lupino.
CAMBUCI — 19 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Missão bem cumprida".
CAPITOLIO — 18.50 — "Sublime devoção", James Stewart — "Ela é a tal" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 19 — "A ponte do perigo", Adele Mara — "A procura de sensações" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Estou aí?", Colé — "Alegre bandido".
CRUZEIRO — 18,30 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Ela é a tal".
ESMERALDA — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
GLORIA — 19 — "Além das nuvens", Michael Redgrave — "Buldog Drummond Detetive" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Bailando com o crime", B. K. Barner — "Bandoleiros dos prados" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13.15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib 10 anos).
IRIS — 19 — "Mortalha de seda", George Brent — "O pequeno Mister Jim" (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "Rua sem nome", Mark Stevens — "Missão bem cumprida" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Numa ilha com você", Ricardo Montalban.
MODERNO — 19 — "Joe Sopapo, não é de briga", Leon Errol — "Céus do Oeste" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Cavaleiro negro", Marcos Visconti — "Texano solitario" (proib 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" — "Homenzinho" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,40 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Três almas solitarias".
OPERA — 14 — "Amor por telefone", Gino Becchi.
PARAMOUNT — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 13,45 — "Terra dos deuses", Paul Muni, (proib. 14 anos).
PAULISTA — 18,50 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "Tentadora" (proib 10 anos).
PEDRO II — 13.30 — "Gemeas fatais", Don Castle — "Invasão sangrenta" (proib 14 anos).
PIRATININGA — 13.50 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "O homenzinho".
RECREIO (Cidade) — 13,50 — "Violencia", Michael O'Shea — "O vaqueiro do Arizona" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "Aposta de má fé".
REX — 18,50 — "Rua do Delfim Verde", Lana Turner — "Sonho de musica".
ROIAL — 19 — "Capitão boycott", Stewart Granger — "A mulher que voltou" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos).
SABARA' — 15 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos)
STA. CECILIA — 18,15 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
S. BENTO — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib 18 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Adultera", Micheline Presle (proib. 18 anos).
S. JOSE — 19 — "Por conta do fantasma", James Alison — "Acusado inocente".
S. PEDRO — 19 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança inacabada".
S. PAULO — 18.50 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 19 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Três almas solitarias" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRAZ-POLITEAMA — 19.30 e 21.30 — Companhia Regional Espanhola
COLOMBO — 20 — "L'ultima tarantella", pela Companhia Napoli Torna"
SANTANA — 20 e 22 — "Senhora", com Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A noite de 16 de janeiro" com Aimée e sua Companhia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — "O poder do ouro" e variedades.
FRANCOIS (Vila Maria) — "O ébrio".
MODERNO (Lapa) — "Os três gostosões".
PIOLIN — "A casca grossa".
SEYSSEL — "Rancho grande".

EDITAIS

INDÚSTRIA DE TECIDOS "ANGAR" S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 12 de Abril de 1949.

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, nesta Capital, à Ladeira Porto Geral, n.º 103, 1.º andar, sala 105, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas da INDUSTRIA DE TECIDOS "ANGAR" S/A., representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença".

Assumindo a presidencia, na forma dos estatutos, o Sr. Mansour Antonio Xerfan, o qual convidou a mim, Abdon Antonio Xerfan, para servir de secretario. Formada assim a mesa, o Sr. Presidente iniciou os trabalhos, cientificando a Casa que de acordo com a ordem do dia, a Assembléia tinha por fim resolver sobre a transferencia da sua parte industrial da cidade de Sumaré para esta Capital. Nessas condições, a Assembléia aprovando a transferencia da fabrica para esta Capital, como foi explanado, se deveria imediatamente tratar do embarque dos respectivos maquinarios e demais pertences da fabrica, conforme havia sido já assentado pela diretoria. Ficou tambem resolvido que a fabrica irá funcionar à rua Taquari n.º 1049 — Fundos. A assembléia aprovou tambem que o escritorio central fosse transferido da Ladeira Porto Geral n.º 103, 1.º andar, sala 3, para o mesmo local onde irá funcionar a fabrica.

Discutido esse assunto, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Entrando na segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu à discussão o pedido de demissão, do cargo de diretor, o Sr. Nicolau Jorge. Esse pedido foi feito em carater irrevogavel, visto o referido Sr. Nicolau Jorge permanecer com sua residencia em Sumaré, onde continuará aplicando suas atividades comerciais por sua conta, não tendo mais qualquer ligação com a Sociedade Anonima, responsabilizando-se entretanto pelos atos que praticou até a presente data, com referencia aos assuntos e documentos que assinou relativamente à sua gestão de diretor na sociedade.

Discutindo o assunto ventilado, a assembléia o aprovou por unanimidade, com as abstenções legais. A seguir, foi eleito por unanimidade para a vaga de Diretor a Sra. D. Adelia Xerfan, brasileira, casada, residente nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, como nenhum acionista pedisse a palavra, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo suficiente foi lavrada esta ata que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Mansour A. Xerfan
Nicolau Jorge
Orion A. Xerfan
Abdon Antonio Xerfan
Michel Antonio Xerfan
José Antonio Xerfan
Lauro Xerfan

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA DE TECIDOS "ANGAR" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.803, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"LIVRARIA MARTINS EDITORA S/A."

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Livraria Martins Editora S.A. realizada em 29 de março de 1949.

Aos vinte e nove dias do mês de Março de 1949, às dezessete horas, reuniram-se na sede social da Livraria Martins Editora S. A., à rua São Francisco, 81 - 6.o andar, os acionistas desta Sociedade, particularmente convidados para comparecer à segunda Assembléia Geral Ordinaria, marcada para esse local, data e hora, conforme publicação feita pelo Diario Oficial do Estado nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro ultimo, e Jornal de Noticias desta Capital dos mesmos dias e convidados ainda por cartas que pessoalmente a todos foram dirigidas. Verificou-se pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença o comparecimento de acionistas com direito a votos em numero legal, havendo os mesmos exibido no ato os titulos das respectivas ações. Pelo que se declarou instalada a Assembléia, sendo aclamado seu Presidente o Dr. José de Barros Martins, que convidou a mim, Hernani de Campos Seabra para secretariar a sessão.

Por determinação do Snr. Presidente foram lidos à casa documentos relativos à convocação da Assembléia e bem assim as publicações do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal procedidos no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias da Capital, ambos do dia 20 de Março corrente. Posta em discussão a materia ninguem fez uso da palavra, procedendo-se a votação de que resultou serem unanimemente aprovados os documentos acima indicados, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida determinou o Snr. Presidente fossem lidos aos Snrs. Acionistas a exposição da Diretoria e mais documentos explicativos da situação economica e financeira da Sociedade, Anunciou o Snr. Presidente que colocava em discussão a materia relativa a exposição da Diretoria e colocava ainda em discussão as contas do exercicio findo, inclusive o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem usou da palavra pelo que se passou a votação respectiva sendo aprovada por unanimidade a exposição da Diretoria, o Balanço a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal e demais contas demonstrativas desta atividade no exercicio findo, deixando de votar os legalmente impedidos. Expôs então o Snr. Presidente que estava à disposição da Assembléia para deliberação a importancia de Cr$ 145.325,00 (cento e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte e cinco cruzeiros). Tomou a palavra o acionista Sebastião de Barros Martins, que propôs fosse o lucro verificado distribuido aos acionistas proporcionalmente ao numero e valor de suas ações, acrescentando que essa distribuição se efetuasse a partir de 20 de Maio p. f..

Ninguem mais fez uso da palavra pelo que se processou a votação dessa proposta do acionista Sebastião de Barros Martins, sendo a mesma unanimemente aprovada, com abstenção de votos dos legalmente impedidos.

Disse a seguir o Snr. Presidente que competia à Assembléia eleger os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio, fixando a respectiva remuneração. Colocada em discussão a materia tomou a palavra o acionista Dr. Silvio Rodrigues que propôs fossem reeleitos com a mesma remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os Conselheiros em exercicio, os atuais Membros do Conselho Fiscal.

Ninguem mais usou da palavra passando-se a votação da proposta do acionista Dr. Silvio Rodrigues que foi unanimemente aprovada, não votando os legalmente impedidos, ficando assim reeleitos para compor o Conselho Fiscal durante o presente exercicio os Snrs. Dr. João Pedro da Veiga Pacheco, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital à rua Costa Junior, 546, Dr. Ruy Martins Ferreira, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Polonia, 391, e João Campioni, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Conselheiro Zacarias, 358, como membros efetivos; e como suplentes os Srs. Edgard Cavalheiro, casado, comerciario, residente nesta Capital à rua Bueno de Andrade, 846, Herculano de Almeida Pires, brasileiro, casado, bancario, residente nesta Capital à rua Santo Amaro, 563 apt.º 110 e Dr. Silvio Luciano de Campos, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Alam Barão do Rio Branco, 774. Em seguida o Snr. Presidente facultou o uso da palavra a quem quizesse tratar de assunto do ambito da Assembléia.

Tomou a palavra o acionista Dr. Silvio de Campos Filho que propôs à casa que se lançasse em ata um voto de louvor à Diretoria da Sociedade, pelo esforço e cuidado com que se houve no desempenho de suas funções, durante o exercicio findo, visto como a ação da Diretoria era verdadeiramente elogiavel, revelando extraordinaria dedicação e probidade por parte dos Snrs. Diretores no trato dos negocios da Livraria Martins Editora S/A. Colocada em discussão foi essa proposta unanimemente aprovada, deixando de votar os homenageados.

E como ninguem mais aceitasse o convite para usar da palavra o Snr. Presidente declarou encerrada a sessão, recomendando aos presentes que permanecessem no recinto para assinar esta Ata de cuja redação eu Secretario, Hernani de Campos Seabra, fui incumbido a qual foi lavrada, lida e achada conforme vai assinada pelo Snr. Presidente, por mim Secretario e pelos Acionistas presentes.

São Paulo, 29 de Março de 1949.

(a) José de Barros Martins — Presidente
(a) Agnello Macedo — Diretor-Secretario
(a) Hernani de Campos Seabra — Secretario.
(a) Euzebio Porchat de Queiroz Mattoso
(a) Maria Ana Pereira do Valle
(a) Silvio Rodrigues
(a) Fernando Figueira Filho
(a) Pedro Oliveira Ribeiro Neto
(a) Sebastião de Barros Martins
(a) Noé Azevedo
(a) Sylvio Luciano de Campos.

Declaro que esta é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de Março de 1949, lavrada no livro respectivo às paginas 15 e verso e 16 e verso.

(a) Hernani de Campos Seabra — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a LIVRARIA MARTINS EDITORA S/A., com sede nesa Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.843 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) - Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 - 6.º ANDAR - SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6763 - Tel Resid 2-1848

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal
do
JORNAL DE NOTICIAS
Cr.$ 5.000,00 por semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ata da 3.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 26 de março de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social à Rua Aviação, 58 Sacomam, nesta Capital, com a presença da totalidade dos acionistas, conforme se verifica das assinaturas lançadas à Folhas «12» do livro de presenças, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria da COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS. Pelo Sr. Diretor Superintendente foi solicitada aos presentes para constituirem a mesa que deveria presidir os trabalhos da presente Assembleia, de acordo com os estatutos sociais. Foram eleitos por Aclamação, para presidente o Sr. Dr. Carlos Gigliotti e para secretaria-lo o Sr. Romeu Boccalato. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia foi constatada a presença de todos os acionistas representando a totalidade do capital social. Pelo Sr. Secretario foi lido o Edital de convocação concebido nestes termos: COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS — Assembleia Geral Ordinaria — São convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Adubos para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Aviação, 58, Sacomam, nesta Capital para o fim de manifestarem sobre o Relatorio, Balanço, demonstração de Lucros e Perdas do exercicio de 1949, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio. São Paulo, 17 de março de 1949 — A Diretoria. — Dada a palavra aos Srs. acionistas para discussão sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, levantou-se o Sr. Luiz Boccalato propondo aos presentes que se deveria aprovar as contas da Diretoria, relatorio e balanço apresentados, como tambem o Parecer do Conselho Fiscal pois tais documentos já haviam sido postos à disposição de todos os Acionistas que os haviam examinado e verificado estar tudo em perfeita ordem. Posta em discussão esta proposta, foi aprovada por unanimidade, tendo se abstido de votar os impedidos por lei. A seguir, pela Senhora Albertina Boccalato foi proposto que o saldo existente em Lucros Suspensos, fosse, a exemplo dos exercicios anteriores, transferido para o Fundo de Reserva Especial o que tambem foi unanimemente aprovado pelos presentes. A seguir, obedecendo a ordem dos trabalhos, pelo Sr. Presidente foi dito que se deveria proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Pela Senhora Da. Elisa Gigliotti foi proposta então a reeleição dos atuais membros com o que concordaram todos os presentes ficando pois assim constituido o Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Membros efetivos: — Sr. Dr. Remo Pierri, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Rua Pamplona, 1483. — Dr. Humberto Savoia, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta Capital à Rua Rocha Pombo, 38 e o Sr. Dr. Carlos Piastina, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital ao Largo do Arouche, 109. — Para suplentes: Os Srs. Helio Moreira Salles, brasileiro, casado, fazendeiro e industrial, residente nesta Capital à Rua Arapuã, 91. — Dr. Camillo Dinucci, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente nesta Capital à Al. Barão de Limeira, 211, — Sr. Luiz Fachina, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua 15 de Novembro, 278, 5.o andar. Nada havendo a tratar e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, deu, o Sr. Presidente por encerrada a presente sessão, depois de agradecer a presença de todos os Acionistas e mandou que eu Secretario, lavrasse a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. S. Paulo, 26 de março de 1949. Romeu Boccalato — Secretario.

Dr. Carlos Gigliotti. Luiz Boccalato. Elisa Gigliotti, Emilia Boccalato Pistelli, Albertina Boccalato, Dr. João Martino Neto e Romeu Boccalato.

Confere com o original. — São Paulo, 28 de março de 1949.

a) Romeu Boccalato — Secretario.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDAO

Certifico que a «COMPANHIA PAULISTA DE ADUBOS», com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.450 por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Mirande, escriturario, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Construtora Margacim S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1949.

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sede da Construtora Margacim S. A., à rua Libero Badaró, 561 — 4.o andar — sala 401, de acordo com as convocações feitas pela imprensa nos termos da lei, reuniram-se os acionistas da mesma Sociedade, representantes da maioria do capital social, os quais, após ter sido declarada aberta a sessão pelo Presidente, senhor Alexandre Fontana Beltrão, elegeram por aclamação unanime para Presidente da Assembléia, o Sr. José Vieira Tucci e para seu secretario, o Sr. Orestes Pagni Gelli. O Sr. José Vieira Tucci leu, então, o balanço, conta de lucros e perdas e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio p. findo. O Sr. Presidente pôs em discussão, a seguir, o referido balanço, assim como a conta de lucros e perdas, informando à Assembléia que se encontrava sobre a mesa, com o termo de aprovação do Conselho Fiscal, o referido balanço. Ninguem pedindo a palavra, foram os mesmos documentos considerados aprovados pelos acionistas presentes, com as abstenções legais. A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio em curso, tendo-se obtido o seguinte resultado: **Efetivos** — Paulo Vieira Tucci, João Batista Pereira e Elato Silva; **Suplentes** — Geraldo Vilela Severo, Nicolau Viana Osternack e Fausto Lacerda, todos residentes nesta Capital, percebendo os efetivos quando em exercicio, os honorarios anuais de Cr$ 200,00. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Assembléia declarou suspensa a presente sessão, durante meia hora, a fim de que esta ata fosse redigida. Feito isto, reaberta a sessão, lida a ata e aprovada pelos acionistas presentes que assinam comigo, secretario, que a redigi.

(aa) José Vieira Tucci
Hugo Lippe
Alexandre Fontana Beltrão
Celso David do Valle
Orestes Pagni Gelli.

Está conforme o original.
(a.) Orestes Pagni Gelli.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a CONSTRUTORA MARGACIM S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.888 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 10 de maio d 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PORCELANA MAUÁ S.A.

MAUA' E.F.S.J.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 8 de Abril de 1949.

Aos oito dias do mês de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Av. Barão de Mauá, 370, Mauá, E.F.S.J., realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Porcelana Mauá S. A., presentes dezesseis acionistas, todos brasileiros natos. Foi aclamado presidente o sr. A. F. Staudacher, que convidou os srs. Hans Altenburg e Carlos Pascual Rios respectivamente para primeiro e segundo secretarios. Declarou o sr. Presidente que, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, a Assembléia estava em condições de deliberar nos termos do anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Diario Popular" de 4, 5, 6 e 7 de março de 1949, sendo que as publicações ordenadas pelo decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940, art. 99 e seu paragrafo unico, foram feitas nos mesmos jornais em 4, 5, 6, 7 e 18 de março de 1949 e na "A Noite", em 17 de março de 1949. Em seguida o sr. primeiro Secretario leu o relatorio da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948. Postos em discussão os citados documentos, ninguem pediu a palavra e, passando-se à votação, foram os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se da votação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se, então à eleição da Diretoria para os exercicios de 1949 a 1951 inclusive, tendo sido, por unanimidade de votos, reeleita a Diretoria, assim composta: — Diretor-Presidente: Albrecht Franz Staudacher, brasileiro nato, casado, residente em S. Paulo à rua Pelotas, 323 (carteira de identidade n.º 276417 de 6-11-46); primeiro Diretor-Gerente: Eugen Karl Paul Helm, alemão, casado, residente em São Paulo, à rua Manoel da Nobrega, 757 (Cart. mod. 19 n.º 48471, Reg. Geral 446913, publica forma arquivada na Junta Comercial de São Paulo sob n.º 13.745); segundo Diretor-Gerente: Carlos Pascual Rios, brasileiro nato, casado, residente em São Paulo à rua Bagé, 73 (carteira de identidade n.º 301475, de 13-11-40). Procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, ficando apurado o seguinte resultado: Srs. Hans Altenburg, Lothario Lienert e Frederico Fischer, membros efetivos; srs. Arthur Caldeira Dr. Curt Egon Reichert e Lothar Bamberg, suplentes, todos brasileiros natos, residentes em São Paulo e eleitos por unanimidade de votos pelo processo legal. A remuneração para os membros efetivos foi fixada em cem cruzeiros para cada reunião. Finalmente o Sr. Presidente pôs em discussão assuntos diversos e mandou proceder à leitura da ata da reunião da Diretoria, realizada em 18-1-49. Depois de discutida foi a mesma unanimemente aprovada com as abstenções legais. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, Mauá, 8 de abril de 1949. A. F. Staudacher, Hans Altenburg, Carlos Pascual Rios, Axel Decke, pp. Hedwig Lorenz, Axel Decke, pp. Lieselotte Freitag, Axel Decke, pp. Asta Zadrosny, Axel Decke, pp. Rolf Schindler, Axel Decke, Hanny Fischer por Otto Fischer — a mãe: Hanny Fischer, Amalie Isabella Helm, por Hildegard Gisela Helm — a mãe: Amalie Isabella Helm, Olinda Moya Pascual, Gerta Rotermund, Hedwig Regina Staudacher, por Ilka Staudacher — a mãe: Hedwig Regina Staudacher.

Mauá, 8 de abril de 1949.
Confere com o original.
(a.) A. F. Staudacher, Presidente.
(a.) Hans Altenburg 1.º Secretario.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDAO

Certifico que a sociedade "PORCELANA MAUA' S. A.", com sede em Mauá (Santo André), arquivou nesta Repartição sob n.º 41.390, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, o subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Atualidades Campos Filme 44 — NAC. — Às 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22,15 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' c/ William Elliot e Vera Ralston — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 266 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Conheça o Brasil 3 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,45 HORAS.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Acomp Compl. da Filmelandia — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — NAC. — Às 19 HORAS.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA c/ Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — NAC. — Às 13,50 HORAS.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COPACABANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 4 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — FURIA NO CÉU — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 93 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

C. GOMES — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregory Peck — TORMENTO NA CHINA — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — SAFO c/ Mecha Ortiz — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Noticias da semana 49x18 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos 38 — NAC. Às 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — COMANDO NEGRO c/ John Wayne — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 37 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — TEM QUE SER VOCÊ c/ Cornel Wild — ESCAPE — Proib. 10 anos — 50.º do Hosp. do Juqueri — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — CORAÇÃO DE LEÃO c/ Luiz Hayward — A ESPERANÇA NÃO MORRE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 35 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — FESTA BRAVA c/ Esther Williams — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS c/ Tyrone Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — O FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — NAS GARRAS DA INTRIGA c/ George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — VIDA APERTADA — Proib 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — SINFONIA TRAGICA c/ Frank Sundstron — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional c/ Darcy Gonçalves — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — GILDA c/ Rita Hayworth — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — QUE O CÉU A CONDENE — Proib 10 anos — Visões do Brasil — NAC — Às 19 HORAS

Voltam os açougueiros a bater às portas da CEP pleiteando pesado aumento nos preços da carne

Mais uma vez a "solução" de se amparar o produtor com o sacrificio do consumidor

Argumentos que não convencem — Reunião extraordinária para resolver o assunto — Congelamento de preços — Fiscalização através dos "comandos" — A reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços

Novamente se encontra pendente de solução na Comissão Estadual de Preços, o cronico problema da carne. A "historia" não se reveste de caracteristicas novas. E por seu turno, as perspectivas para o consumidor delineiam-se as mesmas de sempre, ou seja, aumento de preço. E' a eterna "solução" a que se vêm apegando os nossos poderes constituidos, de amparar o produtor, mediante o sacrificio do consumidor.

A iniciativa da "heroica jornada" foi empreendida por iniciativa da FARESP, lembrando o seu presidente, naquela ocasião, que o povo nem poderia suportar mais aquele "pequeno sacrificio". Depois, vieram os atacadistas. A campanha foi bem "orientada" e ambos conseguiram ver atingidos os seus objetivos.

Agora, novamente batem às portas da Comissão Estadual de Preços os açougueiros, com o mesmo ar de vitimas da situação, que os obriga a vender no cambio-negro e a pleitear, da C.E.P., que apenas se lhes dê oportunidade de comerciar honestamente, mediante um reajustamento de preços. Tal argumento é tanto mais revoltante, ao se observar que embora o preço da carne tenha sofrido constantes majorações, nem porisso deixou essa classe inescrupulosa de transgredir os tabelamentos elaborados. Reconheceu o presidente do Sindicato da classe, que a portaria de 1948 que disciplinou a questão foi bastante criteriosa. Entretanto, vem o comercio varejista de carne, até agora, — e isso não pode ser contestado, — se locupletando através do mercado negro, com raras exceções.

Tal argumento, todavia, tem convencido as Comissões de Preços que se sucederam, o que mais uma vez nos leva a encarar com bastante pessimismo, a sorte que aguarda o consumidor.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

O problema da carne foi o primeiro assunto a ser debatido na reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, motivado por um memorial encaminhado a esse organismo pelo sindicato que congrega os açougueiros de nossa Capital, em que é pleiteado um substancial aumento nos preços atuais do produto, alegando os interessados a majoração recentemente concedida no atacado, depois de estudos procedidos pelo Ministerio da Agricultura.

Manifestando um interesse bastante "comovedor" pela sorte da população menos favorecida da fortuna, lembra o referido sindicato a possibilidade de tal aumento, que seria, então, de Cr$ 2,40 por quilo, recair exclusivamente sobre as carnes de primeira ficando o preço da carne de segunda sem alteração. Entretanto, mais além, o proprio presidente do sindicato contradiz o seu proprio memorial, ao citar num exemplo bastante expressivo, que um açougue da rua Caetano Pinto, — zona tipicamente operaria, — consome uma quantidade consideravel de "filet mignon", diariamente.

Sobre o assunto, manifestou-se de inicio, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que externou a sua absoluta convicção na possibilidade de uma solução, sem o inevitavel choque de interesses entre o varejista e o consumidor. Defeitos do tabelamento anterior deveriam ser sanados. Paralelamente, dever-se-ia atentar para a evolução que se vem processando no comercio varejista do produto, através das "casas de carne". E a solução, no seu entender, residia justamente na redução do numero de intermediarios.

Convidado a discorrer sobre o problema, fez uso da palavra igualmente, o sr. Americo Battiato, presidente do sindicato dos açougueiros, que reafirmou os termos do memorial, lembrando ainda que não era a C.E.P. que iria conceder o aumento do preço da carne, porquanto o mesmo proviera do Rio de Janeiro. Pleiteavam agora os açougueiros que o aumento concedido no atacado revertesse igualmente no varejo, mediante um acrescimo de Cr$ 1,20 por quilo de carne. Aludiu, em seguida, ao ambiente dominante no Tenual, ponderando ainda que não pleiteavam nada mais que uma vida honesta, que lhes fôra permitida com o tabelamento de 1948, bastante criterioso.

Por proposta do vereador Cantidio Sampaio, ficou resolvida, finalmente, a constituição de uma subcomissão, integrada pelos srs. Paulo Ribeiro da Luz, Salles Pacheco, Celso Vila Nova, Hirondel Luders e José da Costa Boucinhas para estudar com urgencia o assunto, que seria debatido em reunião extraordinaria convocada para terça-feira proxima.

FARELO E FARELINHO

No expediente, foram lidos alguns telegramas de avicultores do Interior, reclamando contra a falta do farelo e farelinho de trigo. A proposito, informou o sr. Alvaro Assis que, conversando com o secretario do Trabalho fora informado de que, absolutamente, para os verdadeiros criadores, não vinham faltando, atualmente, aqueles subprodutos. Todavia, foi constituida uma subcomissão para estudar o assunto, devendo se incumbir, igualmente, dos problemas relacionados com as aves e os ovos.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Pediu a palavra, em seguida, o sr. Salles Pacheco, apontando, inicialmente, a "enxurrada" de pedidos de aumento de preços com que se já vinha defrontando a C.E.P. Eram referentes ao açucar, sal, carne e leite — generos de absoluta primeira necessidade. Lembrou então o oficio que a C.E.P. em 13 de janeiro passado dirigiu à C.C.P., alertando-a sobre a situação presente, com os aumentos de impostos concedidos e alvitrando a conveniencia de serem congelados os preços dos generos já tabelados, para posteriores estudos. À medida que os inevitaveis pedidos fossem surgindo. Contudo, resolveu o plenario, antes de qualquer medida mais drastica como a lembrada, convocar para uma das proximas reuniões os membros da Comissão de Produção, Circulação e Consumo, que funciona paralelamente à C.E.P. para indagar se já haviam concluido os seus estudos relativos às medidas tendentes a evitar a elevação do custo da vida.

FISCALIZAÇÃO ATRAVÉS DE "COMANDOS"

Em prosseguimento aos trabalhos, foi novamente ventilada a necessidade premente de uma eficiente fiscalização do cumprimento dos tabelamentos emanados da C.E.P. A proposito, observou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que a fiscalização individual ou redundava em suborno, ou, em caso negativo, em difamação, lembrando, porisso, a organização de um sistema de "comandos", idéia essa que foi aplaudida pelo vereador Cantidio Sampaio.

O vereador Roberto Pedrosa, em complemento às suas anteriores considerações, tambem discorreu sobre o assunto, lembrando que, embora parecesse um paradoxo, deveria a C.E.P. em sua atividade, tomar como ponto de partida a fiscalização, depois os tabelamentos. Porquanto, em caso contrario, o povo descreria ainda mais da C.E.P. e consequentemente, do governo do Estado. Solicitou, porisso, prioridade do estudo do assunto pela C.E.P., antes de qualquer outro. O seu ponto de vista foi acatado, devendo o assunto ser debatido na reunião extraordinaria de terça-feira proxima.

A banda de musica nos velhos tempos

O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", comunica que será realizado pela Banda de Musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sob a regencia do 1.º tenente Antonio B. Cunha, um concerto de velhas melodias, no salão do Conservatorio no proximo dia 25, às 20,30 horas.

O programa será o seguinte:

1.a Parte — I — V. Gloria, major Antão (Dobrado); II — A Dias de Campos, Velodromo Paulista (Mazurca); III — I. Moradins, Não Vou Nisso — (Polka); IV — José Pinto, Cateretê Paulista (Cateretê); V — A. Carlos Gomes, Quem Sabe (Canção); VI — Arr. de J. Antão, A Mula Preta (Marcha Sertaneja).

2.a Parte: I — Arr. de Amadeu Russo, Sob o Cruzeiro do Sul (Fantasia sobre o tema "Luar do Sertão"); II — N. N., Al Cipriano (Chótis); III — N. N., 1880 (Rapsodia).

"Nocivo à economia do país o novo projeto de licença-previa aprovado"

"Com as emendas que recebeu em plenário, constitui verdadeira ameaça à nossa economia e finanças", diz o sr. Carlos Eduardo de Azevedo

Sobre o projeto de lei que prorroga a licença-previa aprovado na Camara Federal, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, pronunciou-se durante a reunião da Federação das Industrias, dizendo:

«O projeto, tal como foi aprovado na Comissão de Industria e Comercio, será nocivo à economia do país. Com as emendas, entretanto, que recebeu em plenario, passou a consistir verdadeira ameaça à economia e às finanças do país. O art. 7.o do projeto, dispondo que será automaticamente concedida licença-previa cujo pedido não foi solucionado em 20 dias, equivale, na pratica, à revogação pura e total do regime de licença-previa. Se for sancionado o projeto, tal como está redigido, não resta duvida que não teremos, em poucas semanas, meios sequer para cobertura das importações absolutamente essenciais ao consumo nacional. Outro ponto do projeto passivel de critica, é o art. 12, que proibe a representação das classes produtoras na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Este dispositivo, sobre ser nocivo, é injusto. Nocivo porque as classes produtoras devem ter o direito de opinar na discussão de assuntos do seu interesse, ajudando a resolvê-los de modo mais conveniente à economia do país. Injusto, porque de outra maneira não pode ser qualificado um projeto que pretende desconhecer que as classes produtoras, criando riquezas e sustentando, com impostos colossais, a maquina da administração publica, devem ser ouvidas em assuntos que interessam à economia do país».

OUTRAS OPINIÕES

Acrescentou o sr. Manoel Garcia Filho que não se justificam as isenções consignadas no art. 3.o do projeto. Licença-previa não significa proibição de importação. Assim sendo, os produtos isentos poderiam gozar do tratamento preferencial regulado no art. 2.º do projeto.

Sobre a materia pronunciaram-se varios oradores. O sr. Antonio de Souza Noschese lamentou a leviandade com que se decidem assuntos tão vitais à economia do país, sem a cautela de se ouvirem homens da produção. Ficou decidido, por fim, que segunda-feira proxima seguiria para o Rio uma grande comissão de industriais, sob a direção do sr. Morvan Dias de Figueiredo, para ter um entendimento urgente com o Senado Nacional e com outros setores administrativos do país, visando-se escoimar o projeto de licença-previa de defeitos gravissimos, e de injustiças clamorosas.

Estudos para a fixação do novo salario minimo

Dentro de alguns dias será iniciada a coleta de dados

Na segunda quinzena do corrente mês, informa o Ministerio do Trabalho, será iniciada a coleta de dados que formará o inquerito para a fixação do salario minimo. O referido trabalho será feito pelos agentes estatisticos do I.B.G.E.

A parte tecnica, que pertence ao Ministerio do Trabalho, está concluida, dependendo apenas de providencias administrativas que se relacionam com a movimentação do respectivo credito orçamentario.

A LEI 593

Ainda não foi sancionada pelo Poder Executivo a regulamentação da lei 593, que diz respeito à aposentadoria do pessoal das empresas concessionarias dos serviços publicos. Com a referida regulamentação, como se sabe, serão introduzidas grandes modificações no sistema administrativo das caixas, inclusive a incorporação de diversos institutos às caixas de efetivos mais numerosos.

Dificultado pela burocracia o ingresso nas Faculdades de Ciencias Economicas

Impõe-se o restabelecimento, em carater permanente, da Portaria n.º 16, de 1946 — A Diretoria do Ensino deve antecipar-se a um movimento reivindicatório dos estudantes — Declarações do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho

Serissima dificuldade para os candidatos ao ingresso em Faculdades de Ciencias Economicas vem sendo a burocratica determinação da Diretoria do Ensino Superior, em manter uma exigencia eliminada por uma simples portaria, em 1946. A apresentação de diploma registrado na Diretoria do Ensino Comercial, que é condição essencial para a matricula em cursos superiores de Economia, vem forçando diversos estudantes à perda de um ano letivo, em vista de nem todos eles conseguirem, em tempo, obter a execução das formalidades regimentais estabelecidas pelos orgãos de controle e fiscalização desse setor do ensino.

O JORNAL DE NOTICIAS, em consideração devida ao caso, que, — digamos francamente — é de solução facima, resolveu ouvir um elemento capaz de esplanar a materia com perfeito conhecimento; ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS, o professor Joaquim Monteiro de Carvalho, economista diplomado pela Faculdade de Ciencias Economicas da Escola de Comercio Alvares Penteado, atual catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, da Capital, assim se manifestou sobre o assunto:

— «Entre as exigencias para matricula nas Faculdades de Ciencias Economicas figura a apresentação de diploma devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial. Os pretendentes à matricula, diplomados em qualquer escola de comercio, têm dificuldade de cumprir essa exigencia devido à demora com que se processam os registros de seus diplomas, em virtude do grande numero apresentado para esse fim, em todos os principios de ano. Em 1946, a propria Diretoria do Ensino Superior reconheceu a quase impossibilidade de se atender a essa exigencia, por parte dos que pretendiam prosseguir seus estudos, ingressando em Faculdades de Economia, e baixou uma portaria, de n.o 16, publicada no Diario Oficial da União em 4|2|46, permitindo a matricula condicional durante esse ano a todos os diplomados em 1945 em cursos de Contabilidade, desde que apresentassem historico escolar completo, visado pelo inspetor federal, dos cursos tecnicos de contabilidade, comercial basico, propedeutico ou ginasial. Complementarmente a essa formalidade, deveria ser feita e citação do numero de protocolo do processo de registro do diploma na D.E.C.

OTIMOS RESULTADOS

— "Esta solução deu otimos resultados e evitou que muitos jovens perdessem um ano de estudos, o que lhes representaria um prejuizo irreparavel. Finalmente, — impunha a aludida portaria — os que conseguissem matricula condicional ficavam obrigados à apresentação do diploma do Curso Tecnico, devidamente registrado, no decorrer do ano letivo. Não atendida esta exigencia, estaria o estudante impossibilitado de prestar os exames finais da classe a que pertencesse".

READMITIDA A SOLUÇÃO ANTERIOR

"Dai por diante, embora a Portaria n. 16 tivesse sido baixada para atender às matriculas do ano de 1946, as Faculdades e seus inspetores, com grande acerto, adotaram a mesma solução para os anos seguintes".

NÃO HA' BEM QUE SEMPRE DURE

— "Acontece que agora a D.E.S. não mais permite se adote a tolerancia admitida pela citada portaria; as Faculdades e seus respectivos inspetores negam-se a aceitar a matricula condicional. Caso prevaleça essa determinação, que é de absoluta intransigencia, significará ela condenar os estudantes desses cursos de economia a interromperem os estudos por um ano; sim, porque não poderão cumprir uma formalidade do Departamento do Ministerio da Educação, cumprimento esse dependente de outro Departamento do mesmo Ministerio, que não pode atender em tempo habil a todos os interessados, em vista do acumulo de trabalho nos principios do ano".

REVIGORE A PORTARIA N. 16

Prosseguindo, afirma o prof. Monteiro de Carvalho:

— "Julgo, portanto, que cumpre à Diretoria do Ensino Superior revigorar a portaria em questão, sem estabelecer restrições quanto ao tempo da sua vigencia. Não será resolvido o assunto definitivamente se essa portaria vier a ser revigorada para um só ano letivo. E' preciso sua vigencia permanente, enquanto se exija a apresentação do diploma registrado.

Os centros academicos das nossas Faculdades de Economia devem dirigir-se ao diretor do Ensino Superior, expondo a situação em todos os seus detalhes; eu creio que aquela autoridade, diante dos fatos, providenciará o revigoramento da Portaria n. 16, ou tomará medidas outras que atendam às necessidades do ensino.

Conceito, mesmo, o sr. diretor do Ensino Superior, a se antecipar aos estudantes, expedindo novas instruções ou baixando uma portaria que, com clareza, atenda aos justos interesses dos que querem estudar e são impedidos de o fazer por motivo de duvidas na aplicação das novas instruções para matricula. Assim, dará s.s. demonstração de que está atento aos problemas a seu cargo, não esperando os prejudiciais e desnecessarios movimentos estudantis reivindicatorios, os quais, quase sempre, determinam paralisação de aulas e conflitos atentatorios à disciplina escolar e ao prestigio das autoridades do ensino".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 13 de Maio de 1949 || N.º 937

"Não é logico comprar no Exterior o que está sobrando em nosso país"

Palavras do vice-governador do Amazonas na entrevista que concedeu ao JORNAL DE NOTICIAS — Veio a esta Capital tratar de assuntos ligados à III Conferência da Borracha, com lideres da nossa industria

Chegou anteontem à tarde a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o coronel José Negreiros Ferreira, vice-governador e presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, que veio entabolar negociações com a industria de S. Paulo, sobre importantes problemas a serem debatidos nos primeiros dias de junho, quando se realizará no Estado do Pará a III Conferencia da Borracha. Essa delegação composta dos srs. Ermindo Barbosa, vice-presidente da Associação Comercial do Amazonas, e Cosme Ferreira, deputado federal, veio acompanhada do sr. Manoel Garcia Filho, diretor do Centro das Industrias e seu representante na Comissão Executiva da Defesa da Boracha, tendo sido recebida no aeroporto de Congonhas pela diretoria do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha no Estado de S. Paulo, visitando, em seguida, o governador do Estado.

RECEPÇÃO NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

À tarde a comitiva foi recebida em reunião da diretoria da Federação das Industrias, tendo sido saudada pelo sr. Manoel Garcia Filho, diretor do Centro das Industrias e representante da industria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha.

O sr. Manoel Garcia Filho no seu discurso de saudação, teceu interessantes comentarios sobre as relações comerciais, no setor da borracha, entre São Paulo e os Estados do Norte, especialmente o Amazonas, dizendo que o nosso Estado é o maior consumidor, no Brasil, da borracha nacional, tendo tido empenho e o mais vivo interesse em prestigiar o trabalho patriotico dos produtores amazonenses de borracha, ressaltando a necessidade de ser intensificado sempre e cada vez mais, esse intercambio.

Agradecendo a recepção oferecida à comitiva, usou da palavra o cel. José Negreiros.

Terminada a recepção na Federação das Industrias, a nossa reportagem procurou entrevistar o coronel José Ferreira Negreiros, sobre os objetivos de sua viajem a esta Capital. Iniciando, disse:

ENTENDIMENTOS ENTRE O NORTE E O SUL

— «O fim de minha viajem a esta Capital, — denominada, com razão o maior centro industrial da America do Sul, — é o de manter entendimentos com as classes produtoras, principalmente do setor borracha, com o fito de procurar reajustar a sua industria e o comercio. Não havendo um entendimento perfeito entre o norte e o sul do país, que possa facilitar um intercambio comercial mais amplo e saudavel, compreendendo os diversos artigos originarios, não só do Norte e do Sul, mas de todo o país, estamos desperdiçando as possibilidades oriundas da magnanimidade de nosso solo. Precisamos, lá, o que se produz aqui e vice-versa. Portanto, ainda não é tarde para começarmos um intercambio completo e benefico às finanças do país, uma vez que sua intensidade virá favorecer os cofres do Brasil dentro do proprio Brasil. Já é tempo de conhecermos as nossas possibilidades. A ignorancia de conhecimentos, por falta de um intercambio comercial entre os Estados do Sul e do Norte, tem prejudicado sensivelmente os cofres da nação, com a evasão sistematica de ouro para o Exterior, que, em muitos casos, se poderia evitar. O estudo desse sistema comercial, é um dos motivos que me trouxe a esta Capital».

III CONFERENCIA DA BORRACHA

Falando em seguida sobre a realização da Conferencia da Borracha, a realizar-se de 2 a 5 de junho proximo, em Belem do Pará, o nosso entrevistado frisou a necessidade de auscultar a industria de São Paulo, a fim de assentar pontos de vista definitivos e unissonos, quanto às reivindicações que devem ser levantadas durante os estudos sobre os problemas da borracha, na citada conferencia.

E acrescentou:

— "São inumeros os problemas que afligem essa industria em nosso Estado. E, antes de qualquer estudo para a sua solução, é inevitavel que se processe uma reestruturação geral na sua industria e comercio. Este é o ponto de vista basico do meu Estado, razão pela qual aqui me acho, a fim de conseguir subsidios aos estudos que iniciaremos dentro em pouco durante a conferencia citada. Tenho certeza de que conseguirei material suficiente, capaz de solver os problemas que vêm dificultando a produção da borracha no meu Estado, ao mesmo tempo que procurarei intensificar as compras e as vendas dos dois centros do país".

JUTA DA AMAZONIA

Outro assunto de grande relevancia que tratarei junto à industria textil — acrescenta o coronel José Negreiros Ferreira — é o que se relaciona à juta da Amazonia:

— "Temos acumulado grandes estoques dessa fibra, sem que as praças consumidoras se mostrem interessadas na sua aquisição. Vamos procurar conhecer o motivo desse retraimento, junto aos industriais desta Capital, a fim de estabelecermos um principio pelo qual as nossas fibras tenham melhor aceitação. Iniciaremos um trabalho profícuo e tenaz, até que a coloquemos no mesmo plano elevado em que se encontra a borracha em todo o país, mesmo porque pensamos ser necessidade inadiavel, ampararmos a produção de materia-prima nacional. Apesar da ameaça que reduziu a safra deste ano em cerca de 50%, com o transbordamento do rio Amazonas às margens onde se acham localizadas grandes plantações, ainda produziremos quantidade apreciavel de fibras que podem e devem ser aproveitadas pelo comercio do centro e do sul do país, onde a industria mais progressista, pode consumir toda a produção.

Existem porem problemas de ordem economica que dificultam a aquisição de nossa juta pelos centros consumidores do país, oriundos das altas taxas cobradas pelas nossas companhias de navegação, que oneram o produto grandemente. Imagine que, ao invés dessas taxas serem cobradas por tonelada, o é por cabotagem, o que, em virtude de seu pouco peso, encarece o produto mais que a juta da India, vendida entre nós por preços inferiores aos que podemos oferecer. Com essa nova majoração de 20% que se pretende dar aos fretes, com o argumento de aumento aos trabalhadores maritimos, procura-se de vez, matar as produções nascidas da exuberancia de nosso solo.

Não resta duvida que é um problema complexo que se nos apresenta; entretanto, penso que o comercio e a industria do país devem voltar as suas vistas para o caso, a fim de que possamos resolver esses impasses criados amiudadamente contra a nossa vida economica. Os estudos e soluções desses problemas é o unico caminho certo para a nossa emancipação economica, desde que evita a evasão de divisas para o Exterior, que no momento nos causa apreensões. Precisamos trabalhar para conseguir um resultado compensador, porque não é possivel nem logico que compremos no Exterior o que está sobrando em nossa casa" — terminou o vice-governador do Amazonas.

O maior problema da campanha da produção é impedir o êxodo das populações rurais

A grande diferença do nivel social de vida entre a cidade e o campo, atrai para as cidades o trabalhador agricola

Formando uma frente unica, admiravel pela sua coesão e fadada a levar de vencida todas as dificuldades que se lhe apresentarem, mercê dos valores intelectuais, morais e financeiros de seus componentes, está iniciada a CAMPANHA DE PRODUÇÃO AGRICOLA, felicissima inspiração do sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, que será orientada e dirigida por uma comissão central integrada por tecnicos do governo e das diversas classes conservadoras do nosso Estado. O JORNAL DE NOTICIAS não poderia ficar alheio a este movimento altamente patriotico, capaz de produzir uma completa remodelação em nosso obsoleto sistema economico, elevando a produção do Estado a niveis paralelos aos dos grandes paises que lideram o progresso economico-financeiro do mundo hodierno. Porisso, a titulo de colaboração, procuraremos apreciar com lealdade e franqueza o seu desenvolvimento e contribuir para que seja alcançado o seu objetivo e a campanha obtenha completo exito.

A FIXAÇÃO DO HOMEM À TERRA

Um dos maiores problemas da agricultura é a falta de braço. Durante a ultima guerra, mobilizado nosso parque industrial para atender às necessidades internas e externas de produtos manufaturados, registrou-se verdadeiro êxodo para os centros urbanos e industriais, de grande parte da população rural. Terminada a conflagração, poucos foram os que retornaram à lavoura, preferindo levar a vida penosa e dificil da cidade à vida farta, ainda que tambem trabalhosa, dos sitios e fazendas. Procurando neutralizar a escassez interna do trabalhador rural, tentou-se o recurso da imigração européia, cujas populações desajustadas pela guerra, aqui poderiam fixar-se e conseguir uma vida melhor, com um futuro mais promissor. Entretanto, a dificuldade de fixação do homem nas zonas rurais, apresentou-se como uma barreira intransponivel. O camponês nacional recusa-se a voltar e o alienigena não encontra ambiente favoravel para adaptar-se a elas. E sem braços, sem uma população rural perfeitamente integrada na vida agricola, sadia e entusiasta, dedicando-se aos trabalhos da lavoura com a mesma satisfação com que se dedica aos trabalhos citadinos, dificilmente a campanha que se inicia obterá exito completo. A razão é simples e deve impressionar, acima de tudo, a comissão central responsavel pelo exito da CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA. É que a diferença entre um e outro «standard» de vida, afasta o homem das lavouras, atraindo-o para os centros urbanos, onde, bem ou mal, poderá levar uma vida mais compativel com a dignidade humana. Assim, para obter-se a fixação definitiva do homem à terra, impõe-se como medida preliminar e talvez, mesmo, principal, que se melhore o nivel de vida nos meios agrarios, proporcionando ao trabalhador, fora das horas de trabalho, mais higiene, maiores atrativos, melhor conforto, de maneira a neutralizar a fascinação que exerce sobre ele o esplendor ficticio da vida urbana.

QUE A LAVOURA EXECUTE A IDEIA DE ROBERTO SIMONSEN

O espirito humanista e a esclarecida inteligencia do saudoso Roberto Simonsen, fizeram-no compreender que o antagonismo de classe, cada vez mais acentuado e dia a dia agravado com a propaganda subterranea, dissolvente e impatriotica de agitadores profissionais, somente poderia ser solucionado, partindo o empregador ao encontro das aspirações dos empregados. E para combater a revolução, apontou a arma mais poderosa e indicada, ou seja a evolução social. Assim, idealizou a criação do SESI, que teria o objetivo de proporcionar aos operarios das industrias condições sociais mais justas e humanas, numa ampla obra de assistencia social que os amparasse tambem fora das fabricas e oficinas, estendendo-se até aos seus proprios lares. E não resta duvida alguma que, sentindo-se engrandecido em sua personalidade, satisfeito em suas necessidades sociais imprescindiveis, o operario modifica a sua mentalidade, colaborando com prazer com o seu patrão, por con-

(Conclui na 4a pagina)

«O pedagio só deve ser cobrado nos casos de melhoramentos de estradas»

PARECER DA COMISSÃO NOMEADA PARA ESTUDAR O ASSUNTO NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Durante os trabalhos de anteontem, na Federação das Industrias, foi debatida a cobrança da taxa de pedagio, sendo, por fim, aprovado o parecer da comissão nomeada para estudar o assunto, que é o seguinte:

"1.º — Apesar de ser constitucional a cobrança do pedagio, para indenizar o Estado das despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas, (art. 27 da Constituição Federal), não é aconselhavel nem justo que o poder publico cobre essas taxas no caso de simples construção de estradas (abertura). Com efeito, a abertura de estradas situa-se entre um dos elementares deveres do Estado, que, para esse fim, já dispõe de outras taxas e impostos. Assim sendo, o pedagio deve ser cobrado apenas nos casos de melhoramento das estradas. 2.º — O pedagio deve aplicar-se unicamente nas estradas pavimentadas com asfalto, concreto ou paralelepipedo. Assim, não são quaisquer melhoramentos que devem oferecer ao Estado motivo para cobrança de pedagio. 3.º — O pedagio deve aplicar-se unicamente nos trechos acabados de estradas. Compreende-se por trecho acabado aquele que liga a sede de dois municipios ou a sede de um municipio a um ponto economicamente estrategico no sistema rodoviario. Cita-se, por exemplo desse ultimo, o trecho que liga Ribeirão Preto a Barrinha. 4.º — Cada estrada deve ter sua contabilidade propria, pois o pedagio é arrecadado para cobrir as despesas de melhoramentos. A contabilidade das estradas deve ser dada a maior publicidade possivel, para conhecimento dos interessados."

NÃO DEVEM SER COBRADAS AS FRAÇÕES

Sobre os projetos de pedagio atualmente em andamento na Assembléia Legislativa, a Comissão aprovou o de n.º 487, com as seguintes modificações: 1.º — O Poder Executivo fixará, com aprovação do Conselho Rodoviario do Estado, as taxas do pedagio respeitando os valores maximos estabelecidos na tabela anexa ao projeto. As taxas devem ser fixadas em numeros redondos, para facilidade de arrecadação. 2.º — Os "trailers" devem ser considerados como veiculos independentes do caminhão de tração, para efeito de pesagem de carga. A Comissão adotou esta proposta, fazendo ver, entretanto, o sr. José Thomaz Sayão que os "trailers", causando menores prejuizos à pavimentação da estrada, pois diminuem a carga por eixo, acarretam dificuldades ao trafego, motivo pelo qual seria razoavel que pagassem o pedagio como se fossem um unico veiculo. 3.º — A taxa deve ser cobrada, de acordo com a tabela, para cada 10 kms., desprezadas as frações, e não como está no projeto: "para cada 10 kms. ou fração."

Reação imediata nos preços de café quando o governo deixar de vende-lo

Necessitam os compradores americanos de 500.000 sacas do produto, imediatamente, diz o comunicado do sr. José de Queiroz Teles

O sr. José de Queiroz Teles, diretor da Companhia de Armazens Gerais e assessor tecnico das entidades agricolas do Estado, enviou-nos o seguinte comunicado:

«Temos em mãos hoje a exportação brasileira de café do mês de abril pp. Por ela verificamos que não foi somente o porto de Santos que diminuiu a sua exportação, mas tambem os demais portos brasileiros. Ainda continua esta abstenção, devido às vendas dos estoques do D.N.C. E justo que os nossos importadores se arreceem de uma retaguarda calculada ainda mais ou menos em 1.400.000 sacas em poder do D.N.C.

Temos certeza e podemos assegurar que uma vez decidido pelo governo federal não vendê-lo ou entregá-lo «in totum», teremos a reação imediata dos preços do café, baseados na maravilhosa posição estatistica conforme já temos dito.

Verificamos hoje, uma boa melhoria nos preços de café no mercado de Santos assim como uma melhor procura.

Sabemos de fontes fidedignas que os compradores americanos estão a descoberto necessitando uma compra imediata de 500.000 sacas de café.

É bom tambem observar, que os americanos ainda até hoje não conseguiram fazer um estoque para preservar as suas necessidades.

Assim é que ainda continua a compra da mão para a boca».

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO MÊS DE ABRIL

	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	805.138	362	3.278	808.778
Rio de Janeiro	300.131	—	3.257	303.388
Vitoria	9.337	—	25.625	34.962
Paranaguá	81.360	—	1.550	82.910
Angra dos Reis	4.000	—	—	4.000
Salvador	1.055	—	370	1.425
Recife	250	—	250	500
Caravelas	—	—	—	—
TOTAIS	1.201.271	362	34.330	1.235.963

EXPORTAÇÃO DOS QUATRO PRIMEIROS MESES DO ANO

Para melhor informar os interessados damos o quadro de EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ, durante os quatros primeiros meses deste ano, comparativo aos do ano de 1948.

Janeiro de 1948	1.402.098	
Janeiro de 1949	1.245.633	156.465
Fevereiro de 1948	1.213.921	
Fevereiro de 1949	1.351.173	137.252
Março de 1948	1.158.168	
Março de 1949	1.572.284	414.116
Abril de 1948	1.471.356	
Março de 1949	1.235.963	235.393

AVISO AOS GATOS

RIO, 12 (Asapress) - A fim de atender a pedidos das casas de modas de Nova York, o navio inglês "St. Thomaz" vai carregar do Rio para Nova York grande quantidade de peles de gato, em sua maioria caçados nas ruas do Rio de Janeiro. A embarcadora é a firma nacional Exportadora Vasques Ltda.

AVENTURAS DO DUDÚ

PINTA-SE LETREIROS

PINTA-SE LETREIROS

VIVA O VASCO